



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

# **Relatório de Auto avaliação Institucional 2019 Exercício 2018 Câmpus São Roque**

Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)

IFSP – Câmpus São Roque

Aprovado pelo Diretor Geral

Prof. Dr. Ricardo dos Santos Coelho

Fevereiro de 2019



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Presidente da República**  
**JAIR MESSIAS BOLSONARO**

**Ministro de Estado da Educação**  
**RICARDO VÉLEZ RODRÍGUEZ**

**Reitor**  
**EDUARDO ANTONIO MODENA**

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**  
**ALDEMIR VERSANI DE SOUZA CALLOU**

**Pró-Reitor de Administração**  
**SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS**

**Pró-Reitor de Ensino**  
**REGINALDO VITOR PEREIRA**

**Pró-Reitor de Extensão**  
**WILSON MATOS DE ANDRADE**

**Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação Tecnológica**  
**ELAINE INÁCIO BUENO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Sumário**

APRESENTAÇÃO.....	6
1- Introdução.....	6
2- Metodologia .....	6
3- Desenvolvimento e Análise dos Dados e Informações da Avaliação Institucional de 2018 .....	6
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	7
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	7
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	7
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	7
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	7
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	7
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	7
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	7
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	7
- Eixo 4: Políticas de Gestão.....	7
Dimensão 5: Políticas de Pessoal .....	7
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	7
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	7
- Eixo 5: Infraestrutura Física .....	7
Dimensão 7: Infraestrutura Física .....	7
5- Ações com base na análise .....	8
1- INTRODUÇÃO .....	9
1.1-Histórico do Câmpus São Roque.....	14
1.2 Nome, endereço, aspectos legais do Câmpus .....	15
1.3 Cursos oferecidos no IFSP – Câmpus São Roque .....	16
1.4 Estrutura do Câmpus.....	16
Infraestrutura Básica .....	17
1.5 Contexto escolar .....	17
1.6 Recursos humanos .....	18



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Corpo docente .....	18
Corpo administrativo.....	21
Estrutura Organizacional do IFSP – Câmpus São Roque .....	24
1.7 – Estrutura e organização dos cursos .....	25
1.7.1- Técnico.....	26
1.7.2 Graduação.....	29
Licenciatura.....	30
Tecnologia.....	31
Bacharelado.....	34
1.8 - Políticas e Ações.....	35
1.8.1 – Coordenadoria Sociopedagógica.....	35
1.8.2 – Assistência Estudantil .....	36
1.8.3 – NAPNE – Ações Inclusivas .....	38
1.8.4 – Formação Continuada .....	39
1.8.5 – Políticas e Ações de EXTENSÃO .....	40
1.8.6 – Políticas e Ações de PESQUISA .....	44
1.8.7 – Bolsa Discente.....	50
1.8.8 – Órgãos Colegiados .....	51
1.9 - Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	53
1.9.1- Etapas da Avaliação Interna.....	56
2- METODOLOGIA .....	58
3- DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2018 .....	61
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	61
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	61
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	62
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	62
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	62
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	62
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	62
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	62



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	62
- Eixo 4: Políticas de Gestão.....	62
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	62
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	62
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	62
- Eixo 5: Infraestrutura Física.....	62
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	62
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	64
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	67
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	77
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	113
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	123
EIXO 6 – META-AVALIAÇÃO.....	170
5 - Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional.....	173
6 - Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional – Câmpus São Roque.....	173
REFERÊNCIAS.....	174



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos este relatório parcial que contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do IFSP – Câmpus São Roque no segundo semestre do ano de referência de 2018, explicitando os eixos trabalhados.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA do IFSP, contém cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados de novembro de 2018 e das informações e ações previstas com base nessa análise.

### **1- Introdução**

Os objetivos do relatório, o histórico e a caracterização do Câmpus, a apresentação dos cursos superiores e os dados gerais sobre a participação do Câmpus São Roque na autoavaliação institucional são informados neste campo, bem como o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

### **2- Metodologia**

Na metodologia foram descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

### **3- Desenvolvimento e Análise dos Dados e Informações da Avaliação Institucional de 2018**

Nesse campo foram apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

**- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

**- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deste relatório serão analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações do IFSP.

Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito do IFSP – Câmpus São Roque, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **5- Ações com base na análise**

As ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visarão à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

## 1- INTRODUÇÃO

Este relatório de autoavaliação do IFSP – Câmpus São Roque segue a estrutura proposta nas orientações da Nota técnica nº 65/09-10-2014 do IFSP e, embora seja implementado neste ano de 2019, refere-se ao ano de 2018.

Conforme disposto no documento *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições* do INEP (IFSP, 2019), o processo de Autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a Autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e
- privilegiar o conceito da Autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

De acordo com o Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP os principais objetivos são:

- a) gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- b) por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- c) identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- d) aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- e) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- g) julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- h) prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

### **Dados da Rede Federal de Educação Profissional**

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é centenária. De acordo com Jardim (2018, p. 25), em 1909, o Presidente Nilo Peçanha propõe uma política pública de ação permanente por meio da criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, dando origem à rede de educação profissional no Brasil. Em 1937, essas escolas foram transformadas em Liceus Profissionais, a partir dos quais são instituídas, em 1942, as Escolas Industriais e Técnicas, que, por sua vez, em 1959 transformam-se em Escolas Técnicas Federais. No entanto, foi somente em 1978 que as Escolas Técnicas Federais passaram a ser conhecidas como Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet). Trinta anos mais tarde, essas instituições são novamente transformadas e passam a compor, a partir de dezembro de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Desse modo, em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Interessante notar que entre os anos de 1909 a 2002 o número de escolas destinadas a EPCT cresceu de 19 para 140 unidades, refazendo, de certa forma, o ideal de Nilo Peçanha, de alcançar populações sem acesso à educação até então. No entanto, não direcionou suas vagas necessariamente aos desfavorecidos, pois os processos seletivos indicaram múltiplos caminhos de acesso ao ensino profissional (JARDIM, 2018, p. 48). Entre 2003 e 2010, nessa modalidade da educação foram de fato inauguradas e implantadas 214 novas escolas, totalizando 354 unidades, num crescimento de 152% em oito anos (PACHECO; PEREIRA; DOMINGOS SOBRINHO, 2012, p. 17). Para Ortigara (2014, p. 130), “com essa expansão e configuração, os Institutos mostraram-se mais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

representativos e melhor distribuídos geograficamente em todas as unidades da federação”.

Cobrando todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo (RFEPCT, 2019).

Na Contextualização do IFSP apresentamos informações sobre o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; a política de atendimento para alunos estrangeiros; a quantidade de alunos e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira; a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados e a existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Dados do IFSP**

A Lei n.º 11.892/2008, em seu artigo 2.º, define que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Portanto, em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem desenvolvido suas ações em consonância com a referida lei e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O estatuto aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013, Artigo 5º, aponta como finalidades e características do IFSP:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O estatuto também indica, no art. 6.º, os objetivos da Instituição, que são apresentados a seguir:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- ministrar em nível de educação superior:
  - ✓ cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - ✓ cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
  - ✓ cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - ✓ cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- ✓ cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é um planejamento estratégico da instituição, teve seu início com a publicação da Portaria 2552, de 29 de maio de 2013, do IFSP, que institui a Comissão responsável pelos trabalhos de organização e sistematização das propostas oriundas da comunidade sobre o assunto. Vale ressaltar que a composição inicial da Comissão Central e foi pautada por uma definição do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional do CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, contou com a representação de vários segmentos da comunidade acadêmica, sendo eles: docente, técnico-administrativo, discente, Conselho Superior e Pró-Reitorias. O PDI compreende o período de 2014 a 2018 e contou com ampla participação de todos os segmentos da comunidade do IFSP. O PDI relativo ao período de 2019 a 2023 está em fase de aprovação, mas seguiu procedimentos semelhantes ao anterior visando garantir a ampla participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

### **1.1-Histórico do Câmpus São Roque**

A implantação da Unidade Descentralizada (UNED) São Roque foi autorizada pela Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008. A UNED São Roque foi idealizada no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I. O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) recebeu um prédio inacabado para instalar a UNED em São Roque. A edificação, em questão, foi inicialmente projetada para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário.

Em meados de 2006 o terreno com o prédio inacabado foi transferido para o CEFET-SP que assumiu a responsabilidade para a sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos. Uma equipe constituída de representantes do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CEFET-SP vistoriou as obras paralisadas e abandonadas há mais de quatro anos para os devidos procedimentos. As ações junto ao PROEP foram concluídas no primeiro semestre de 2008, permitindo que as atividades da UNED São Roque fossem iniciadas no semestre subsequente.

A Aula Inaugural ocorreu em 11/08/2008, com a abertura do Curso Técnico em Agronegócio. Foram disponibilizadas às comunidades são roquense e adjacentes, nos períodos vespertino e noturno, turmas com capacidade para 40 alunos cada. Dessa forma, a UNED São Roque foi pioneira na implantação de curso técnico na área das Ciências Agrárias no CEFET-SP, vindo ao encontro da tradição e da importância do ensino agrícola na Rede Federal do Brasil como um todo.

Por conta da Lei 11.892, de 29/12/ 2008, a UNED São Roque passou a ser Câmpus São Roque, acompanhando a mudança de CEFET-SP para IFSP. Desde então, o Câmpus tem se empenhado em atender as demandas da microrregião no qual está inserido, que contempla os municípios de São Roque, Alumínio, Araçariguama, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista.

## **1.2 Nome, endereço, aspectos legais do Câmpus**

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque
Sigla	IFSP – SRQ
CNPJ	10882594/0006-70
Endereço	Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 - Paisagem Colonial - São Roque/SP
CEP	18145-090
Telefone	(11) 4719-9500



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Página institucional da internet	<a href="http://srq.ifsp.edu.br">http://srq.ifsp.edu.br</a>
E-mail	<a href="mailto:edu-srq@ifsp.edu.br">edu-srq@ifsp.edu.br</a>
Dados Siafi: UG::	158329
Gestão	26439
Autorização de funcionamento	Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008

### 1.3 Cursos oferecidos no IFSP – Câmpus São Roque

Nome do Curso	Oferta
Técnico em Agronegócio – Concomitante ao Ensino Médio	2008 – 2012
Técnico em Agroindústria – Concomitante ao Ensino Médio	2009 – 2012
Licenciatura em Ciências Biológicas	2010 →
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Parceria SEE)	2012 – 2016
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio (Parceria SEE)	2012 – 2015
Tecnologia em Gestão Ambiental	2012 →
Tecnologia em Viticultura e Enologia	2013 →
Técnico em Serviços Públicos (Parceria Rede e-Tec Brasil)	2013 – 2017
Bacharelado em Administração	2014 →
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	2015 →
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	2015 →
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	2017 →
Pós-Graduação Latu Sensu em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza (Aprovado e Autorizado)	2019 →

Fonte: JARDIM, 2018.

### 1.4 Estrutura do Câmpus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Infraestrutura Básica**

<b>Tipo de Instalação</b>	<b>Quantidade Atual</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)*</b>
Auditório	1	295 m <sup>2</sup>
Biblioteca	1	472 m <sup>2</sup>
Ginásio poliesportivo coberto	1	1782 m <sup>2</sup>
Salas Administrativas	8	254 m <sup>2</sup>
Refeitório	1	55,34 m <sup>2</sup>
Laboratórios	6	844,2 m <sup>2</sup>
Salas de aula	15	804,24 m <sup>2</sup>
Salas de Coordenação	3	44,83 m <sup>2</sup>
Salas de Docentes	1	55,83 m <sup>2</sup>

Fonte: PDI 2014-2018

### **1.5 Contexto escolar**

O Câmpus São Roque encontra-se localizado em um bairro periférico do município. Apesar de ter iniciado suas atividades tendo em vista uma demanda de desenvolvimento agrônomo da região, a mudança de CEFET para IFSP implicou em uma modificação na estrutura e finalidades estabelecidas para a escola, inclusive no que se refere ao percentual das vagas ofertadas, das quais 50% devem ser destinadas a matrículas em cursos técnicos de preferência integrados ao Ensino Médio, e 20% em cursos de formação de professores, conforme determina a Lei nº 11892 de 2008, que cria os Institutos Federais.

Na busca de orientar sua oferta formativa em prol da consolidação e fortalecimentos dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, constatou-se a demanda de oferta de cursos na área de ciências agrárias, ambientais e gestão, resultando no oferecimento de diferentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

formas de graduação, como cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado, e na oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, como o Técnico em Administração, Técnico em Alimentos e Técnico em Meio Ambiente integrados ao Ensino Médio.

Dessa forma, ao ofertar cursos de nível médio e superior, o Câmpus São Roque atende um público com diferentes faixas etárias, recebendo alunos, em sua maioria, do próprio município, da Região Metropolitana de São Paulo, da Grande São Paulo e de municípios circunvizinhos do município no qual se encontra o Câmpus. A questão da convivência entre adolescentes e adultos na divisão de um mesmo espaço escolar implica no reconhecimento da coexistência de diferentes sujeitos, com diferentes perfis e distintas motivações, que buscam em comum um melhor nível de educação e, conseqüentemente, uma melhora nas condições de vida. A maioria dos estudantes é oriunda de famílias menos favorecidas socioeconomicamente, que possuem renda familiar mensal inferior a cinco salários mínimos.

O crescimento da instituição é um reflexo da busca contínua da qualidade no fazer pedagógico e administrativo. De acordo com Jardim (2018, p. 65), em 2018, compõem o quadro funcional 65 docentes efetivos, 9 docentes substitutos e 36 técnicos administrativos, atendendo 910 alunos presenciais nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), sendo 315 em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e 595 em cursos superiores, dos quais 179 são matriculados em curso de licenciatura.

### **1.6 Recursos humanos**

Entre professores efetivos e substitutos o IFSP - Câmpus São Roque contava em 2018 com 71 docentes. Entre técnicos administrativos em educação de nível médio e superior o Câmpus contava com 37 servidores.

#### **Corpo docente**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Área de atuação</b>
Alan Bergamo Ruiz	Mestrado	Engenharia; Construção Civil
Alberto Paschoal Trez	Mestrado	Gestão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Alequexandre Galvez de Andrade	Mestrado	Gestão
Ana Carolina Macena Francini	Mestrado	Português/Espanhol
Andréa Barros Carvalho de Oliveira	Doutorado	Português/Inglês
André Kimura Okamoto	Mestrado	Química
André Mangetti Grub	Mestrado	Física
Anna Carolina Salgado Jardim	Doutorado	Gestão
Antônio Noel Filho	Doutorado	Matemática
Áurea Juliana Bombo Trevisan	Doutorado	Ciências dos Alimentos
Breno Bellintani Guardia	Doutorado	Ciências Biológicas
Carla Cristina Biazi Lorenzi	Mestrado	Ciências Biológicas
Carolina Aparecida de Freitas Dias	Doutorado	Gestão
Clênio Batista Gonçalves Júnior	Mestrado	Informática
Daniela Alves Soares	Mestrado	Matemática
Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira	Mestrado	Educação
Eduardo Roque Mangini	Doutorado	Gestão
Elaine Alves de Barros Neves	Especialização	Português/Espanhol
Emanuella Maria Barreto Fonseca	Doutorado	Química
Esdras Henrique Regatti Motinaga	Mestrado	Matemática
Estela Mara de Oliveira	Mestrado	Matemática
Fábio Laner Lenk	Doutorado	Viticultura e Enologia
Fabio Patrik Pereira de Freitas	Mestrado	Ciências Agrárias
Felisberto Gonçalves Santos Júnior	Doutorado	Química
Fernando de Oliveira Souza	Mestrado	Português/Inglês
Fernando Santiago dos Santos	Doutorado	Ciências Biológicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Fernando Schoenmaker	Mestrado	Ciências Biológicas
Flavio Trevisan	Doutorado	Ciências Agrárias
Francisco Rafael Martins Soto	Doutorado	Ciências Agrárias
Frank Viana Carvalho	Doutorado	Educação
Gleisy Tatiana Picoli	Doutorado	Filosofia
Glória Cristina Marques Coelho Miyazawa	Doutorado	Ciências Biológicas
Hamilton Carvalho da Silva	Mestrado	Direito
José Hamilton Maturano Cipolla	Doutorado	Gestão
José Luiz da Silva	Mestrado	Filosofia
Juliana de Oliveira Soares Silva Mizael	Mestrado	Química
Karina Arruda Cruz	Doutorado	Português/Espanhol
Leonardo Pretto de Azevedo	Doutorado	Ciências Agrárias
Luiz Felipe Borges Martins	Mestrado	Gestão Ambiental
Marcelo Buzetto	Doutorado	Sociologia
Márcia de Oliveira Cruz	Doutorado	Matemática
Márcio Pereira	Doutorado	Ciências Biológicas
Maria Júlia Mendes Nogueira	Especialização	Artes
Mariana Bizari Machado de Campos	Mestrado	Química
Maritê Carlin Dal'Osto	Mestrado	Viticultura e Enologia
Miria Camargo Felicio	Mestrado	Gestão Ambiental
Nathalia Abe Santos	Doutorado	Química
Osias Baptista de Souza Filho	Mestrado	Informática
Patrícia Isabela Silva Pessoa	Doutorado	Ciências Biológicas
Rafael Batista Novaes	Mestrado	Educação Física



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Rafael Fabrício de Oliveira	Doutorado	Geografia
Renan Felício dos Reis	Doutorado	Gestão Ambiental
Ricardo dos Santos Coelho	Doutorado	Química
Rodrigo Umbelino da Silva	Mestrado	Sociologia
Rogério de Souza Silva	Doutorado	Sociologia
Rogério Tadeu da Silva	Doutorado	Gestão
Rogério Tramontano	Doutorado	Física
Rosana Mendes Roversi	Mestrado	Ciências dos Alimentos
Rosiane Morais Torrezan	Doutorado	Geografia
Sandra Harumi Shiokawa de Simone	Mestrado	Português/Inglês
Sandro Heleno Morais Zarpelão	Mestrado	História
Sandro José Conde	Doutorado	Ciências Biológicas
Silce Adeline Danelon Guassi	Mestrado	Ciências dos Alimentos
Silvana Haddad	Doutorado	Ciências Biológicas
Sonale Diane Pasto de Oliveira	Doutorado	História
Tatiane Monteiro da Cruz	Mestrado	Libras
Tarina Unzer Macedo Lenk	Mestrado	Gestão
Valdinei Trombini	Mestrado	Gestão
Vanderlei José Ildefonso Silva	Mestrado	Ciências Biológicas
Waldemar Hazoff Junior	Doutorado	Gestão
Willian dos Santos Triches	Mestrado	Viticultura e Enologia

**Corpo administrativo**

<b>Nome do Servidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Setor</b>
Adriana Martini Moreira Gomes	Assistente em Administração	Coord. Registros Acadêmicos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Aline Aparecida Justo	Técnico em Assuntos Educacionais	Coord. Sociopedagógica
Benedito Aurélio Pereira	Assistente em Administração	Coord. Registros Acadêmicos
Bento Filho de Sousa Freitas	Técnico em Assuntos Educacionais	Coord. Sociopedagógica
Christine Hauer Piekarz	Médica Veterinária	Coord. Extensão
Cleiton Gonzalez	Técnico de Tecnologia da Informação	Coord. Tec. da Informação
Danielly Maidana de Menezes Vieira	Pedagoga	Coord. Sociopedagógica
Eddy Bruno dos Santos	Auxiliar em Administração	Coord. Registros Acadêmicos
Elenice Luzia Ribeiro	Auxiliar de Biblioteca	Biblioteca
Eli da Silva	Administrador	Coord. de Licitações e Contratos
Elisângela Schmoller Luciano	Psicóloga	Coord. Sociopedagógica
Elis Regina Ferreira	Assistente de Alunos	Coord. Apoio ao Ensino
Érica Rosa Ribeiro	Auxiliar em assuntos educacionais	Coord. Apoio ao Ensino
Fábio Stefani da Silva	Assistente de Alunos	Coord. Apoio ao Ensino
Fernanda Rodrigues Pontes	Bibliotecária	Biblioteca
Geraldo Tessarini Júnior	Assistente em Administração	Coord. Gestão de Pessoas
Héber Vicente Bensi	Bibliotecário	Biblioteca
Herlison Ricardo Domingues	Técnico em Contabilidade	Coord. de Contabilidade e Finanças



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Janaína Ribeiro Bueno Bastos	Pedagoga	Coord. Sociopedagógica
Jean Louis Rabelo de Moraes	Assistente em Administração	Coord. de Licitações e Contratos
Jeferson de Moraes Correia	Assistente de Alunos	Coord. Apoio ao Ensino
Karina Monteiro Pinheiro	Técnica em Contabilidade	Diretoria Adjunta de Administração
Leila Cristina dos Santos	Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais	Coord. Sociopedagógica
Luiz Roberto Botelho Tedesco	Assistente de Alunos	Coord. Apoio ao Ensino
Maira Oliveira Silva	Técnico de Laboratório: Alimentos	Coord. Laboratórios/Coord. Apoio à Direção
Marcos Akio Hirakawa	Assistente em Administração	Coord. Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio
Maria das Dores Almeida	Contador	Coord. de Contabilidade e Finanças
Rafael Billar de Almeida	Assistente em Administração	Coord. Registros Acadêmicos
Ramieri Moraes	Técnico de Laboratório – Agrícola	Coord. Laboratórios
Ricardo Augusto Rodrigues	Técnico de Laboratório – Química	Coord. Laboratórios
Rodrigo Favoreto Rodrigues	Assistente em Administração	Coord. Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Roseli Gomes de Lima Costa	Técnica em Assuntos Educacionais	Coord. Sociopedagógica
Silvan Amaro Oliveira	Técnico de Tecnologia da Informação	Coord. Tecnologia da Informação
Sonia Maria Chanes Ferreira	Técnica em Enfermagem	Coord. Gestão de Pessoas
Tainara Gabriele de Moraes	Assistente de Alunos	Coord. Apoio ao Ensino
Thiago de Jesus da Silva Lopes Santos	Tecnólogo em Gestão Pública	Coord. de Licitações e Contratos
Tiago João Vaz	Técnico de Tecnologia da Informação	Coord. Tecn. da Informação

### **Estrutura Organizacional do IFSP – Câmpus São Roque**

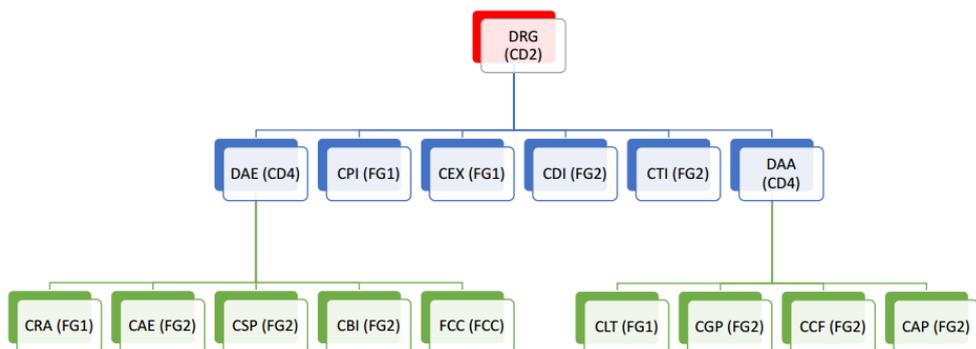
Em linhas gerais, acompanhando a estrutura organizacional da Reitoria, o funcionamento do IFSP em nível de Câmpus enquanto autarquia federal é regido por suas normatizações, sobressaindo a Resolução n.º 26/2016 que estabelece as regras de funcionamento de cada Câmpus e a Resolução n.º 45/2015 que estabelece as regras do Conselho de Câmpus (Concam) (JARDIM, 2018, p. 66).

Ainda de acordo com a autora, sendo cada Câmpus responsável por oferecer educação profissional e tecnológica no nível médio e superior, a Resolução IFSP n.º 26/2016 estabelece os direcionamentos gerais e específicos e regras operacionais das três instâncias em cada Câmpus – a Direção-Geral, e outros dois órgãos, que lhe são subordinados: a Direção Adjunta Administrativa e a Direção Adjunta Educacional (IFSP, Resolução IFSP n.º 26/2016).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CARGO	FUNÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
Diretor Geral (DRG)	CD2	Coord. Sociopedagógico (CSP)	FG2
Coord. de Extensão (CEX)	FG1	Coord. de Biblioteca (CBI)	FG2
Coord. de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPI)	FG1	Coord. de Cursos (FCC – 7)	FCC
Coord. de Apoio a Direção (CDI)	FG2	Diretor Adjunto de Administração (DAA)	CD4
Coord. de Tecnologia da Informação (CTI)	FG2	Coord. Licitações e Contratos (CLT)	FG1
Diretor Adjunto Educacional (DAE)	CD4	Coord. de Gestão de Pessoas (CGP)	FG2
Coord. Apoio ao Ensino (CAE)	FG2	Coord. de Contabilidade e Finanças (CCF)	FG2
Coord. Registros Acadêmicos (CRA)	FG1	Coord. de Almoz., Manut. e Patrimônio (CAP)	FG2



Fonte: Resolução n.º 26, de 5 de abril de 2016 (IFSP, 2016).

### 1.7 – Estrutura e organização dos cursos

Como instituição de ensino, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP cumpre com os objetivos da educação nacional, especialmente em relação à sua especificidade: educação básica e profissional e educação superior. Assim, caracteriza-se pela “oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”, nos termos da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais.

Nesse sentido, a concepção de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, tendo em vista que é



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

essencial à educação profissional e tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais. Em busca de uma formação humana e cidadã que precede a qualificação para o exercício da laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. Neste sentido o Câmpus São Roque oferece os seguintes cursos:

### **1.7.1- Técnico**

Na educação profissional técnica de nível médio retoma-se a ideia da formação integrada que supera a separação entre executar e pensar, dirigir ou planejar. Com isso, a formação profissional deve incorporar valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos da práxis humana, integrando a dimensão do trabalho à ciência, à cultura e à pesquisa. Por isso, não se trata de priorizar a “parte técnica/profissionalizante” em detrimento da formação geral, mas de possibilitar o acesso a conhecimentos diversos, promovendo construções intelectuais mais elevadas, junto à reflexão crítica contextualizada. Temos como objetivo a formação plena do educando, com a apropriação de conceitos necessários para intervenção consciente na realidade e compreensão do processo histórico de construção do conhecimento. Só assim podemos contribuir para a formação de sujeitos autônomos, que possam compreender-se no mundo e, dessa forma, atuar nele por meio do trabalho, transformando a natureza e a cultura em função das necessidades coletivas da humanidade.

Os cursos técnicos são organizados e oferecidos, prioritariamente, na forma de cursos *integrados*, podendo ser ofertado em cooperação com estados e municípios. Também podem ser organizados de modo *concomitante/subsequente* ao ensino médio, dentro de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
áreas de atuação definidas a partir da realidade local do *Câmpus*, conforme as demandas sociais, acompanhando o percentual de vagas estabelecido em lei para os Institutos Federais.

### **Técnico Integrado ao Ensino Médio**

O curso técnico integrado ao ensino médio é oferecido a quem já concluiu o Ensino Fundamental. O curso garante tanto a formação do Ensino Médio quanto a técnica profissional. Tem duração de 3 anos e a forma de ingresso é por meio de Processo Seletivo. No IFSP – Câmpus São Roque, são oferecidos os seguintes cursos:

### **Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio começou a ser oferecido no *Câmpus* São Roque em 2012, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/SEE, firmada pelo Acordo de Cooperação nº 002/2011, aprovado pela Resolução nº 564 de 26 de março de 2012. Em 2015, o curso passou a ser oferecido de forma integral no Câmpus São Roque, no qual os alunos cursam tanto as disciplinas da Base Nacional Comum quanto os componentes curriculares da Parte Técnica.

O Técnico em Administração atua em processos administrativos nas áreas de recursos humanos, de finanças, de compras, de logística, de vendas, de marketing, de produção e de outros serviços relacionados ao funcionamento de uma organização, tendo como principais atribuições a definição de processos mais eficientes para as situações cotidianas, eventualmente envolvendo-se com questões mais complexas de gestão organizacional. Tem como diretrizes, em suas ações, a busca da eficiência, eficácia, efetividade e relevância, amparadas na tolerância, no comportamento empreendedor e na ética. Deve ter facilidade de comunicação verbal e escrita, sendo capaz de gerir e trabalhar em equipe. Por causa da formação integrada, o Técnico em Administração consegue relacionar teoria e prática. Está preparado para a cidadania e para o trabalho, inclusive,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

para empreender novos negócios e projetos. Busca aprimoramento pessoal e profissional, destacadamente por ter aprendido a aprender.

### **Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio**

De forma semelhante ao curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, o curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio também começou a ser ofertado no Câmpus São Roque em 2012, em parceria com a SEE. A partir de 2015, o curso passou a ser oferecido integralmente pelo Câmpus São Roque.

O Técnico em Alimentos atua no processo de produção, preparo, conservação, comercialização e distribuição de alimentos e matérias primas, suprimentos, equipamentos e insumos utilizados na área alimentícia. Compreende e aplica técnicas e conceitos teóricos e práticos apropriados para as mais diversas circunstâncias relativas à cadeia produtiva de alimentos e bebidas. Auxilia no planejamento, coordenação, e controle de atividades do setor. Realiza sanitização das indústrias de alimentos e bebidas. Controla e corrige desvios dos processos manuais e automatizados. Acompanha a manutenção de equipamentos. Participa do desenvolvimento de novos produtos e processos. Realiza análise sensorial, química, físico-química e microbiológicas. Atua em indústrias de alimentos e bebidas, entrepostos de armazenagem e beneficiamento, laboratórios, instituições de pesquisa consultoria, de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor, indústria e comércio de insumos e equipamentos.

### **Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio**

Da mesma forma que os outros cursos integrados, o Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio é destinado a jovens que iniciarão o ensino médio. O curso é ofertado integralmente (Base Nacional Comum e Parte Profissionalizante) nas dependências do IFSP Câmpus São Roque.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O curso visa formar profissionais capazes de atender às demandas dos diversos setores da sociedade a partir de uma formação em nível técnico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Além de aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e competências em meio ambiente, o curso também visa colaborar com a formação contínua, através do compromisso político e ético, visão de contexto social e percepção da modernidade, favorecendo o desempenho profissional comprometido, dinâmico e flexível.

### **1.7.2 Graduação**

No contexto dos cursos de *Licenciatura*, sua oferta visa atender as demandas da sociedade brasileira pela formação de professores de Educação Básica em instituições públicas. Tem-se como objetivo não só a oferta dos cursos de Licenciatura, mas também a qualidade dessa formação de professores como um compromisso político e social. Destaca-se, também, nos cursos de Licenciatura, a importância do uso da pedagogia de projetos e da integração entre teoria e prática, num movimento de práxis em que a avaliação permanente seja o requisito para a excelência. Neste sentido, é necessário articular os cursos de Licenciaturas de forma que em sua organização acadêmica tanto os conteúdos disciplinares como a formação específica para o exercício da docência na educação básica sejam valorizados.

Já os cursos superiores de *Tecnologia* têm como objetivo garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. Apoiado na Resolução CNE/CP nº 03, de 18/12/2002, orienta-se que a organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais, em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define sua identidade e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade. Para isso, a organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.

Por fim, os cursos de *Bacharelado* se relacionam com a formação profissional e foram historicamente organizados segundo o avanço da ciência e sua implicação com o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
desenvolvimento do conhecimento, da pesquisa e da tecnologia.

### **Licenciatura**

O curso destina-se a preparar professores para atuarem na educação básica. De acordo com a Lei 11.892/2008, os IFs devem destinar 20% das vagas para cursos na área de formação de professores. A licenciatura tem duração de oito semestres (quatro anos) e a forma de ingresso é por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu/MEC).

### **Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB)**

Desde 2010, o Câmpus São Roque oferece o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com duração de 8 semestres (4 anos). Foi reconhecido pelo MEC em 2014, obtendo nota máxima (5,0) no Conceito de Curso (CC). Na edição de 2017 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) a nota do curso foi igual a 4,0. O Conceito Preliminar de Curso em 2017 foi igual a 4,0.

O licenciado em Ciências Biológicas, formado pelo IFSP - Câmpus São Roque, estará apto a atuar profissionalmente como docente no Ensino Básico, especificamente no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, desempenhando as seguintes funções: docência em ensino de Ciências, docência em ensino de Biologia, elaboração e condução de atividades de divulgação das Ciências e da Biologia e execução e orientação na área de Ciências Biológicas. Este profissional será capaz de compreender e atuar sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino; priorizar o desenvolvimento de competências e habilidades; adotar a prática como componente curricular; adotar estratégias de ensino diversificadas que explorem menos memorização e privilegiem o raciocínio; adotar estratégias de avaliação diversificadas atendendo a múltiplas formas de expressão do conhecimento; ter consciência dos aspectos emocionais e afetivos que envolvem o ensino e a aprendizagem; promover o desenvolvimento de competências cognitivas que viabilizem a relação aluno-professor, aluno-aluno, e professor-professor; considerar, na formação dos alunos da educação básica, suas características socioculturais; tratar a pluralidade de formas de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

conhecimento cotidiano trazidas por saberes e habilidades dos alunos com respeito; propiciar aprendizagens significativas ancoradas em saberes, conhecimentos e habilidades anteriores dos estudantes; promover o ensino das Ciências com estímulo à autonomia intelectual do aluno, valorizando a expressão de suas ideias, de seus saberes não científicos, tratando-os como ponto de partida para o entendimento dos saberes científicos; resolver problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos; fazer uma leitura orgânica e contextual do conhecimento científico, procurando estabelecer um diálogo permanente com as outras áreas do conhecimento buscando a interdisciplinaridade; tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, estabelecendo relações entre diferentes conteúdos dentro das Ciências, entre os conhecimentos físicos, químicos e biológicos e outras formas de conhecimentos científicos e saberes cotidianos, e entre a ciência e a sociedade, as tecnologias, a história e a filosofia; propor parcerias que viabilizem a relação escola-sociedade; conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às Ciências e à Biologia, que são objeto de sua atividade docente, adequando-os às necessidades dos alunos; dominar os conhecimentos das Ciências e da Biologia, tendo tanto a visão global em suas grandes áreas, como o aprofundamento necessário ao ensino das especificidades das mesmas, estando bem alicerçado sobre sua estrutura, com bases matemáticas, éticas e pedagógicas, sólidas e complexas; valorizar o aspecto experimental da Ciência; ter consciência do processo de transformação do conhecimento humano e atualizar constantemente seus estudos para acompanhar as transformações do conhecimento humano, seja do campo educacional geral e específico, seja de campo de conhecimento científico-tecnológico, bem como da vida humana em geral; manter atualizado seus conhecimentos sobre legislação e a atuação profissional; atuar de forma integrada em programas envolvendo equipes multidisciplinares; ser crítico, criativo, participativo e, ético no desempenho de suas atividades e sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente.

### **Tecnologia**

O curso promove a formação de profissionais especialistas em nível superior, que recebem formação direcionada a atender os segmentos atuais e emergentes em atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. O curso tem duração mínima de 2 anos e máxima de 3 anos e meio e a forma de ingresso é por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu/MEC).

### **Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA)**

Desde 2012, o Câmpus São Roque oferece o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, com duração de 5 semestres (2,5 anos), o qual foi reconhecido pelo MEC em 2014, obtendo nota 4 no Conceito de Curso (CC). Na edição de 2016 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) a nota do curso foi igual a 3. O Conceito Preliminar de Curso em 2017 foi igual a 3.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental espera-se que o egresso seja um cidadão com formação ética, visão crítica e com forte consciência ambiental, desenvolvida na formação humanista e capacitado tecnicamente para o desempenho de sua atividade profissional nas atividades organizacionais correlatas ao curso, em empresas privadas, nas áreas governamentais e nas atividades do Terceiro Setor focadas na questão ambiental.

O profissional deve estar apto para atuar na Gestão Ambiental que inclui planejamento, organização, liderança, execução, controle e correção. No mercado de trabalho, consultoria e auditoria ambiental, coordenar equipes multidisciplinares, com o objetivo de avaliar, prever, recuperar e minimizar impactos e riscos causados ao ambiente. Além disso, conforme consta no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Gestão Ambiental, entre outras atribuições, analisa o impacto ambiental, elabora laudos e pareceres, acompanha e monitora a qualidade ambiental. Pode, ainda, elaborar e implantar políticas e programas de educação ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza.

O Tecnólogo em Gestão Ambiental deve possuir autonomia intelectual, capacitação para pesquisa, inovação e domínio tecnológico para as atividades específicas da gestão ambiental, alicerçado na interdisciplinaridade para o desenvolvimento do saber, abrangendo, assim, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores relacionados com a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

formação geral do ser humano e, de forma específica, com os assuntos mais diretamente relacionados com a questão ambiental. O curso é reconhecido pelo Conselho Regional de Administração (CRA) conforme D.O.U. N°217 de 13/11/09, Seção 1 – Páginas 183 e 184.

### **Tecnologia em Viticultura e Enologia (TVE)**

Desde 2013, o Câmpus São Roque oferece o curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, com duração de 6 semestres (3 anos). Foi reconhecido pelo MEC em 2015, obtendo nota 4,0 no Conceito de Curso (CC).

A área de formação profissional do Tecnólogo em Viticultura e Enologia compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Inclui-se também, dentre as habilidades e competências desenvolvidas a aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos presentes na elaboração ou industrialização dos derivados da uva e do vinho, atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição, difusão e comercialização de tecnologias, produtos e serviços, desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas, processos e produtos de origem vegetal. Prestar assistência técnica e exercer atividades de extensão, pesquisa, experimentação e ensino vitivinícola. Realização de análise sensorial, orientação do controle de qualidade, supervisão dos processos de produção e conservação de produtos da uva, emprego de medidas de preservação ambiental, e a promoção da cultura do vinho, dos espumantes e conhaques também são atribuições desse profissional. O Tecnólogo em Viticultura e Enologia atua em diversas áreas do setor vitivinícola. Tem a responsabilidade de planejar, implantar, gerenciar e avaliar todas as etapas da cadeia produtiva dos derivados da uva e do vinho. Atua na escolha das cepas de uva, plantio, colheita, processamento, fermentação, envase, armazenagem, comercialização e até atividades de *sommelier*. A análise sensorial, o controle de qualidade, a supervisão dos processos de produção e conservação; as atividades de controle ambiental, a cultura do vinho, dos espumantes e conhaques são também atribuições deste profissional. Prestar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

assistência técnica, exercer atividades de extensão, pesquisa, experimentação e ensino vitivinícola. São atribuições exclusivas do profissional Tecnólogo em Viticultura e Enologia o exercício de responsabilidade técnica pela empresa vinícola, seus produtos e pelos laboratórios de análise enológica; assim como, executar perícias exigidas em processos judiciais a título de prova e contraprova.

**Bacharelado**

Promove a formação de bacharéis para trabalhar tanto no setor produtivo, quanto no setor de pesquisa e desenvolvimento.

**Bacharelado em Administração (BAD)**

O Bacharelado em Administração é oferecido no *Câmpus* São Roque desde 2014, com duração oito semestres e a forma de ingresso é por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU/MEC). Foi avaliado pelo MEC em 2016 e obteve nota igual a 4,0. Em 2018, os estudantes participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), porém a nota ainda não foi divulgada, motivo pelo qual o curso ainda não obteve também a nota do Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Atendendo o artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, o perfil do egresso contempla a “capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador”.

O egresso desse curso tem competência para, de acordo com o artigo 2º da Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1.965, emitir pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos, prestar assessorias, ocupar cargos de chefia intermediária ou direção superior; realizar pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, execução, coordenação e controle dos trabalhos nas diversas áreas da Administração. É um profissional que contribui para a perenidade e sustentabilidade das organizações com criatividade e atitude empreendedora para intervir como agente de mudança em diferentes realidades sociais e ambientais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **1.8 - Políticas e Ações**

O Câmpus São Roque realiza diversas ações em diferentes áreas, conforme as Políticas institucionalmente estabelecidas. A missão do IFSP Câmpus São Roque é tornar-se uma Instituição de referência e prestígio na integração entre educação, ciência e tecnologia na busca de uma sociedade sustentável, oferecendo educação pública de qualidade para formar cidadãos críticos, empreendedores, com aptidão profissional.

As ações desenvolvidas possuem como objetivo comum o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a consolidação da missão institucional do IFSP no que se refere a oferta da formação educacional de qualidade, compromissada com a prática cidadã. Nessa perspectiva, são desenvolvidas as seguintes ações:

#### **1.8.1 – Coordenadoria Sociopedagógica**

Por meio da Resolução IFSP nº 138 de 04/11/2014, foi aprovado o Regulamento da Coordenadoria Sociopedagógica. Essa consiste em uma equipe multiprofissional, articulada e de ação interdisciplinar, composta por Assistente Social, Pedagogas, Psicóloga e Técnicos em Assuntos Educacionais, e tem por objetivo assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a permanência e conclusão com êxito dos estudantes no IFSP.

Nessa perspectiva, a atuação da referida coordenadoria no Câmpus São Roque têm compreendido, entre outras ações, a participação dos profissionais nas reuniões de curso, o fornecimento de orientação educacional a docentes, discentes, pais de alunos, o levantamento dos perfis das turmas ingressantes e os motivos de retenção e evasão de alunos, no intuito de subsidiar as ações das coordenações, gerência educacional e direção. A Coordenadoria Sociopedagógica administra os Programas de Auxílio Estudantil e Bolsa de Ensino, contribuindo ainda com o NAPNE e com a Formação Continuada dos docentes no Câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

### 1.8.2 – Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil é uma política baseada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído pelo Decreto de N° 7.234 do ano de 2010. Os auxílios estudantis são repasses financeiros aos estudantes e têm por objetivo custear, parcial ou integralmente, os gastos dos estudantes, visando ampliar as condições de permanência e êxito nos cursos do IFSP.

As resoluções n° 041 e n° 042 de 2015 regulamentam e normatizam a Política de Assistência Estudantil do IFSP e os Auxílios da Política de Assistência Estudantil, bem como o Programa de Ações Universais.

**Programa de Auxílio Permanência:** esse programa é voltado aos estudantes em vulnerabilidade social. O principal objetivo do programa é apoiar a permanência dos estudantes na instituição, por meio de auxílios financeiros mensais, entre eles: alimentação, moradia, creche (apoio aos estudantes pais e mães), transporte, apoio didático-pedagógico e saúde. Os referidos auxílios têm as seguintes finalidades:

- a) Alimentação: viabilizar auxílio alimentação ao estudante, garantindo-lhe ao menos uma refeição ao dia.
- b) Moradia: disponibilizar auxílio financeiro para pagamento exclusivo de aluguel aos estudantes cuja família não reside no município do Câmpus do IFSP.
- c) Transporte: viabilizar auxílio financeiro para custeio do deslocamento do estudante até o Câmpus.
- d) Creche: disponibilizar auxílio financeiro aos estudantes pais e mães de crianças até 11 anos, 11 meses e 29 dias;
- e) Saúde: atender aos estudantes que apresentem problemas que comprometam o seu desenvolvimento acadêmico, sendo prioritário as situações em que houve dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

f) Apoio Didático Pedagógico: disponibilizar auxílio financeiro aos estudantes, com vistas a compra de materiais didáticos relacionados às disciplinas do curso ou a projetos que realizam.

Atualmente, no IFSP - Câmpus São Roque, são ofertados apenas os auxílios: alimentação, transporte e moradia, com base em disponibilidade orçamentária. Os mesmos são ofertados por meio de publicação de Edital anual e o número de contemplados depende do orçamento e demanda, só em 2018 foram atendidos 163 alunos.

Com relação aos principais impactos ressalta-se a importância para a permanência e êxito da formação estudantil.

**Programa de Ações Universais:** as ações do Programa de Ações Universais são desenvolvidas por meio de elaboração de projetos voltados para a área de cultura, esporte, inclusão digital e apoio às necessidades educacionais específicas dos estudantes, bem como apoio Didático pedagógico no caso de disponibilidade orçamentária. Este programa conta com a participação de estudantes, professores e técnicos-administrativos. Assim, é destinado a toda a comunidade discente do IFSP, independente de situação socioeconômica e suas ações são voltadas à formação integral do estudante e ao aprimoramento de valores de cidadania, participação, coletividade e inclusão social. Cada área apresenta os seguintes objetivos:

a) *Esporte:* compreende o desenvolvimento de atividades voltadas à prática do esporte, a vivência de lazer pela atividade esportiva e integração do estudante com seus companheiros e comunidade. Pode envolver a participação em campeonatos, palestras esportivas, eventos comunitários, competições grupais ou individuais e oficinas.

b) *Cultura:* Busca incentivar, promover à prática, difusão e acesso democrático à produção artística e cultural por meio de projetos institucionais. As atividades artísticas e culturais desenvolvidas por estudantes poderão ser socializadas com a comunidade acadêmica do IFSP em eventos no Câmpus e com a comunidade externa. Esta modalidade também compreende o desenvolvimento de atividades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

voltadas à integração do estudante à instituição e à cidade em que vive, bem como a conhecimento da região; contempla visitas a museus, zoológicos, cinema, apresentações, exposições e atividades extraclasse.

*c) Inclusão Digital:* compreende o envolvimento em atividades que oportunizem a socialização e aprofundamento do conhecimento digital aos estudantes

*d) Suporte às Necessidades Educacionais Específicas:* busca incentivar, promover projetos/ações que auxiliem ao processo de ensino- aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superlotação.

*e) Apoio Didático Pedagógico:* busca auxiliar a participação de estudantes em congressos, feiras e eventos relacionados aos cursos em que os estudantes estejam matriculados. Esta ação será custeada no caso de disponibilidade orçamentária.

Atualmente, no IFSP- Câmpus São Roque, desenvolvem-se as ações voltadas às áreas de Cultura, Esporte e Apoio Didático Pedagógico. Tais ações vêm sendo desenvolvidas por meio de elaboração de projetos, de acordo com as resoluções N° 041 e N° 042/2015 que, respectivamente, aprova a Política e normatiza os auxílios da Política de Assistência Estudantil (PAE).

Para a concessão dos auxílios é publicado Edital, e, por sua vez, a Comissão do Programa analisa as propostas de projetos, a viabilidade da ação no Câmpus, bem como acompanha a execução dos mesmos.

### **1.8.3 – NAPNE – Ações Inclusivas**

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) tem o propósito de implementar ações inclusivas, contribuindo para a reflexão sobre a prática da inclusão, a aceitação da diversidade, com o objetivo de romper as barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais. Os NAPNEs também acompanham o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
desenvolvimento acadêmico dos estudantes com necessidades educacionais específicas, procurando realizar intervenções efetivas durante os seus percursos acadêmicos.

O público-alvo das ações inclusivas promovidas pelo NAPNE são os estudantes com necessidades educacionais específicas que se originam em função de deficiência, transtorno do espectro autista e de altas habilidades/superdotação.

O NAPNE busca, entre outras finalidades, integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição e garantindo a prática democrática e a inclusão como diretriz do Câmpus.

Apesar de o NAPNE desenvolver ações no Câmpus São Roque desde o ano de 2010, apenas em 04 de novembro de 2014 foi publicada a Resolução 137 que regulamenta as atribuições do núcleo. A partir dessa publicação, buscou-se a formalização do núcleo no Câmpus que conta com a participação de servidores docentes e servidores técnico administrativos (pertencentes a Coordenadoria Sociopedagógica).

O núcleo realiza reuniões periódicas, com a finalidade de discutir as demandas de inclusão do Câmpus e encaminhar ações propositivas.

#### **1.8.4 – Formação Continuada**

A Formação Continuada de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), constitui-se em um conjunto de atividades e ações voltadas para o processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos docentes. Tendo início no ano de 2014, a Formação Continuada *in loco* busca a valorização do profissional, assim como a constante reflexão sobre a prática docente, concebendo o Câmpus como local privilegiado de construção e produção de conhecimento, onde é necessário estabelecer discussões contextualizadas sobre o fazer pedagógico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

As ações de formação continuada ocorrem no mínimo uma vez ao mês, e têm sido desenvolvidas nas reuniões de curso com os docentes e nas reuniões de planejamento, conforme demanda identificada pela própria comissão, em consulta aos docentes. O papel da Coordenadoria Sociopedagógica nessa formação acontece de forma direta, com a participação de um membro na comissão e de forma indireta na orientação e assessoramento nas discussões das demandas e as metodologias de ensino e aprendizagem voltadas a uma educação geral e inclusiva.

### **1.8.5 – Políticas e Ações de EXTENSÃO**

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Art. 3º - Resolução CNE/CES 7/2018). Neste contexto, a Extensão configura-se como um espaço de produção de conhecimentos baseada na troca de saberes e experiências entre a Escola e a Sociedade. Complementarmente, a Extensão compreende todas as ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvem a comunidade externa e não fazem parte das atividades regulares de Ensino e Pesquisa. Tais ações devem estar baseadas na análise das necessidades e interesses da comunidade em que cada Câmpus se encontra inserido e articuladas com a vocação e a qualificação acadêmicas dos docentes, técnico-administrativos e discentes envolvidos.

Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: (i) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; (ii) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; (iii) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; (iv) a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (Art. 5º - Resolução CNE/CES 7/2018).

São ações de extensão: (i) Programa; (ii) Projeto; (iii) Curso de extensão; (iv) Eventos; e (v) Prestação de Serviços (PORTARIA IFSP Nº 2.968, DE 24 DE AGOSTO DE 2015):

(i) Programa: é o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, integrando ações de extensão, pesquisa e ensino.

(ii) Projeto é o conjunto de atividades interdisciplinares de caráter educativo, tecnológico, artístico, científico, social e cultural, desenvolvido e aplicado na interação com a comunidade interna e externa, com objetivos específicos e prazos determinados, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, tratando-se de ação processual e contínua.

(iii) Curso de extensão é a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos. Os cursos de extensão são classificados em (a) Curso Livre de Extensão - cursos com carga mínima de 8 horas e máxima de 40 horas; e (b) Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC ou Curso de Qualificação Profissional.

(iv) Evento é a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFSP. Serão considerados eventos: (a) Ciclo de debates: encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico, compreendendo os ciclos, circuitos e semanas; (b) Congresso: evento científico periódico, que abrange áreas científicas e/ou profissionais, que se caracteriza pela



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

apresentação e defesa de projetos e ações desenvolvidas; (c) Encontro: evento acadêmico ou científico periódico, que se caracteriza pela reunião de pessoas de uma mesma categoria profissional para debater temas, apresentados por representantes dos grupos participantes; (d) Evento esportivo: atividade desportiva com caráter competitivo ou não, compreendendo campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva, etc.; (e) Espetáculo: demonstração pública de eventos cênicos ou musicais, compreendendo o recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança, interpretação musical etc.; (f) Exposição: exibição pública de obras de arte, produtos, serviços e afins, compreendendo feiras, salões, mostras e lançamentos; (g) Festival: série de ações ou eventos culturais ou esportivos realizados concomitantemente por um período determinado de tempo, geralmente com edições periódicas; (h) Minicurso ou Oficinas: eventos de capacitação e treinamento com duração inferior a oito horas; (i) Palestra ou Conferência: caracteriza-se pela apresentação de um tema predeterminado a um grupo pequeno, que já possui informações sobre o assunto; (j) Seminário evento científico de âmbito restrito, tanto em termos de duração (1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados - incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum e reunião; (k) Visita Técnica: atividade pedagógica supervisionada realizada em ambiente externo à instituição constituindo um mecanismo de integração entre a escola e a sociedade – são consideradas visitas técnicas a participação em feiras, congressos, seminários e eventos similares, além de visitas às instituições ou organizações externas, empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; e (l) Outros: mostra, conferência, semana, workshop etc. conforme caracterização do Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

(v) Prestação de Serviços é a ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome do IFSP, a partir da capacitação técnico-científica do Instituto, que envolva a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises laboratoriais, palestras e outras, vinculadas às áreas de atuação da instituição, que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição das desigualdades sociais.

As atividades de extensão constituem aportes decisivos para a formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam, de algum modo, a reflexão sobre assuntos em voga. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para a reafirmação e a materialização dos compromissos éticos e solidários no que diz respeito às instituições de ensino públicas. Neste contexto, o Câmpus São Roque tem regulamentado o desenvolvimento de Ações Extensionistas a partir da realização de editais internos, no intuito de fomentar a realização de atividades interdisciplinares de caráter educativo, tecnológico, artístico, científico, social e cultural, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a comunidade interna e externa, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Nessa perspectiva, a implementação de projetos de extensão tem sido significativamente buscada por servidores do Câmpus, o que reflete uma positividade e aceitação por parte da comunidade em relação a ações de natureza extensionista.

Em relação aos cursos de extensão ofertados no segundo semestre de 2018, período em que foi realizada a avaliação institucional que é objeto desse relatório, de acordo com o Edital CEX/SRQ nº 16 - Cursos de Extensão 2º semestre 2018, o Câmpus ofertou 18 cursos de extensão em diversas áreas do conhecimento, tais como: e-TEC Idiomas sem Fronteiras - Inglês Módulo I (Modalidade: Semipresencial); Noções Básicas de Direito do Trabalho; Noções de Direito Ambiental; História e atualidades para exames vestibulares, com ênfase no ENEM; História e música na sala de aula: o rock brasileiro dos anos 80 e a transição democrática; Compostagem e vermicompostagem de resíduos sólidos orgânicos; Produção de cerveja artesanal – Básico; Música no violão, produção audiovisual e formação humana: quando o instrumento é que toca a gente; Orientação e organização de mostra de ciência e tecnologia; Geografia para o ENEM - Módulo II; Química para o ENEM – Módulo II; Biologia para o ENEM – Módulo II; Matemática



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
para o ENEM – Módulo II; Física para o ENEM – Módulo II; História para o ENEM – Módulo II; Filosofia para o ENEM – Módulo II; Língua Inglesa para o ENEM – Módulo II; Língua Portuguesa para o ENEM – Módulo II.

### **1.8.6 – Políticas e Ações de PESQUISA**

As ações de Pesquisa, voltadas à produção e à divulgação de conhecimentos e saberes científicos e tecnológicos, visam o desenvolvimento por meio da investigação de fatos a fim de prover melhorias da condição da vida coletiva. É, portanto, uma atividade intelectual relacionada diretamente com a aprendizagem e com o estímulo à criticidade e à criatividade de todos os sujeitos envolvidos (alunos de diferentes níveis, servidores e comunidade), promovendo, como consequência, o avanço da social.

Estas ações estão compassadas com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui ao IFSP, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (i) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; (ii) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (iii) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (iv) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

Dessa forma, a Coordenação de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus São Roque (CPI/SRQ) tem como objetivos planejar e acompanhar as atividades relacionadas com a pesquisa, buscando seu fortalecimento em todos os níveis de ensino do IFSP.

Os trabalhos de Iniciação Científica têm como objetivos:

- Despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de ensino médio e graduação;
- Estimular e desenvolver o pensamento científico, a capacidade criativa, o espírito crítico e a procura de novas respostas e soluções inovadoras;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Conscientizar estudantes das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica e tecnológica.

O IFSP participa de programas do CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), utilizando parcela dos recursos por meio de sistemas de cotas. A difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Câmpus São Roque compõe artigos completos em periódicos especializados, resumos expandidos e relatos de experiências em anais de eventos nacionais e internacionais, workshops e feiras científicas. Artigos e relatos de experiência de docentes e estudantes do IFSP Câmpus São Roque podem ser consultados, entre outros canais, na **Revista Eletrônica Scientia Vitae**<sup>1</sup>, periódico trimestral do IFSP Câmpus São Roque.

A CPI/SRQ é ligada diretamente à Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP-IFSP). No Câmpus, a CPI tem como objetivo principal fomentar as atividades de pesquisa e inovação por meio de programas de bolsas de iniciação científica, jornadas de produção científica e tecnológica, ciclos de palestras técnicas, projetos de pesquisa institucionais, divulgação de artigos em revistas científicas, etc. Neste sentido, o Câmpus desenvolve as atividades de pesquisa e inovação vinculadas aos seguintes programas e ações:

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP)** do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica com bolsa paga com recursos institucionais. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios. Neste programa, como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores

---

<sup>1</sup> O site da revista está disponível em: <http://www.revistaifspsr.com/>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
da pesquisa. No Câmpus São Roque, o programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica tem tido relevante procura por parte dos discentes.

**Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT)** do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica sem ou com bolsa paga com recursos por meio de fundação de apoio ou por órgãos de fomento obtidas diretamente pelos pesquisadores. Da mesma forma, o bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios. No final, que recebam certificado o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

**Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI)** do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que, por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação e ensino médio para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

**Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE) do IFSP**, que concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais. Tendo por objetivo aumentar e divulgar a produção científica e tecnológica do IFSP, possibilitar a troca de experiências entre discentes, profissionais, docentes e pesquisadores de outras instituições, contribuindo para uma formação mais qualificada e de melhor desempenho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (PIPECT) para Servidores do IFSP**, que viabiliza a participação dos servidores do quadro permanente em eventos científicos e tecnológicos, de âmbito nacional ou internacional, para apresentação/divulgação de produção acadêmica desenvolvida no IFSP. Objetivando, incentivar a publicação de produção acadêmica desenvolvida no âmbito do IFSP em periódicos e anais de eventos, além de possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores do IFSP e de outras instituições, bem como contribuir para o incremento da quantidade e qualidade das pesquisas científicas e o desenvolvimento tecnológico e inovação no IFSP.

**Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP (CONICT)**, de periodicidade anual, é um evento científico e tecnológico de natureza multidisciplinar que integra as principais áreas de conhecimento, contando com a participação da comunidade interna do IFSP e da comunidade externa, promovendo a difusão da produção científica e tecnológica por meio de apresentações orais e/ou pôsteres de trabalhos, cujos respectivos resumos expandidos são publicados em seus Anais. O evento é aberto à participação de estudantes do ensino médio e do ensino superior que desenvolvam pesquisa no IFSP ou em outras instituições de ensino ou pesquisa do país. Além disso, o evento tem como objetivo divulgar à comunidade os resultados das pesquisas desenvolvidas, aproximando os pesquisadores dos setores produtivos. Esse evento vem apresentando, ao longo de suas edições, um crescimento acentuado do número de participantes e, conseqüentemente, do número de trabalhos apresentados. Ao longo de suas edições, o Conict soma mais de 1.700 trabalhos apresentados nas modalidades oral ou pôster, além de diversas palestras e minicursos ministrados. Deve-se destacar o papel da Coordenação de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus São Roque, em substanciar o apoio na organização, divulgação e participação de estudantes e professores nestes eventos, realizados todos os anos em diferentes campi do Instituto Federal de São Paulo.

**Jornadas de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e Ciclos de Palestras Tecnológicas (CIPATEC)**, tratam-se de eventos institucionais que acompanham a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

história do Câmpus, onde são realizadas palestras, apresentação de trabalhos científicos, publicação de anais eletrônico, oficinas formativas, minicursos, mesas redondas, intervenções artístico-culturais. A Jornada de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e o Ciclo de Palestras Tecnológicas (CIPATEC) compõem um evento científico e tecnológico de natureza multidisciplinar que congrega as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Educação e Gestão. Para isso, conta com a participação da comunidade interna e externa por meio de apresentação modalidade pôster e oral de trabalhos. Aberta aos estudantes (dos ensinos médio e superior) e aos docentes de diversas instituições de ensino do país, o evento tem como objetivo divulgar à comunidade os resultados de estudos científicos, aproximando os pesquisadores entre si e dos setores produtivos.

Realizados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque, os eventos são organizados por comissão local coordenada pela Coordenação de Pesquisa e Inovação, cuja participação de docentes, técnico administrativos e estudantes, somam-se para que anualmente seja possível dar qualidade e substanciar as ações com palestras, minicursos, oficinas, apresentações de trabalhos e intervenções culturais. Os eventos decorrem da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com diversas ações institucionais e governamentais em todo o território brasileiro.

Em 2017, o tema da JPCT/CIPATEC foi “A matemática está em tudo” e as atividades ocorreram nos dias 24 e 25 de outubro. A Matemática foi escolhida como tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017, que aconteceu de 23 a 29 de outubro em todo o país. Em um balanço final, a JPCT e CIPATEC 2017 do IFSP/SRQ contaram com seis palestras conduzidas por especialistas renomados de todo o país, uma mesa redonda com especialistas da área de Matemática Aplicada e Experimental, 11 minicursos e oficinas, 73 trabalhos apresentados/publicados<sup>2</sup> e mais de 400 participantes inscritos ao longo dos dias de evento, sintetizando a dimensão e produtividade do IFSP/SRQ em articulação com os preceitos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Semana Nacional de

---

<sup>2</sup> Anais disponível em: <http://srq.ifsp.edu.br/index.php/2017-03-10-17-19-25/jpc-e-cipatec/anais-e-resumos>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Ciência e Tecnologia, bem como o papel central exercido regionalmente na qualificação científica, educativa e tecnológica do país.

No ano de 2018, foi um momento especial de realização destes eventos, considerando a comemoração dos 10 anos de criação dos Institutos Federais e respectivamente da décima edição da CIPATEC. O tema da JPCT/CIPATEC foi “Ciência para a Redução das Desigualdades”, relacionado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pelas Nações Unidas, especificamente o de número 10 – Redução das Desigualdades. Esta proposta acompanha o eixo estabelecido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), resultando em diversas ações na terceira semana de outubro em todo território nacional. No IFSP - Câmpus São Roque, a VII JPCT e a X CIPATEC ocorreu na mesma semana, precisamente nos dias 17 e 18 de outubro de 2018, com mais de 600 participantes entre os dias, com 101 trabalhos apresentados e publicados, 8 palestras, 2 mesas redondas, 14 minicursos e oficinas. Neste processo, o apoio de recursos do CNPq permitiu a vinda de ônibus de escolas públicas, fortalecendo ainda mais os laços e estreitando relações com as escolas estaduais e municipais da região. Assim também, um pouco antes, o CNPq subsidiou por meio dos Institutos Federais da Região Metropolitana de Sorocaba (São Roque, Itapetininga, Sorocaba e Boituva), um grande evento com ampla participação da comunidade interna e de escolas de toda região no Parque Tecnológico de Sorocaba. Onde estudantes e professores participaram da programação repleta com palestras temáticas, sessões de planetário, oficinas da banca da ciência da USP/IFSP e o 3º Torneio de Robótica do IFSP, que contou com mais de 50 equipes de 19 cidades do estado de São Paulo.

**Grupos de Pesquisa no DGP-CNPq**, trata-se de importante função da Coordenação de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus São Roque, o incentivo da articulação dos pesquisadores em grupos e redes, como o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Neste importante ambiente institucional inserem-se no ano de 2019 o total de 8 grupos coordenados por docentes do Câmpus São Roque, cadastrados e certificados pela instituição: Educação Profissionalizante, Gestão Ambiental em Suinocultura, Ensino de Ciências e Biologia, Flora Fungal, Criptogâmica e Fanerogâmica da R. São Roque,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Segurança e Tecnologia de Alimentos, Controle Populacional de Animais Silvestres e Domésticos, Diálogos Didáticos de Línguas e Literatura, Estudos Integrados em Administração de Recursos Humanos. Estes grupos são responsáveis por grande das publicações em periódicos e congressos nacionais e internacionais, bem como de reuniões, colóquios, palestras e difusão de pesquisas, tecnologias e inovações desenvolvidas no âmbito institucional.

### **1.8.7 – Bolsa Discente**

Além das bolsas vinculadas à Pró-reitoria de Pesquisa e de Extensão, que fazem parte do programa de Bolsa Discente, instituído pela Resolução IFSP nº 568, de 5 de abril de 2012, há, também, a Bolsa de Ensino, vinculada à Pró-reitoria de Ensino.

A Bolsa de Ensino oferece ao estudante a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem, e de interagir com os professores por meio de ações pedagógicas relacionadas às disciplinas dos cursos, apoiando aos demais estudantes do IFSP.

O Programa de Bolsas de Ensino visa apoiar a participação dos discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área formação.

Em março de 2018 foi publicado o edital N° 03/2018 para Seleção de Projetos de Ensino do IFSP – Câmpus São Roque, por meio do qual dez projetos foram avaliados pela Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino do Câmpus São Roque, instituída pela Portaria N° SRQ.0047/2018. Cinco projetos foram selecionados e contemplados com uma bolsa discente cada, para o período de oito meses de duração (abril a novembro). A seleção dos discentes para cada projeto ocorreu por meio do Edital N° 07/2018, publicado no mesmo mês. Cada discente foi contemplado com uma bolsa de ensino no valor de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

R\$400,00 mensais, para 20 horas de dedicação semanal ao projeto, conforme regulamentação do IFSP.

Em abril de 2018 foi publicada a chamada para apresentação de Projetos de Ensino sem a participação de discentes bolsistas, de acordo com o Comunicado N°05/2018 da Diretoria Adjunta Educacional. Seis projetos foram recebidos e avaliados pela Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino, sendo aprovados para realização.

Em maio de 2018 a Pró-Reitoria de Ensino publicou o Edital 318/2018 para a seleção de projetos com foco em práticas pedagógicas e currículos inovadores. O IFSP – Câmpus São Roque concorreu com projetos dos vários câmpus e foi selecionado em 2º lugar. O Projeto Currículos Inovadores Integrados Por Projetos Interdisciplinares e Metodologias Ativas, coordenado pelos Prof. Frank Viana Carvalho, Anna Carolina Salgado Jardim, Márcio Pereira e Maria Julia Mendes Nogueira vem desenvolvendo práticas pedagógicas inovadoras no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O projeto conta com um orçamento de R\$10.000,00, sendo R\$8.000 para o pagamento de duas bolsistas e R\$2.000,00 para a aquisição de material de custeio. O projeto teve início em agosto de 2018 e tem previsão de se encerrar em final de junho de 2019.

### **1.8.8 – Órgãos Colegiados**

**Colegiado de Curso:** o colegiado de curso é um órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP. Composto pelo coordenador do curso, docentes, discentes e técnico-administrativo, tem entre suas competências conduzir e aprovar os trabalhos de reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), pela coordenação didática dos componentes curriculares do PPC, fornece pareceres específicos, avaliar as propostas de projetos e convênios e coordenar entre outras atribuições.

**Conselho de Classe:** os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Deliberativo) e contam com a participação dos docentes da respectiva turma, do Coordenador de Curso e do Pedagogo da Coordenadoria Sociopedagógica.

**Conselho de Classe consultivo:** também denominado Conselho de Classe Pedagógico, é presidido pelo Pedagogo da Coordenadoria Sociopedagógica ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso. Ocorre com periodicidade bimestral, é dividido em três partes: na primeira, os docentes farão uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem; na segunda, a Coordenadoria Sociopedagógica apresentará dados de evasão e outros que auxiliem a compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas; na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamentos.

**Conselho de Classe Deliberativo:** são realizados ao final do período letivo e divididos em três partes: na primeira, o Representante da Coordenadoria Sociopedagógica fará uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série; na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série; na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, a Coordenadoria Sociopedagógica encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Escolares, contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinada pelos professores e Coordenador de Curso.

**Conselho de Câmpus (CONCAM):** É função do Concam aprovar as diretrizes, propostas e metas de atuação do Câmpus e estar atento à adequada execução das políticas educacionais locais; analisar, debater e aprovar as questões relativas aos investimentos orçamentários, relatórios de gestão e propostas de gastos; analisar e aprovar o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das regras, normas e regulamentos, bem como os projetos pedagógicos de cursos e suas alterações. São membros do Concam: o diretor do Câmpus, que é seu presidente, representantes dos docentes, técnicos administrativos, discentes, membros da comunidade externa, egressos e membros do poder público local (municipal ou estadual).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

As decisões deste Conselho têm impacto direto na vida acadêmica e administrativa do Câmpus. O Conselho de Câmpus, cujo Regimento foi aprovado pela Resolução n.º 45 de 15 de junho de 2015, é constituído por representantes de diversos segmentos e atua para acompanhar e referendar as atitudes do Diretor do Câmpus. Ao Conselho cabe, entre outros, debater e aprovar assuntos importantes como os Calendários Escolares, Propostas Orçamentárias, Normas e Regulamentos Internos, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Projeto Político-Pedagógico do Câmpus e o Projeto de Desenvolvimento Institucional do Câmpus (IFSP, Resolução n.º 45, 2015).

### **1.9 - Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-IFSP é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. No Câmpus São Roque, a CPA foi instituída pela portaria SRQ.0095/2018, em 31 de julho de 2018. A Portaria N. SRQ 0101/2018, alterou um dos representantes discentes da CPA em 31 de agosto de 2018. As imagens de ambas as Portarias encontram-se abaixo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**PORTARIA Nº SRQ.0095/2018, DE 31 DE JULHO DE 2018**

Designa a Comissão Própria de Avaliação  
do IFSP Câmpus São Roque.

**A DIRETORA GERAL, EM EXERCÍCIO, DO CÂMPUS SÃO ROQUE DO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO,**  
no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº 3.903, de 4 de novembro de 2015.

**RESOLVE**

Art. 1º – Revogar, a partir desta data, a Portaria nº SRQ.0066/2016, de 3 de julho de 2017.

Art. 2º – Designar os membros abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP Câmpus São Roque:

- Anna Carolina Salgado Jardim (Presidente da Comissão) – servidor docente
- Sandro Heleno Moraes Zarpelão – servidor docente
- Maria das Dores Almeida – servidor técnico administrativo
- Ricardo Augusto Rodrigues – servidor técnico administrativo
- Cicero Patrício Feitosa – representante discente
- Gustavo Bellini Monteiro – representante discente
- Wesley Matos Pereira – representante da sociedade civil organizada

Art. 3º – Esta Portaria tem vigência de dois anos a partir da data da sua publicação.

  
KARINA MONTEIRO PINHEIRO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

PORTARIA Nº SRQ.0101/2018, DE 31 DE AGOSTO DE 2018

Altera representante discente da Portaria  
Nº0095/2018 referente a Comissão Própria  
de Avaliação do IFSP Câmpus São Roque.

**O DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições  
legais, conferidas pela Portaria nº 3.903, de 4 de novembro de 2015.

**RESOLVE**

**Art. 1º** – Alterar o representante discente designado na Portaria nº SRQ.0095/2018, de 31  
de julho de 2018 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP Câmpus São Roque:

Excluir

- Gustavo Bellini Monteiro – representante discente

Incluir

- Samuel Felipe Guimarães – representante discente

**Art. 2º** – As demais disposições permanecem inalteradas.

RICARDO COELHO DOS SANTOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

### **1.9.1- Etapas da Avaliação Interna**

#### **1. Planejamento**

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

#### **2. Sensibilização**

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

#### **3. Desenvolvimento**

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-IFSP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

#### **4. Consolidação**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

##### **A) Relatório**

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

##### **B) Divulgação**

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

##### **C) Balanço Crítico**

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

**Eixos Avaliados**

Portaria n 92, de 31 de janeiro de 2014, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, eixos:

1. Planejamento e Avaliação Institucional
2. Desenvolvimento Institucional
3. Políticas Acadêmicas
4. Políticas de Gestão
5. Infraestrutura

**2- METODOLOGIA**

Para a elaboração dos procedimentos de coleta e de análise de dados foram necessárias várias reuniões em nível de Câmpus (CPA local) e uma reunião ao mês com a CPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Central e a participação das CPAs locais, que ocorreu por meio de videoconferência para garantir ao máximo a participação de todos os Câmpus no processo de avaliação institucional. Dessa forma, os novatos em CPA tiveram a oportunidade de aprender sobre o processo de avaliação institucional e de compreender as suas etapas.

### **Coleta de dados**

Para a coleta de dados utilizamos o documento Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e também os questionários aplicados através de formulários online disponíveis na internet. As CPAs de todos os Câmpus fizeram reuniões por videoconferência e trabalharam em ajustes nos questionários estruturados utilizados em anos anteriores. Após ajustes e votações os questionários estruturados e atualizados ficaram prontos para serem inseridos no sistema do IFSP para que a comunidade acadêmica pudesse acessá-lo e respondê-lo.

Os questionários para a obtenção de dados foram parecidos com aqueles utilizados em anos anteriores e que apresentam vantagens e limitações. Uma vantagem é que, por meio deles conseguiu-se atingir um grande número de participantes da comunidade acadêmica e não implicou em custos com pessoal qualificado para aplicá-lo, não sendo necessário o treinamento dos pesquisadores.

A cada ano, a CPA-IFSP promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de Autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior do INEP/MEC.

Em anos anteriores distribuía-se senhas individuais à comunidade acadêmica e os docentes e técnicos administrativos em educação respondiam aos questionários nos momentos em que julgavam mais oportunos. Os discentes eram levados ao laboratório de informática, em horários previamente agendados, buscando garantir ao máximo a sua participação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

No ano de 2018 a participação na avaliação institucional esteve vinculada ao registro no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e como consequência, somente aqueles que tivessem e-mail institucional ativo poderiam responder ao questionário. O anonimato das respostas continuou garantido na edição de 2018. Os componentes da CPA do Câmpus São Roque não tiveram acesso aos nomes dos respondentes e a todos foi garantido o direito do anonimato, tal como em versões anteriores do processo de avaliação institucional.

Esse processo de avaliação vinculado ao e-mail institucional ativo demandou esforços significativos da CPA do Câmpus na sensibilização do corpo discente para a criação dos endereços eletrônicos. Notamos que menos da metade dos discentes tinham o hábito de usar o e-mail institucional e boa parte deles sequer o tinha criado.

Receosos de que esse aspecto impactasse negativamente no número de respondentes discentes em relação à participação dessa categoria em anos anteriores, a CPA local dedicou-se bastante à sensibilização indo até as salas de aula e esclarecendo sobre o processo de avaliação institucional e sua importância, bem como da necessidade da criação e uso do e-mail institucional.

Visando garantir maior adesão ao processo, a CPA local agendou o laboratório de informática e organizou horários junto aos professores de cada curso para que as turmas pudessem ser conduzidas até o local para a criação dos endereços eletrônicos. Esse procedimento ocorreu simultaneamente ao processo de avaliação institucional propriamente dito. Desse modo, os discentes que já tinham recebido seu *link* de acesso ao questionário via e-mail institucional usavam o horário para respondê-lo e aqueles que não dispunham do endereço eletrônico eram orientados pela CPA para a criação e uso do e-mail institucional. O controle da adesão dos discentes foi realizado por meio de listas de presença. Os esforços garantiram um aumento na adesão da categoria discente à avaliação institucional, como veremos no tópico referente à análise dos dados.

**Os questionários estruturados foram aplicados às três categorias – docentes, técnicos-administrativos em educação e discentes de cursos superiores**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Os conceitos utilizados neste instrumento foram aferidos a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos, de 1 a 6, da seguinte forma:

Conceito	Descrição
1	Não conheço
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito BOM/BOA.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
6	Quando há ausência de resposta ao indicador avaliado.

**Os questionários estruturados aplicados aos Discentes, Docentes e Técnico-administrativos encontram-se anexados ao final desse relatório.**

### **3- DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2018**

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

#### **- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

**- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

**Análise dos dados de novembro de 2018 e sugestões de ações para 2019**

O quadro a seguir mostra o índice de participação na avaliação institucional realizada em outubro/novembro de 2018, dividida por segmento da comunidade acadêmica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Quadro demonstrativo da participação na Avaliação Institucional de 2018.

<b>N. de participantes aptos por categoria</b>	<b>Respondentes por categoria</b>	<b>2018</b>	<b>Percentual de Participação</b>
425	Total de estudantes dos cursos superiores	202	47,5%
140	Estudantes do curso de Bacharelado em Administração (BAD)	84	60%
132	Estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB)	48	36,4%
66	Estudantes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA)	25	37,9%
87	Estudantes do curso de Viticultura e Enologia (TVE)	43	49,4%
37	Técnico-administrativos (TAE)	30	81%
71	Docentes	66	92,9%

Quadro comparativo da participação da comunidade acadêmica nas avaliações institucionais dos anos de 2017 e 2018.

<b>Curso</b>	<b>% participação 2017</b>	<b>% participação 2018</b>
BAD	57%	60%
LCB	56%	36,4%
TGA	32%	37,9%
TVE	18%	49,4%
<b>Discentes</b>	<b>43%</b>	<b>47,5%</b>
<b>Docentes</b>	<b>59%</b>	<b>92,9%</b>
<b>TAEs</b>	<b>82%</b>	<b>81%</b>



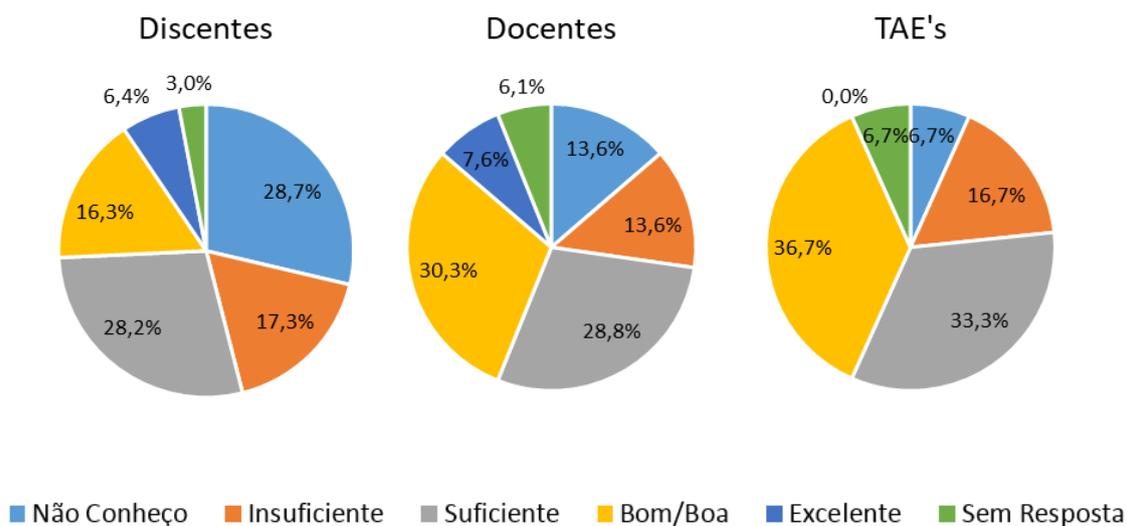
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Observando o quadro comparativo nota-se um aumento significativo da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação institucional em 2018. A despeito da insegurança gerada pela mudança de estratégia adotada - uso do e-mail institucional para o envio dos links de acesso ao questionário de avaliação – o resultado foi positivo.

### **EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Esse eixo explora a relação entre a avaliação institucional e o planejamento, considerando que a avaliação é um importante processo que pode servir de base na elaboração do planejamento estratégico da instituição (Plano de Desenvolvimento Institucional).

#### **Nível de conhecimento sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação no Câmpus ou na reitoria**



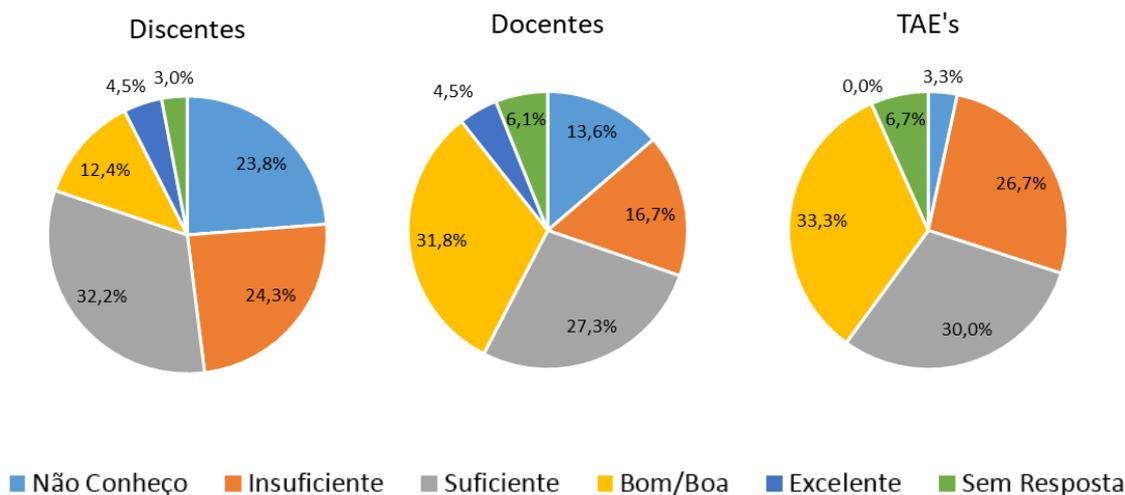


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O conhecimento sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi considerado bom ou suficiente por 70 % dos TAE's; 66,7% dos docentes participantes afirmam que nível de conhecimento sobre a CPA é suficiente, bom ou excelente. Verifica-se que o segmento discente tem menor conhecimento sobre a CPA, considerando que 28,7% dos respondentes afirmam desconhecimento. Ainda assim, nesse segmento têm-se 50,9% afirmam que seu conhecimento sobre a CPA é suficiente, bom ou excelente.

**Apresentação e discussão dos relatórios construídos pela CPA do IFSP e relatórios de avaliação externa junto à comunidade acadêmica**



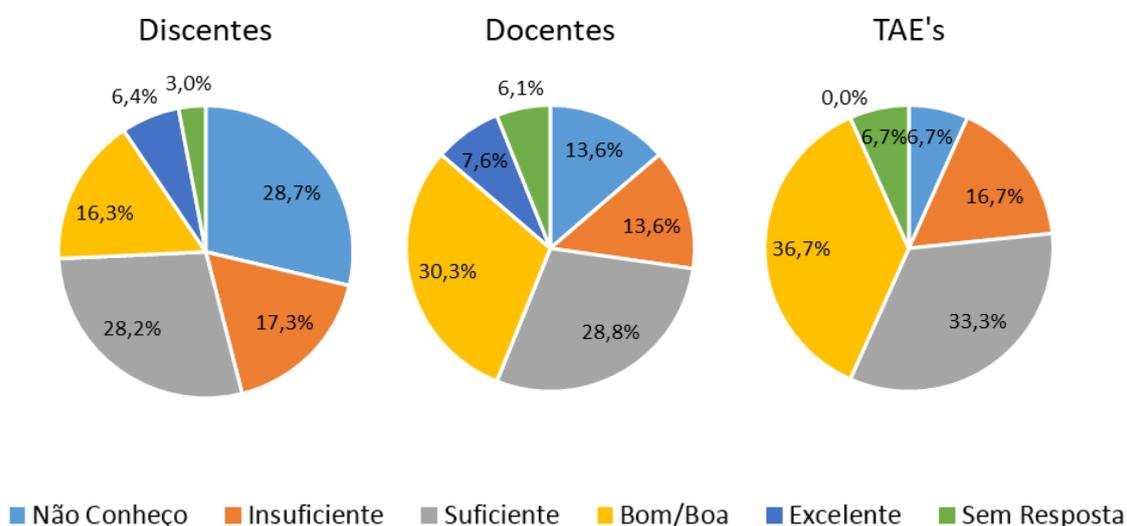
O segmento discente é o mais crítico em relação à apresentação e discussão dos relatórios de avaliação institucional ou de avaliação externa, haja vista 23,8% dos participantes desse segmento afirmar desconhecimento a esse respeito. Ademais, têm-se 24,3% que consideram essa discussão insuficiente. Ainda assim, têm-se 49,1% dos discentes participantes que avaliam a devolutiva dos relatórios como suficiente, bom ou excelente. Entre os docentes observam-se 63,6% dos participantes que consideram como bom, suficiente ou excelente a apresentação e discussão dos relatórios produzidos pela CPA, ainda que tenhamos 16,7% que consideram insuficiente e 19,7% que alegam desconhecimento ou que preferiram não responder.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Entre os TAEs tem-se um elevado índice de respondentes que consideram a devolutiva dos relatórios insuficiente (26,7%). Entretanto, 63,3% a consideram boa ou suficiente.

**Relação entre os relatórios construídos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFSP, os relatórios de avaliação externa e sua contribuição ao Planejamento Institucional**



Nas respostas obtidas no segmento discente, observam-se 28,7% de respondentes que não sabem dizer se os relatórios produzidos pela CPA oferecem algum tipo de auxílio no Planejamento Institucional. É válido destacar que 50,9% consideram os relatórios de avaliação contribuem de maneira suficiente, boa ou excelente para o planejamento institucional e 17,3% consideram essa contribuição insuficiente.

Entre os docentes que responderam ao questionário de avaliação institucional, 66,7% considera boa, suficiente ou excelente a contribuição dos relatórios de avaliação no que se refere ao planejamento institucional.

70% dos respondentes TAEs consideram que os relatórios de avaliação institucional ou de avaliação externa tem uma contribuição boa ou suficiente ao planejamento institucional; porém 16,7% consideram-na insuficiente.

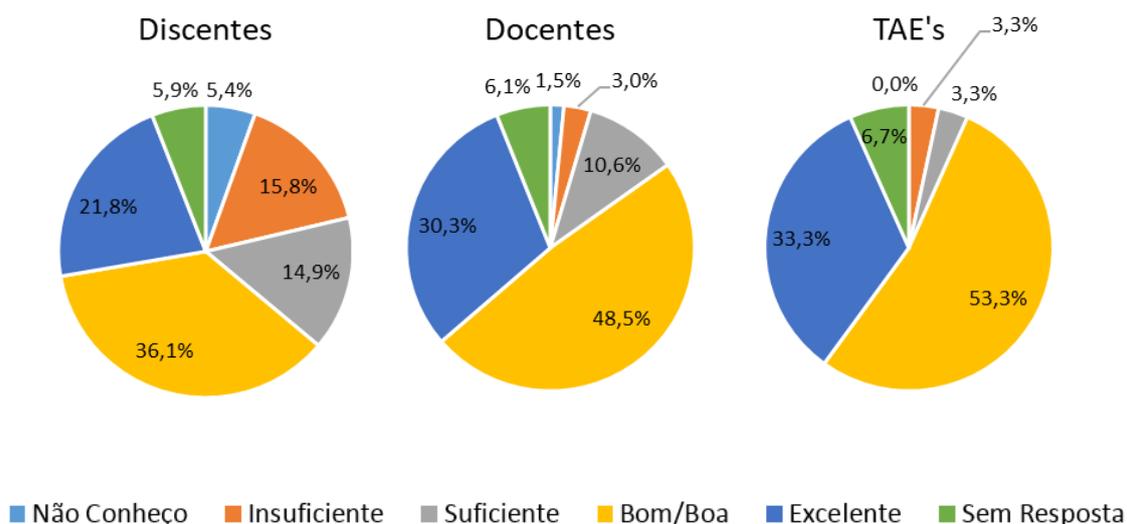


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esse eixo tem o objetivo de identificar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica a respeito da missão, visão e valores da instituição, de forma a compreender o nível de conhecimento relacionado à identidade institucional.

### Nível de conhecimento da comunidade acadêmica a respeito da Missão do IFSP



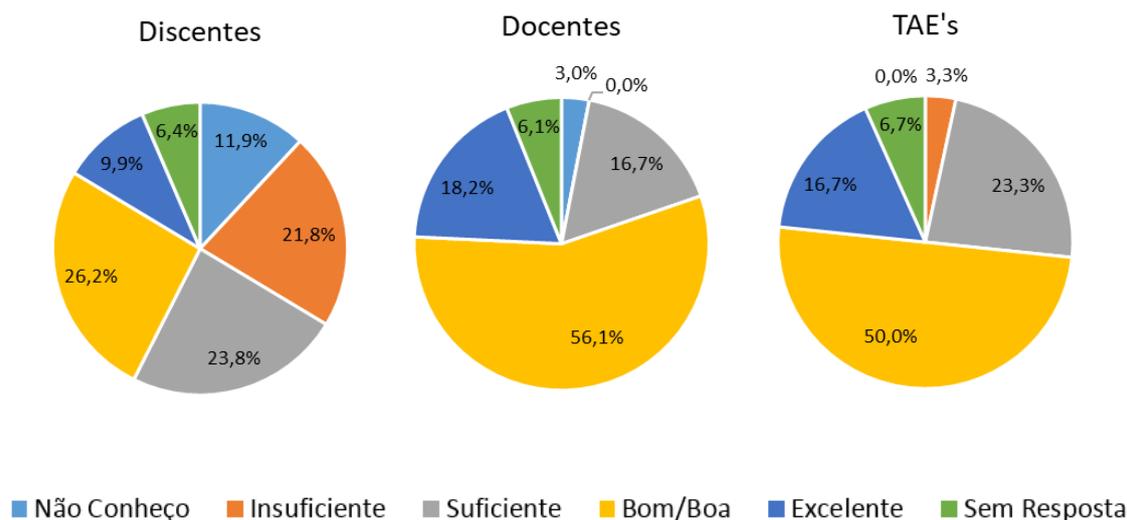
Em geral, a comunidade acadêmica participante da avaliação institucional acredita ter um conhecimento elevado sobre a missão da instituição. Entre os discentes participantes 72,8% afirmam que seu conhecimento é bom, excelente ou suficiente; 15,8% afirmam ser insuficiente o conhecimento que possuem a esse respeito.

Entre os respondentes docentes e TAEs observa-se um equilíbrio nas respostas, haja vista cerca de 90% dos respondentes declararem que possuem um conhecimento bom, excelente ou suficiente a respeito da missão da instituição e apenas 3% consideram esse conhecimento insuficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

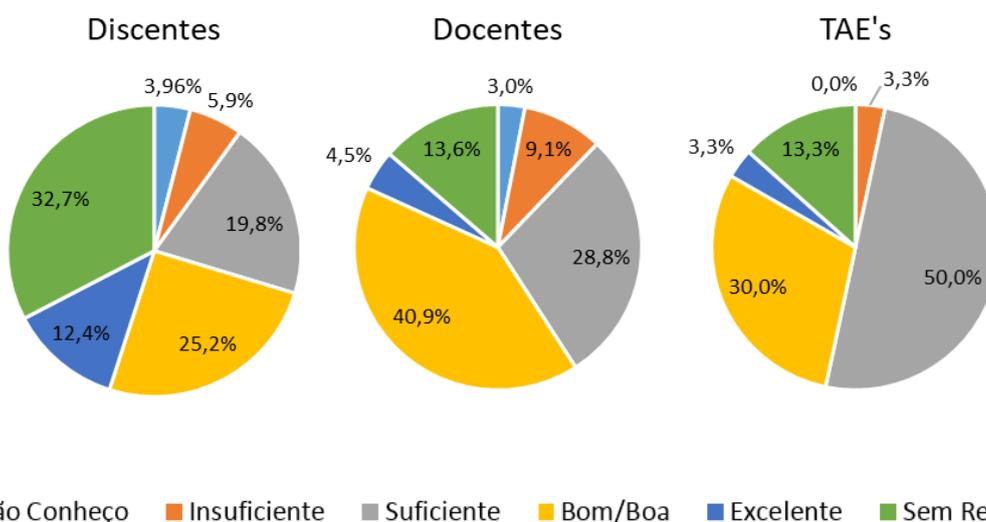
**Nível de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSP**



As discussões com a comunidade para construção do PDI, principalmente entre docentes e TAE's, está refletida nas respostas. 91% dos docentes e 90% dos TAEs respondentes afirmam ter conhecimento classificado como bom, excelente ou suficiente. Porém, tais discussões precisam atingir mais o público discente, pois 11,9% dos discentes afirmam que não têm conhecimento sobre o PDI; 21,8% consideram esse conhecimento insuficiente. Mesmo entre aqueles que consideram que seu conhecimento a esse respeito é bom, excelente ou suficiente, o índice de conhecimento é menor do que nos outros segmentos, representando aproximadamente 60% das respostas desse segmento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
**Coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas da instituição referentes ao ensino**



Nesse quesito chama a atenção o elevado percentual de discentes que não responderam à questão (32,7%), ainda que apenas 3,96% declare desconhecimento e 5,9% classifique seu próprio conhecimento sobre a relação entre o que está proposto no PDI e as práticas de ensino como insuficiente. Entre aqueles que declaram que esta coerência é boa, suficiente ou excelente têm-se 57,4% dos respondentes.

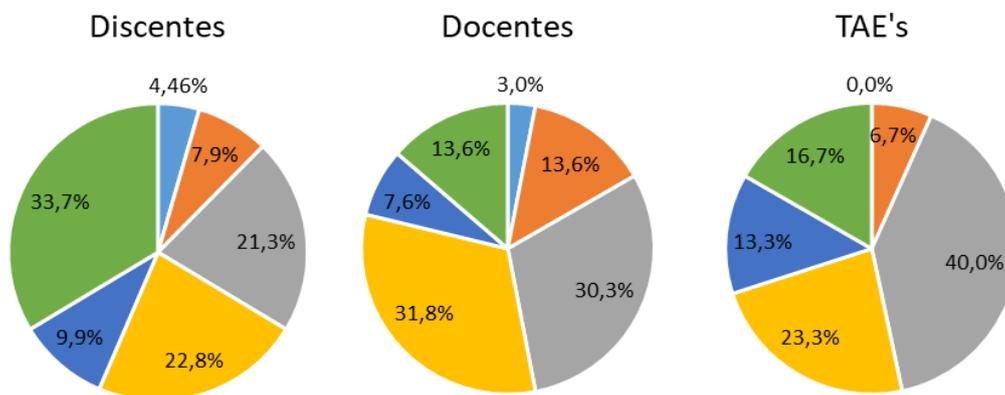
Entre os docentes têm-se 74,2% dos respondentes que consideram que há boa, suficiente ou excelente coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas de ensino da instituição. Chama a atenção o índice de 13,6% de participantes que não responderam à questão.

Os TAEs têm-se 83,3% que consideram suficiente, boa ou excelente a coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas da instituição referentes ao ensino. Entretanto, 13,3% optaram por não responder à questão e 3,3% consideram essa coerência como insuficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coerência entre o PDI e as práticas de extensão



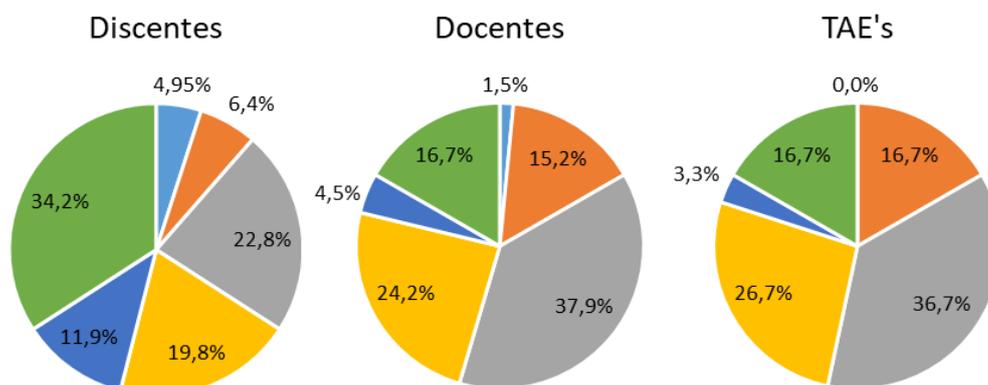
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Chama a atenção o elevado índice de discentes participantes que optaram por não responder a essa questão (33,7%), ainda que apenas 4,46 tenham declarado desconhecimento a respeito da coerência entre o que está previsto no PDI e as ações de extensão desenvolvidas no IFSP e 7,9% considerem essa relação como insuficiente. Ainda assim, têm-se 54% que consideram essa relação boa, suficiente ou excelente.

Entre os docentes 69,7% considera que há coerência entre o que está proposto no PDI e as práticas de extensão, classificando-a como boa, suficiente ou excelente. De forma semelhante, 76,6% dos TAEs também apresentam uma visão positiva a esse respeito ao classificarem como suficiente, boa ou excelente a coerência entre PDI e ações de extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa

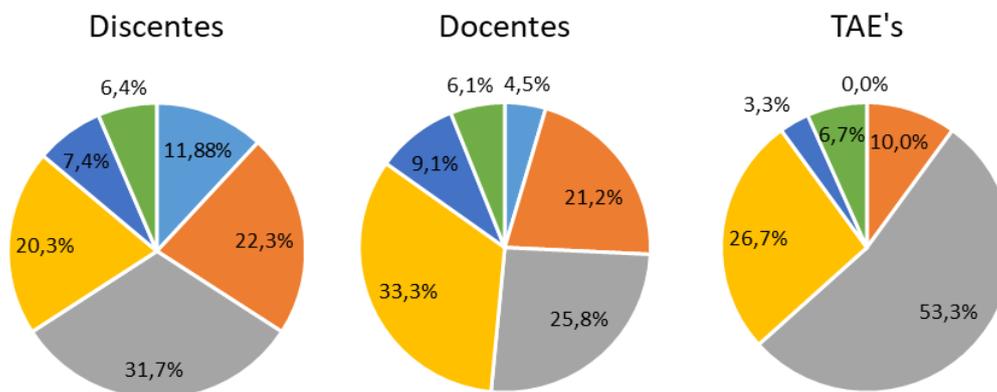


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Analisando os segmentos dos docentes e dos TAEs, pode ser constatado que a maior parte das respostas válidas consideraram a coerência do PDI e as atividades de pesquisa como “suficiente”, sendo 37,9% e 36,7% respectivamente, vale destacar também que 24,2% dos docentes e 26,7% dos TAEs avaliaram como bom/boa. Ao analisar a resposta dos discentes, houve 34,2% que não responderam esta questão e outros 22,8% que consideram os aspectos abordados na questão como “suficiente”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
O PDI do IFSP e o desenvolvimento econômico regional.



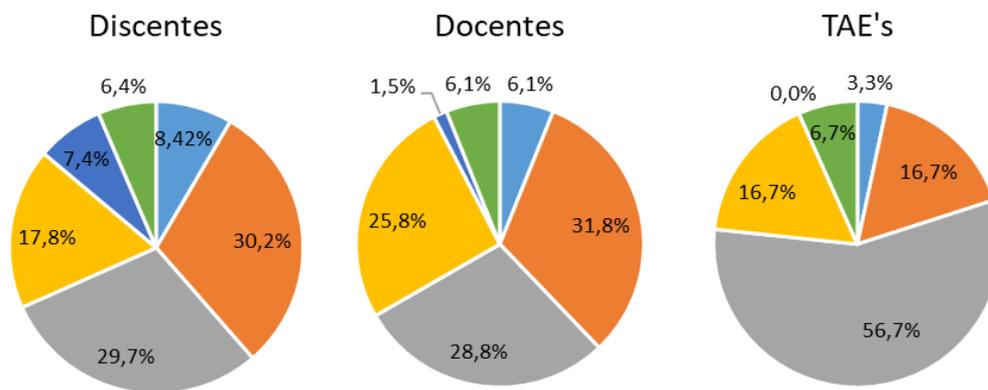
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A relação entre as ações do IFSP, previstas no PDI, e o desenvolvimento econômico foram avaliadas da seguinte maneira pela comunidade acadêmica: 51,7% dos discentes, 68,2% dos docentes e 83,3% dos TAEs participantes avaliam esse quesito como suficiente, bom ou excelente. Chama a atenção as respostas dos participantes que consideram como insuficientes as ações do IFSP em prol do desenvolvimento regional, especialmente entre os discentes e docentes, cujos percentuais foram 22,3% e 21,2%, respectivamente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

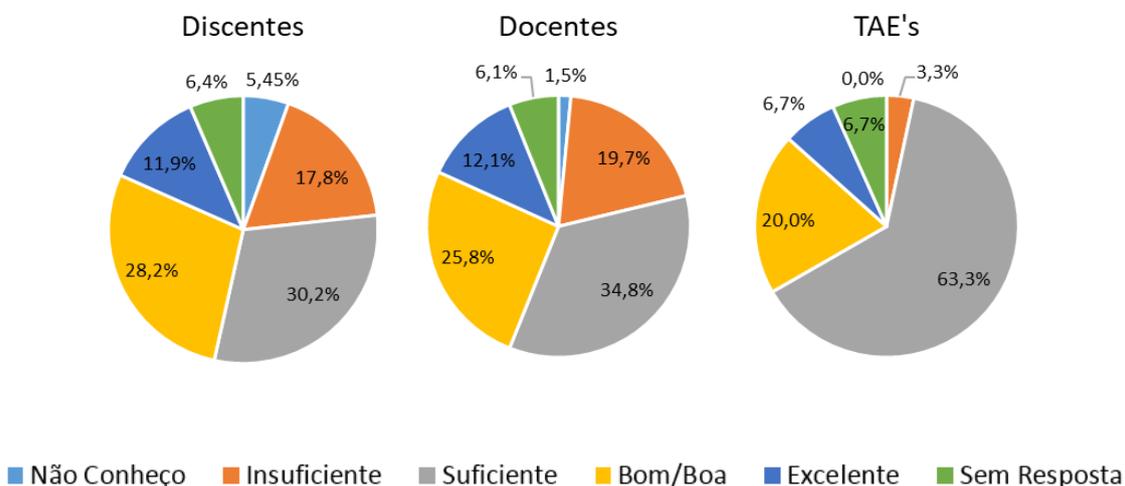
**Melhoria da infraestrutura urbana/local.**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A relação entre a melhoria da infraestrutura urbana/local e as ações do IFSP previstas no PDI indicam que 54,9% dos discentes; 56,1% dos docentes; e 73,4% dos TAEs a veem como suficiente, boa ou excelente. É interessante notar que há um número significativo de discentes e de docentes que a melhoria da infraestrutura urbana/local ainda é insuficiente (30,2% de discentes e 31,8% de docentes).

**Melhoria das condições/qualidade de vida por meio de propostas que busquem maior justiça e equidade, bem-estar do público interno e externo, ambientes mais saudáveis, desenvolvimento de cultura de solidariedade e respeito, etc.**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

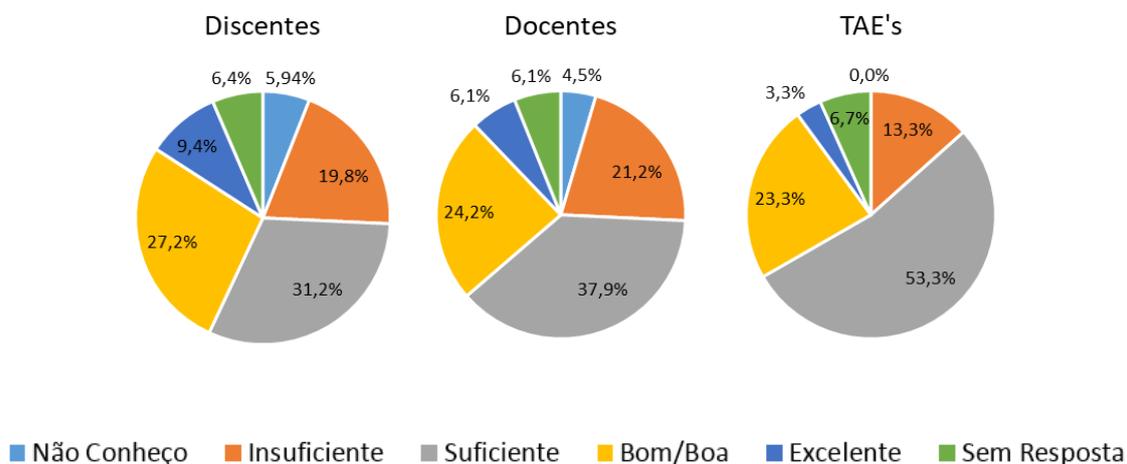


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Nos três segmentos analisados, 30,2% dos discentes, 34,8% dos docentes e 63,3% dos TAEs consideraram que as melhorias das condições/qualidade de vida por meio de propostas que busquem maior justiça e equidade, bem-estar do público interno e externo é suficiente. Vale destacar também que, nos três segmentos houve uma porcentagem significativa que avaliaram as melhorias das condições/qualidade de vida por meio de propostas que busquem maior justiça e equidade, bem-estar do público interno e externo como bom/boa.

**Relação entre a inovação social (nova solução para um problema social) e as ações previstas no PDI.**

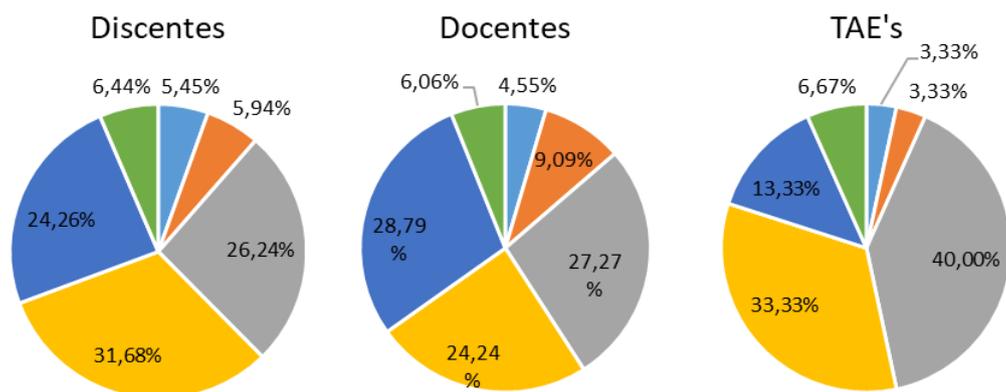


A relação entre a inovação social e as ações previstas no PDI são consideradas positivas pela maioria da comunidade acadêmica. Nesse sentido, observam-se que 67,8% dos discentes, 68,2% dos docentes e 79,9% dos TAEs considera como suficiente, boa ou excelente a relação entre inovação social e as ações previstas no PDI. Entretanto, salienta-se que aproximadamente 20% dos discentes e docentes participantes consideram-na como insuficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Ações afirmativas desenvolvidas pelo IFSP - defesa e promoção dos direitos humanos**

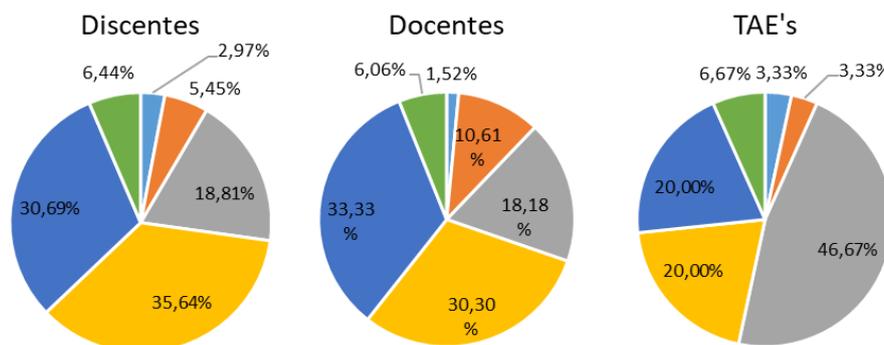


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Ao analisar as respostas obtidas, foi possível observar que a comunidade acadêmica avalia positivamente as ações afirmativas referentes aos direitos humanos promovidas pelo IFSP. Notam-se 82,18% dos discentes, 80,3% dos docentes e 86,63% dos TAEs consideram as ações do IFSP em prol dos direitos humanos como excelentes, boas ou suficientes.



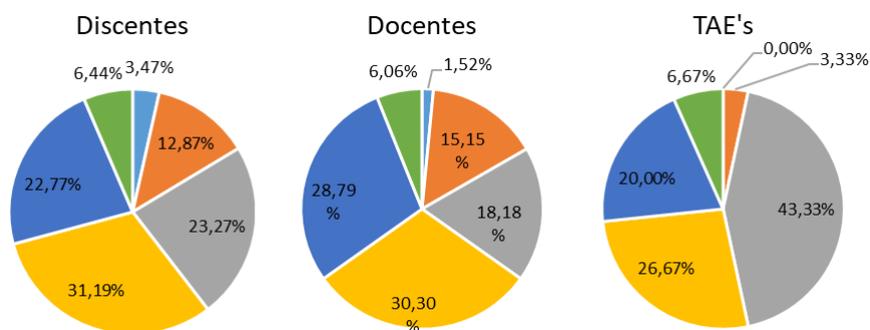
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Ações afirmativas - igualdade étnico-racial no IFSP**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Ao analisar as respostas obtidas, foi possível observar que 46,67% dos TAEs consideram a igualdade étnico-racial no Câmpus como suficiente, outros 20% consideram bom/boa e 20% avaliaram os aspectos desta questão como excelente. É importante analisar que 30,69% dos discentes e 33,33% dos docentes consideram excelente, 35,64% dos discentes e 30,30 dos docentes consideram bom/boa.

**Ações afirmativas - acesso e apoio a estudantes em condição de vulnerabilidade social.**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Sobre o acesso e apoio aos estudantes em condição de vulnerabilidade social, aproximadamente 77% dos discentes e dos docentes e 90% dos TAEs consideram como



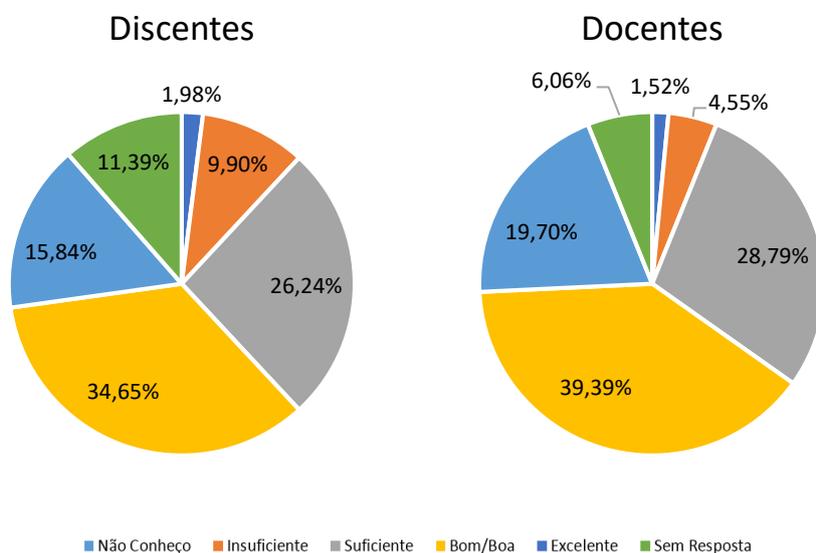
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

excelentes, boas ou suficientes as ações do IFSP. Esses elevados índices demonstram que o IFSP tem realizado a contento as ações afirmativas, ainda que haja um pequeno percentual de discentes e docentes que considerem tais ações como insuficientes.

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Políticas acadêmicas são um conjunto de ações relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à internacionalização com vistas à melhoria dos processos e procedimentos que tenham impacto mais direto no corpo discente, mas que envolvem todos os sujeitos pertencentes à Instituição: alunos, professores, técnicos administrativos e até mesmo a comunidade externa: grupos organizados, empresas, governos, etc.

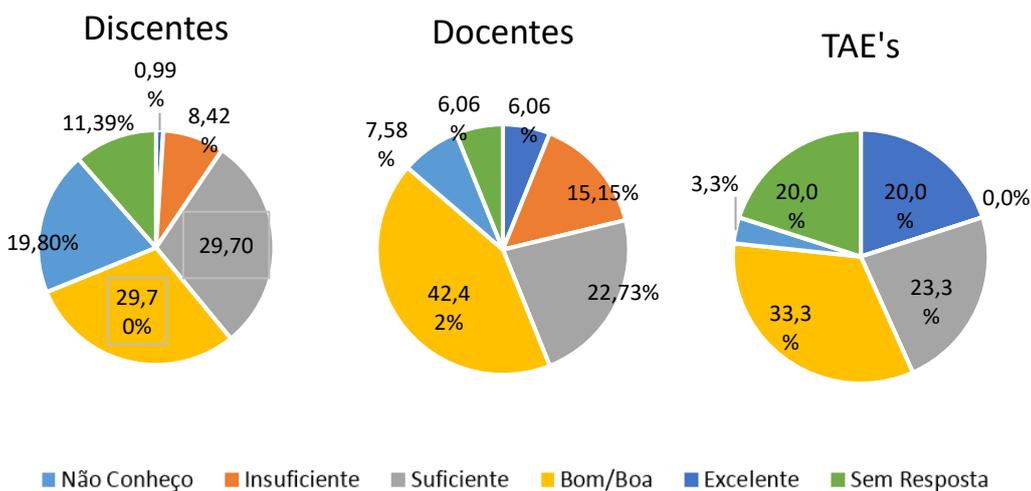
**Atualização dos currículos dos cursos** - Proposição e/ou adoção de novas matrizes curriculares, renovação do conteúdo das disciplinas, inserção de novas temáticas, etc.



A respeito da atualização dos currículos dos cursos, 62,87% dos discentes e 69,7% dos docentes participantes classificam-na como boa, suficiente ou excelente a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Isto significa a dizer que em ambos os segmentos há a compreensão da necessidade de atualização dos PPCs dos cursos, entendendo-se que esta ação é feita a contento no IFSP - Câmpus São Roque.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
**Desenvolvimento do material didático e uso pelos professores nas salas de aula e laboratório**

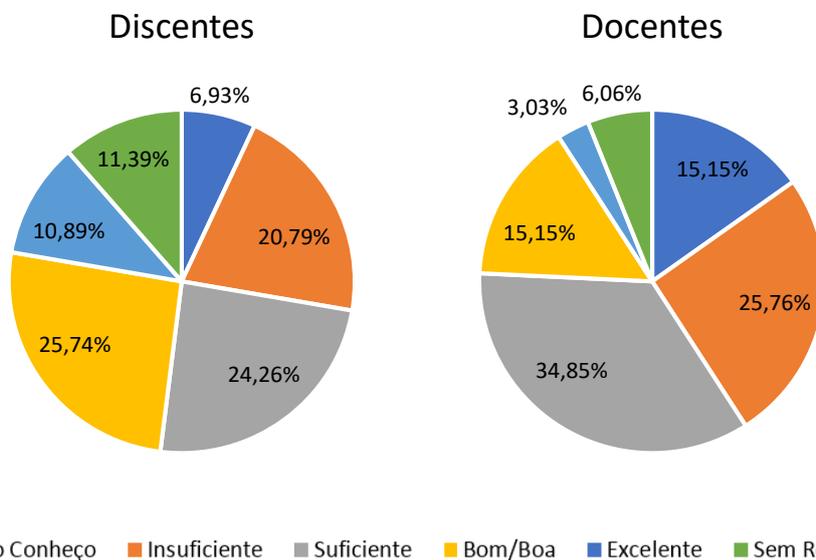


Através dos resultados apresentados nos gráficos acima, é possível observar que entre os discentes há um empate nas respostas, 29,70% das respostas válidas consideram que os materiais elaborados pelos docentes para uso em aula são suficientes, outros 29,70% das respostas válidas, por outro lado, consideram todos os materiais elaborados “Bom”, vale ressaltar também que 19,80% dos discentes consideram esses materiais excelentes para utilização durante as aulas e desenvolvimento de atividades nos laboratórios. Em contrapartida, a maior parcela das respostas válidas dos docentes e dos técnicos administrativos considera que os materiais desenvolvidos são Bons, para o uso durante as aulas ministradas tanto em sala de aula como em laboratório. Dessa forma, observam-se nos três segmentos (docentes, discentes e TAEs) uma visão positiva a respeito da elaboração de materiais didáticos e seu uso pelos professores. É relevante ressaltar 20% dos TAEs optaram por não responder a essa questão. Isto porque muitos deles não lidam diretamente com o cotidiano da sala de aula, desta forma, não têm como avaliar esse quesito.

**Disponibilidade e uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, como o Moodle-IFSP.**



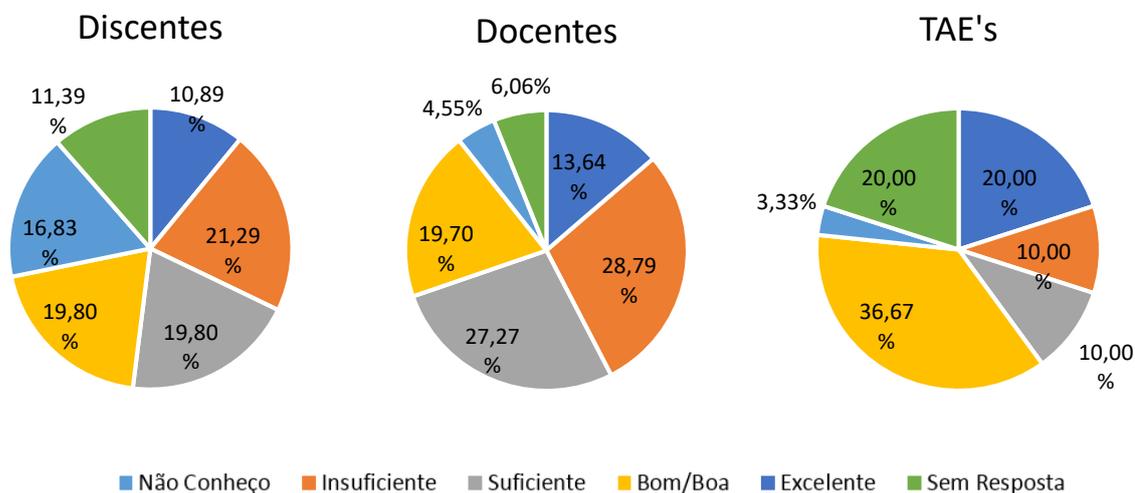
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



Através dos resultados apresentados nos gráficos acima, pode-se considerar que, entre os discentes o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) é considerado “suficiente (24,26%)” e “bom (25,74%)”. Em contrapartida, 25,76% dos docentes consideram que esses ambientes virtuais de aprendizagem são insuficientes para uso para aplicações de atividades por exemplo e 34,85% dos docentes acreditam que seja apenas suficiente para uso acadêmico. Através desses resultados é notório que, os AVAs, ainda precisam de melhorias e talvez a comunidade acadêmica também precise de capacitação adequada para operá-los, de forma a permitir o melhor uso das tecnologias disponíveis no IFSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
Conhecimento e resultado a respeito da Monitoria no IFSP

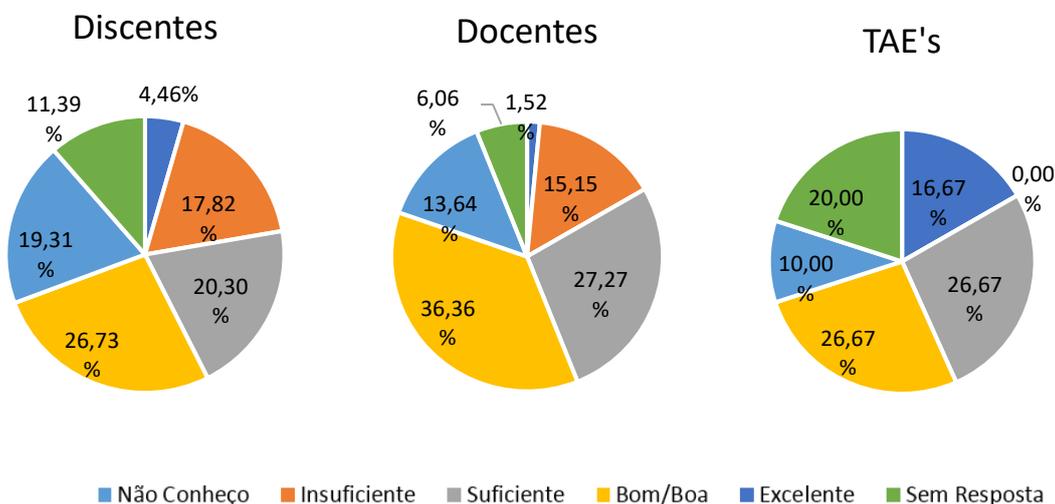


Ao analisar as respostas obtidas nesta questão, observa-se que os maiores indicadores dos segmentos dos discentes e docentes, consideraram que o conhecimento e os resultados alcançados são insuficientes. No segmento dos docentes, há uma proximidade nas respostas recebidas, enquanto 28,79% acreditam ser insuficiente, 27,27% acreditam ser suficiente. Em relação aos técnicos administrativos, 36,67% consideram que o desenvolvimento de monitoria e os resultados obtidos com este projeto são bons, acreditando que ajuda na melhoria do desempenho dos alunos.



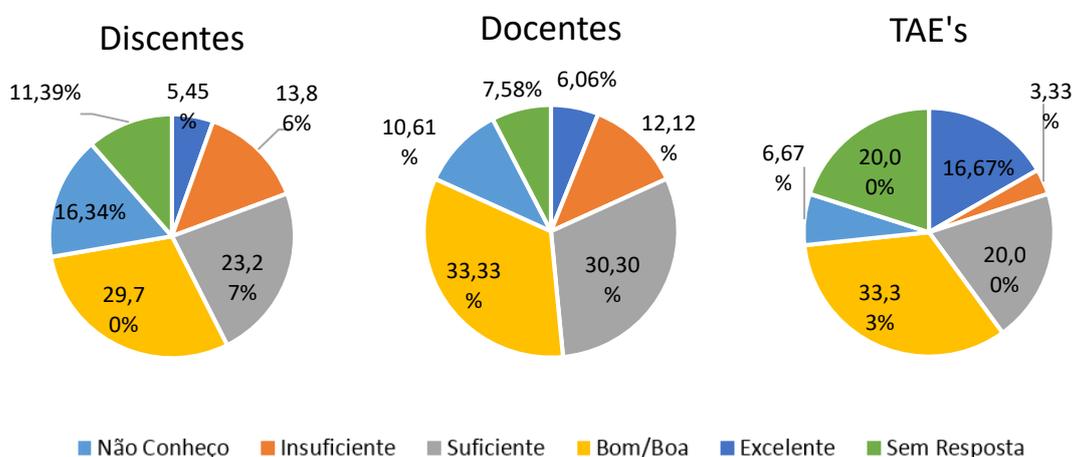
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Desenvolvimento da Iniciação Científica**



Ao analisar as respostas obtidas, constata-se que nos três segmentos participantes, a avaliação do desenvolvimento da iniciação científica é positiva. Notam-se que 51,49% de discentes, 65,15% de docentes e 70% de TAEs considera como bom, suficiente ou excelente o desenvolvimento de iniciação científica no IFSP. Entretanto, têm-se de 15% a 17% de discentes e docentes que o consideram insuficiente. Chamam a atenção os índices de respostas que alegam desconhecimento: 19,31% de discentes; 13,64% de docentes e 10% de TAEs.

**Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP, individualmente ou por meio de parcerias, que visam a melhoria do ensino e aprendizagem**

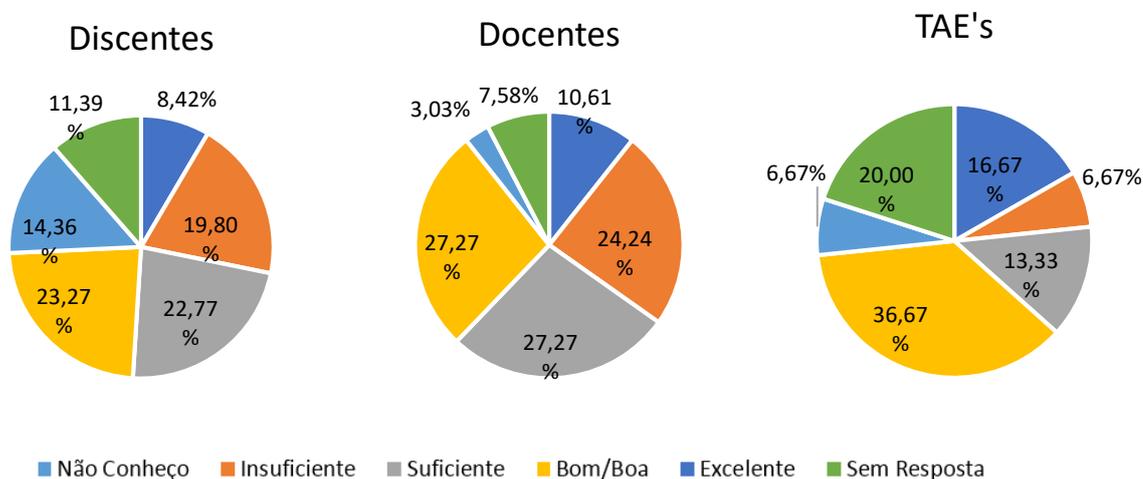




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As ações e projetos desenvolvidos pelo IFSP é bem avaliada nos três segmentos. Dos participantes da avaliação institucional têm-se 58,35% de discentes, aproximadamente 70% de docentes e 67% dos TAEs classificam tais ações como boas, suficientes ou excelentes.

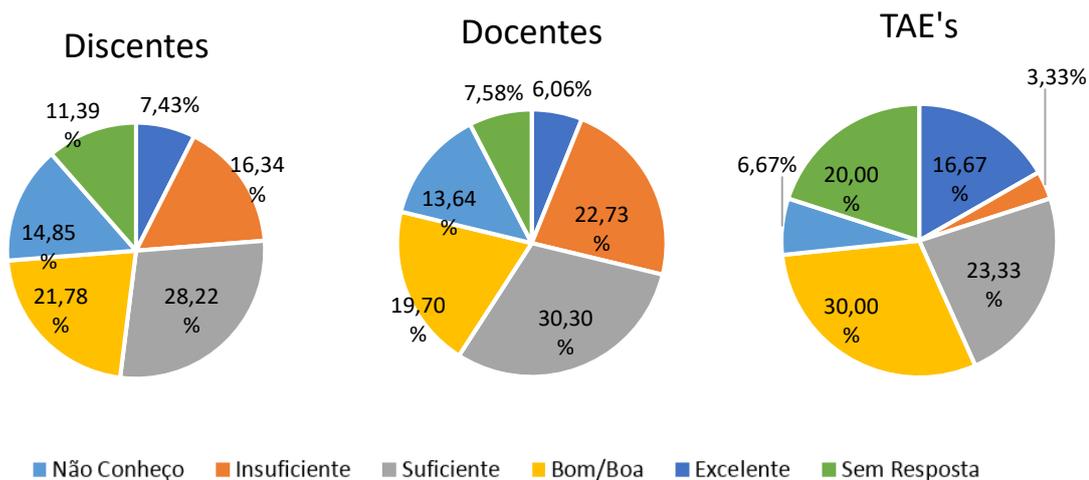
**Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP que visam o desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias**



A avaliação das ações e projetos que visam o aprimoramento das tecnologias foi positiva. 54,46% de discentes, 65,15% de docentes e 66,6% de TAEs consideram como boas, suficientes ou excelentes tais ações e projetos. Entretanto, há um número significativo de discentes (19,8%) e de docentes (24,24%) que consideram as ações e projetos insuficientes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
**Ações/projetos de pesquisa desenvolvidos pelo IFSP relativos ao desenvolvimento artístico/cultural**

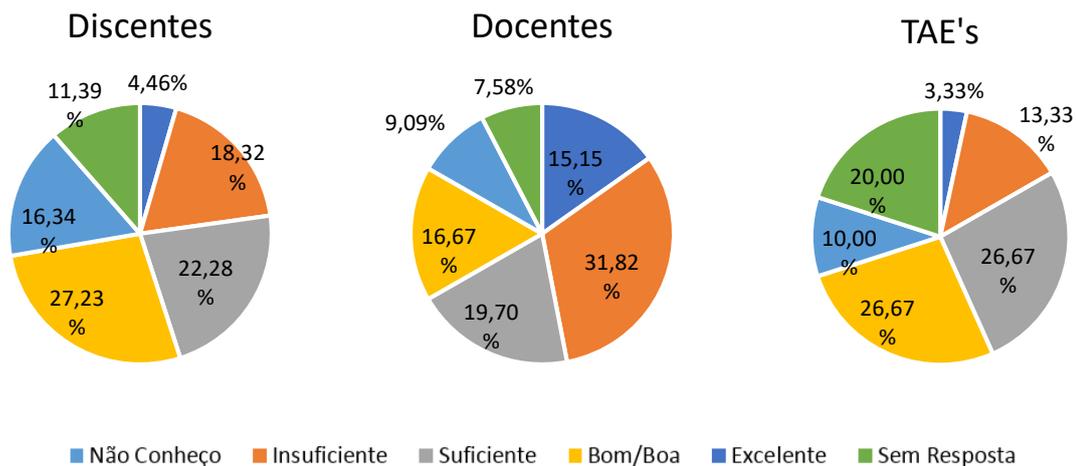


Através das respostas obtidas, é possível constatar que em dois segmentos – docentes e discentes - a resposta predominante foi “suficiente”, já no segmento dos técnicos administrativos a resposta predominante foi que essas ações e projetos são “bons” em relação as ações de pesquisa e projetos relacionados ao aspecto artístico/cultural desenvolvidos no Câmpus. Vale destacar ainda que, aproximadamente 20% dos docentes e discentes participantes consideram os aspectos desta questão como insuficientes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

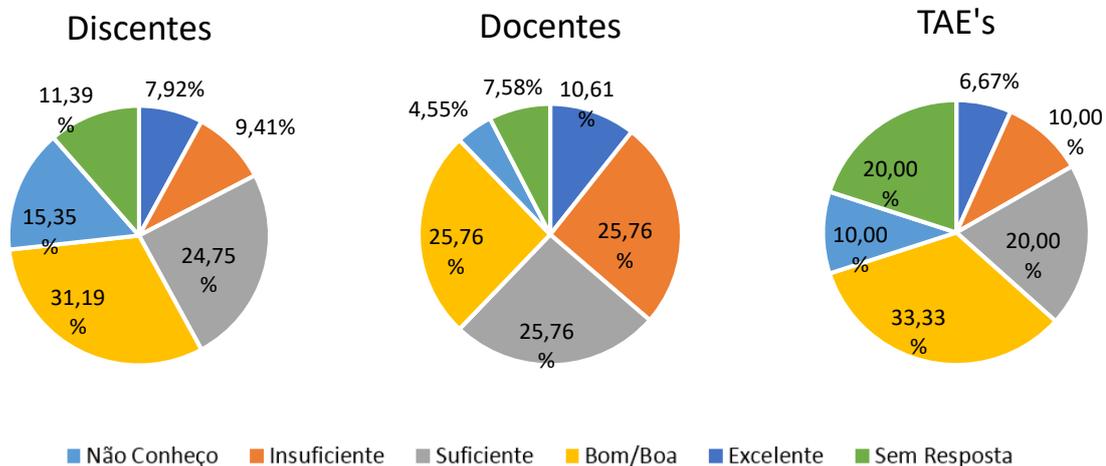
**Auxílio, pelo IFSP, a alunos, professores e técnicos administrativos para a participação em eventos de caráter científico.**



Em relação ao auxílio para a participação em eventos científicos observam-se 54% de discentes, 51,5% de docentes e 56,67% de TAEs que o consideram como bom, suficiente ou excelente. Entretanto, especialmente o segmento docente considera que as ações nesse sentido ainda são insuficientes (31,82% de docentes, 18,32% de discentes e 13,33% de TAEs). Talvez essa avaliação por parte dos docentes seja mais crítica em função da própria natureza da atividade docente no IF, que implica no desenvolvimento de pesquisas e na efetiva participação em eventos científicos. Entre os TAEs chama a atenção o elevado índice de participantes que não responderam à questão.



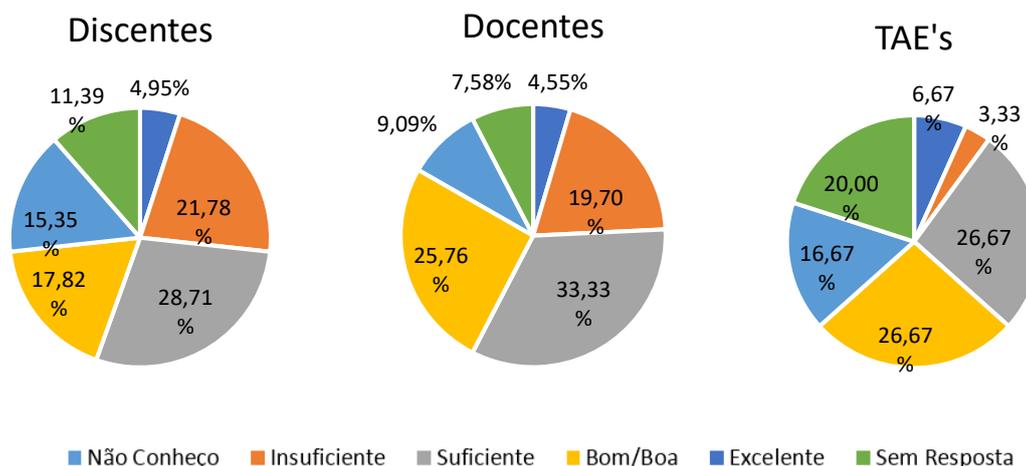
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Apoio do IFSP às publicações acadêmico-científicas.**



Nos segmentos dos discentes e TAEs, foi considerado “bom” o apoio oferecido à publicação de científicas. Vale ressaltar que, nas respostas dos docentes houve um empate em 3 (três) itens, “Insuficiente”, “Suficiente” e “Bom”, pode-se considerar que há divisão de opiniões, muito embora as opiniões predominantemente positivas sejam mais significativas, representando 51,5% das respostas (suficiente e bom). Da mesma forma que nas respostas relacionadas ao auxílio para a participação em eventos científicos, quando se fala em apoio aos interessados em desenvolver pesquisa acadêmico-científica, tanto para desenvolvimento individual, quanto para orientação de discentes no desenvolvimento de pesquisas de caráter científico, os docentes são mais críticos, pois estas ações fazem parte de seu cotidiano e da carreira como professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

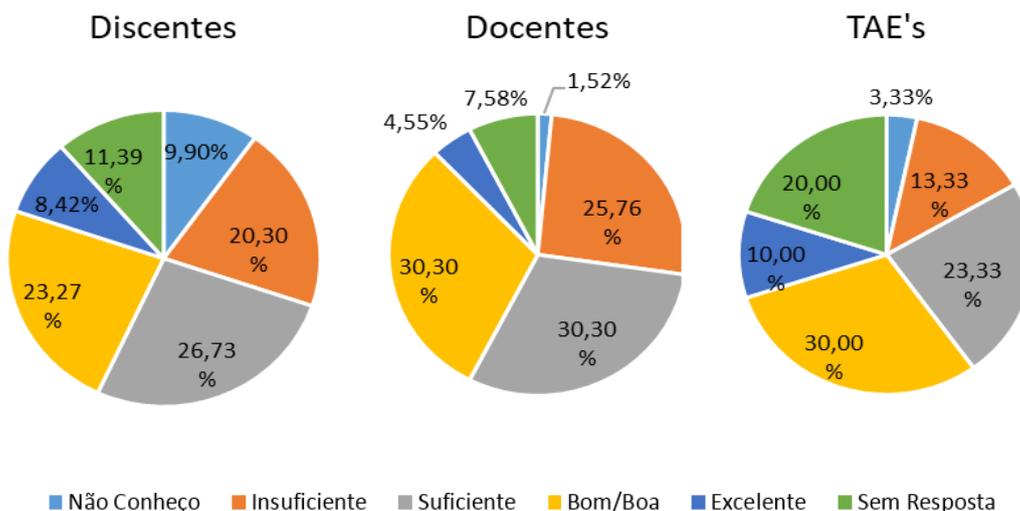


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Processo de concessão de bolsas de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos discentes.**



Nos três segmentos a resposta predominante foi “Suficiente”. Em relação aos TAEs, houve um empate de respostas entre suficiente e bom. Vale destacar ainda que aproximadamente 20% de discentes e de docentes consideram a concessão de bolsas como insuficiente.

**Existência de grupos de pesquisa no âmbito do IFSP.**



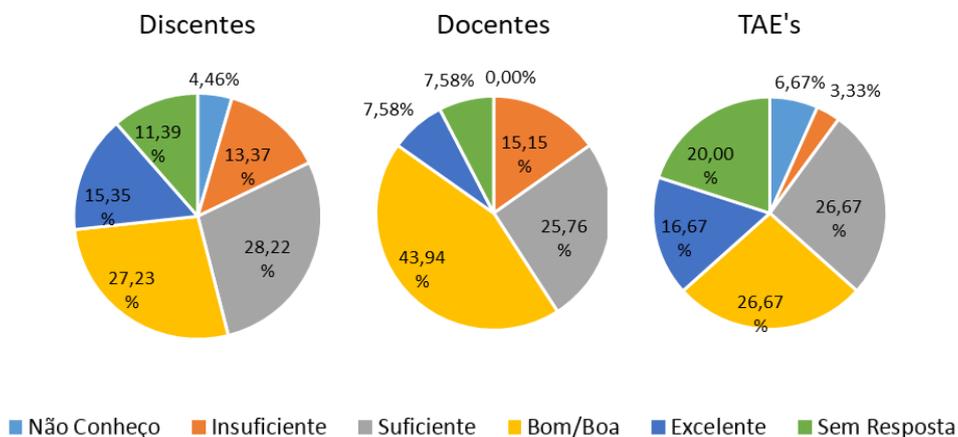
Pode-se verificar que nos três segmentos analisados, os maiores índices de respostas foram considerando os aspectos desta questão como bons, suficientes ou excelentes:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

58,42% dos discentes; 65,15% dos docentes; e, 63,6% dos TAEs. Vale destacar ainda que, nos três segmentos analisados houve um percentual considerável de respostas classificando os grupos de pesquisa do IFSP como insuficientes (20,30% dos discentes; 25,76% de docentes; e, 13,33% dos TAEs).

**Ações/projetos de extensão desenvolvidos pelo IFSP visando a melhoria do ensino e aprendizagem**

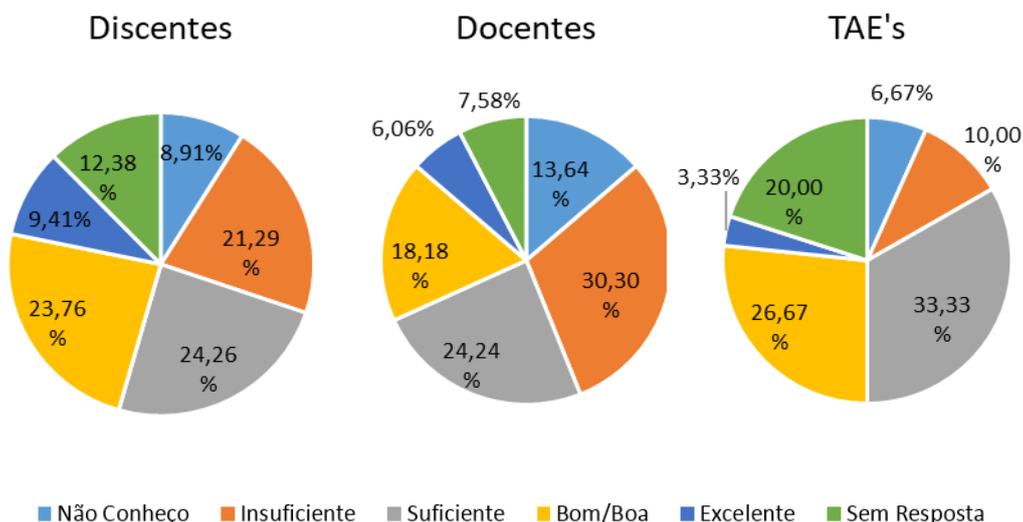


Ao analisar os resultados obtidos, é possível constatar no segmento dos discentes a maior parcela dos participantes julga que os projetos e ações desenvolvidos pelo IFSP que visam a melhoria do ensino e aprendizagem, como bom, suficiente ou excelente, totalizando 70,8% das respostas válidas. Entre os docentes participantes 77,28% avaliou os projetos e ações de extensão visando a melhoria do ensino e da aprendizagem como bom, suficiente ou excelente. Nas respostas válidas dos servidores técnicos administrativos, a avaliação também foi positiva, haja vista o percentual de 70% dos participantes que avaliaram como bom, suficiente ou excelente esse quesito.

Vale destacar ainda que, nos segmentos dos docentes e discente foi possível observar que uma parcela dos participantes acredita que as ações e projetos desenvolvidos são insuficientes para aprimorar o ensino e aprendizagem, sendo 15,15% e 13,37%, respectivamente.

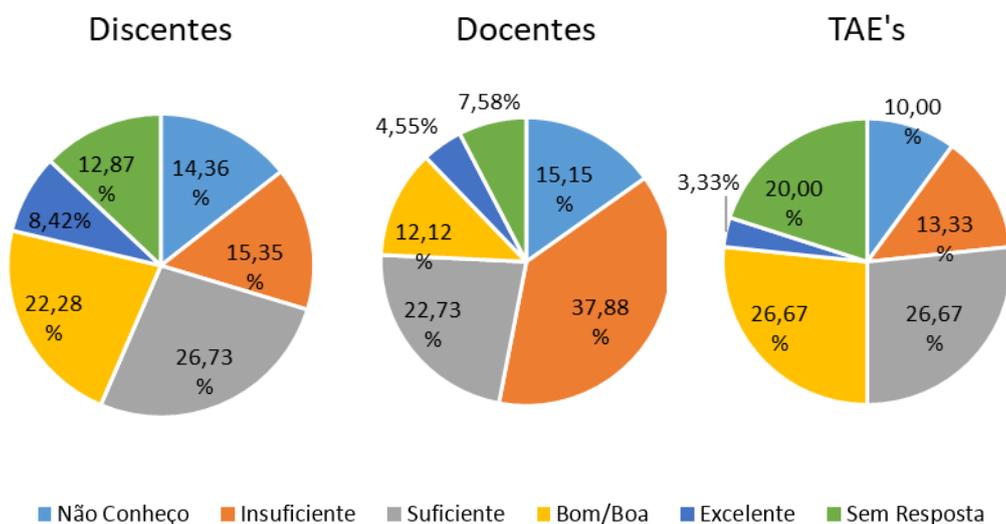


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Ações desenvolvidas pelo IFSP voltadas à inovação tecnológica**



Pode-se notar nas respostas dos discentes e dos docentes, um percentual elevado de respostas considerando os aspectos abordados nesta questão como insuficiente, sendo 21,29% e 30,30% respectivamente. Ainda assim, 57,43% dos discentes, 48,48% de docentes e 63,3% de TAEs avaliaram as ações de inovação tecnológica como boas, suficientes ou excelentes. Novamente o segmento docente se mostra mais crítico quando observam-se 30,3% dos participantes que consideram tais ações como insuficientes.

**As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.**

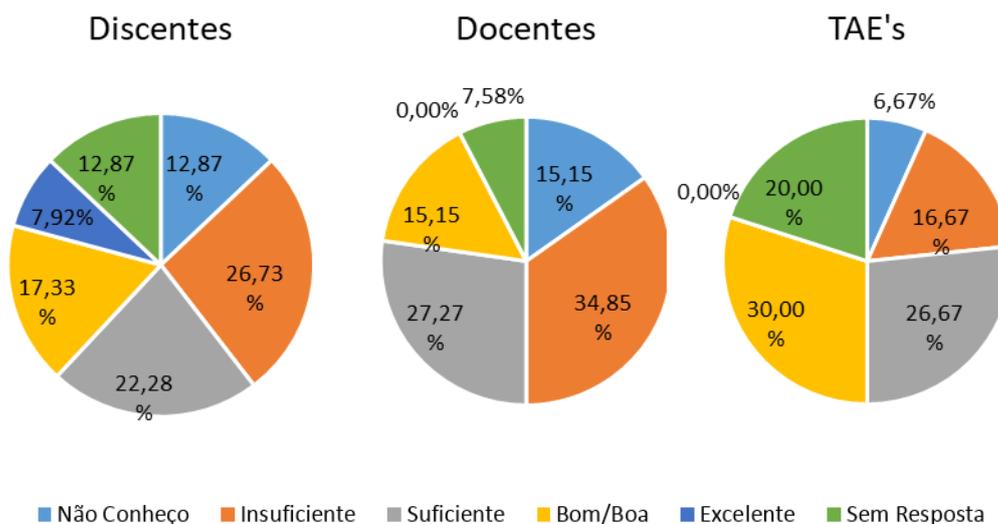




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Nos três segmentos é possível constatar que, há discentes, docentes e TAEs que não conhecem os aspectos abordados nesta questão dentro da instituição, sendo 14,36% dos discentes, 15,15% dos docentes e 10% dos TAEs. Vale destacar no segmento docente o alto percentual, considerando as ações previstas e implantadas relacionadas a inovação tecnológicas, como insuficiente – 37,88% das respostas válidas. Outros 39,4% consideram-na como suficiente, boa ou excelente. Entre discentes e TAEs há um percentual significativo que considera tais ações como boas, suficientes ou excelentes, 57,43% e 56,67%, respectivamente.

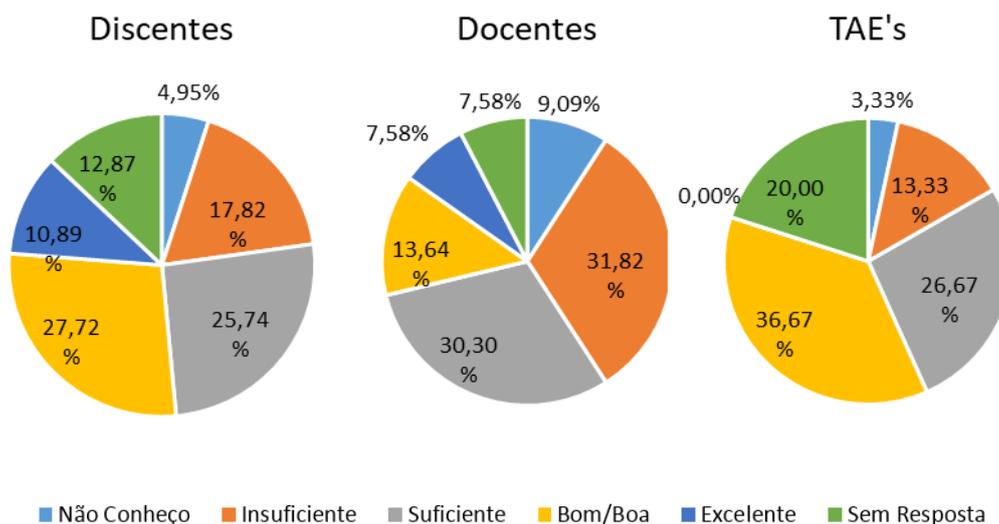
**Política e ações do IFSP relativas à internacionalização.**



Nos segmentos dos discentes e docentes, o maior percentual de ambos avaliam as políticas e ações relativas à internacionalização como insuficientes, sendo 26,73% e 34,85% respectivamente. Ainda assim, há uma visão positiva destas ações quando se observam 47,53% de discentes, 42,4% de docentes e 56,67% de TAEs que consideram tais ações como suficientes, boas ou excelentes. É importante analisar ainda que, em ambos os segmentos foi possível notar percentual considerável de respostas afirmando não conhecer essas políticas e ações relativas à internacionalização, sendo 12,87% de discentes, 15,15% de docentes e, 6,67% de TAEs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
Sobre a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica - publicações científicas em geral.



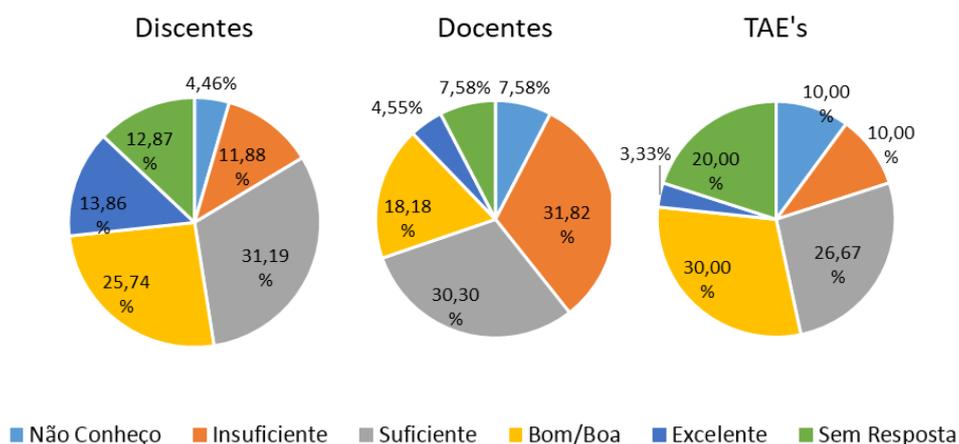
Nas respostas dos docentes pode ser observado o índice de respostas que consideraram a divulgação de publicações científicas em geral com insuficiente – 31,82% e outros 30,30% respostas válidas avaliaram como suficiente.

Ao analisar as respostas dos discentes, é possível constatar que mesmo tendo um alto percentual considerando a divulgação de publicações científicas bom/boa – 27,72% - existe um percentual elevado de respostas que consideraram as abordagens desta questão insuficiente – 17,82% das respostas válidas.

Em relação às respostas dos TAEs, 36,67% das respostas válidas avaliaram como bom/boa e 26,67% avaliaram como suficiente.



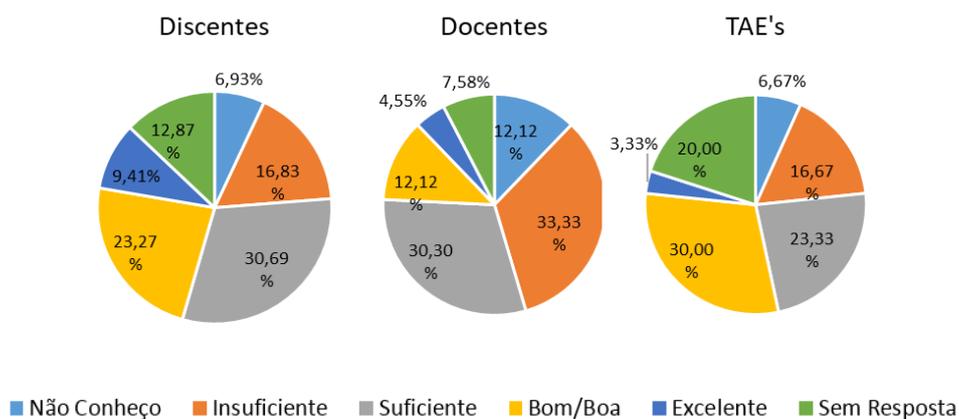
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Sobre a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica - produções de caráter didático-pedagógico**



Ao observar as respostas dos docentes, é possível constatar que a divulgação das produções de caráter didático pedagógico é considerada insuficiente – 31,82% e outros 30,30% consideram que é suficiente.

No segmento dos discentes, foi possível constatar que 31,19% consideram as divulgações das abordagens desta questão como suficiente e outros 25,74% consideram bom/boa. Já nos TAEs, 30% das respostas válidas avaliam como bom/boa e 26,67% avaliam como suficiente.

**Sobre a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica - produções voltadas ao desenvolvimento tecnológico**

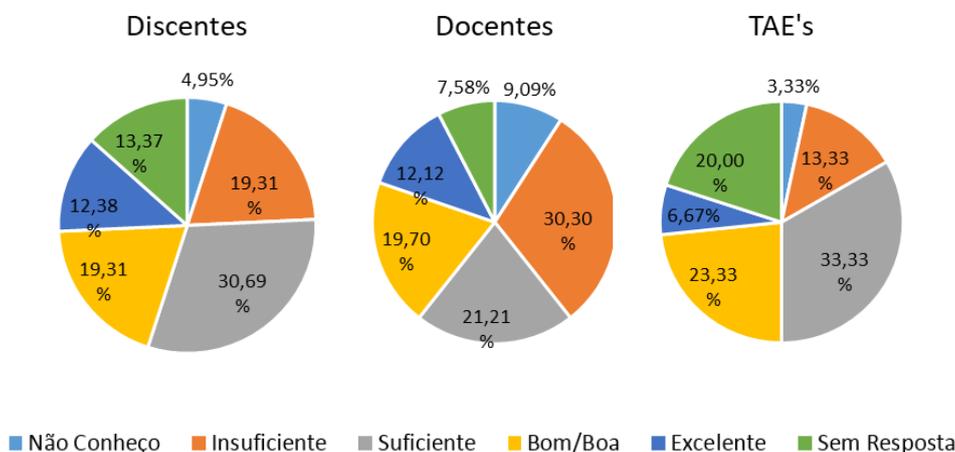




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Sobre as produções voltadas para o desenvolvimento tecnológico, os 63,37% dos discentes, 46,97% dos docentes e 56,66% dos TAEs consideram-nas como suficientes, boas ou excelentes. Entretanto, observa-se que, especialmente entre os docentes há um elevado percentual de respostas que consideram essas ações insuficientes (33,33%).

**Sobre a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica - produção artística e cultural.**

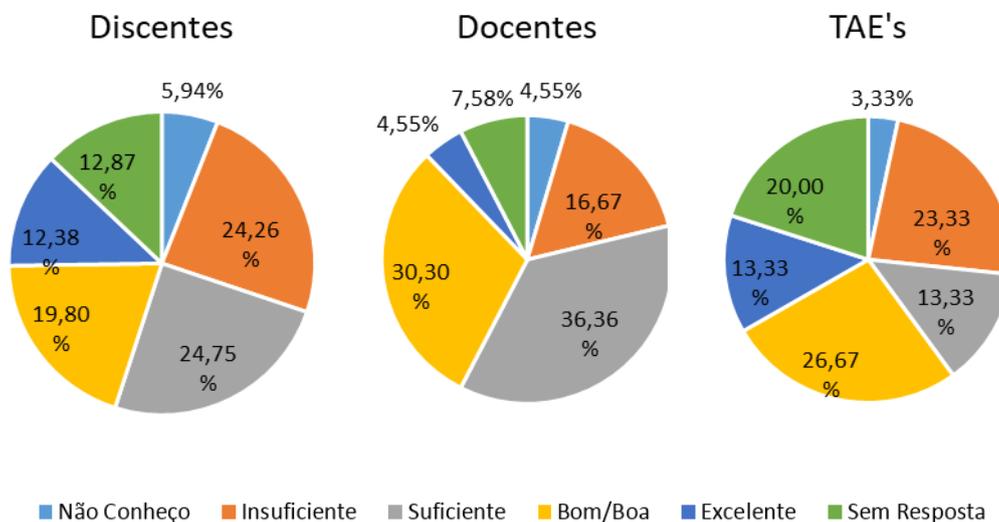


Ao analisar os dados referentes à divulgação das produções artísticas e culturais do IFSP notam-se 62,38% de discentes, 53% de docentes e 63,3% de TAEs que consideram essas ações como suficientes, boas ou excelentes. Entretanto, entre os docentes é significativo o percentual de respostas que atribuem conceito insuficiente a esse quesito, totalizando 30,3% das respostas desse segmento.

**Sobre a divulgação feita pelo IFSP de ações voltadas ao estímulo à produção acadêmica - obtenção de bolsa de ensino, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão pelos discentes**

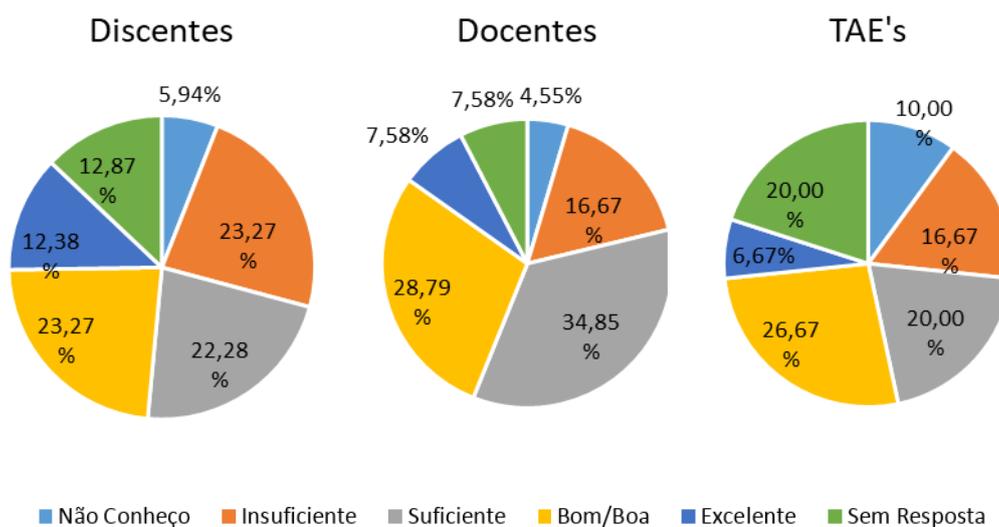


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



Sobre a divulgação das ações para a obtenção de bolsas de ensino, pesquisa ou extensão pelo segmento discente, os dados mostram que 56,9% de discentes, 71,2% de docentes e 53,3% de TAEs consideram-na como suficiente, boa ou excelente. Entretanto, é alto o percentual de respostas que consideram essa ação como insuficiente nos três segmentos (24,26% de discentes; 16,67% de docentes e 23,33% de TAEs).

**Existência e possibilidade de participação em grupos de pesquisa.**



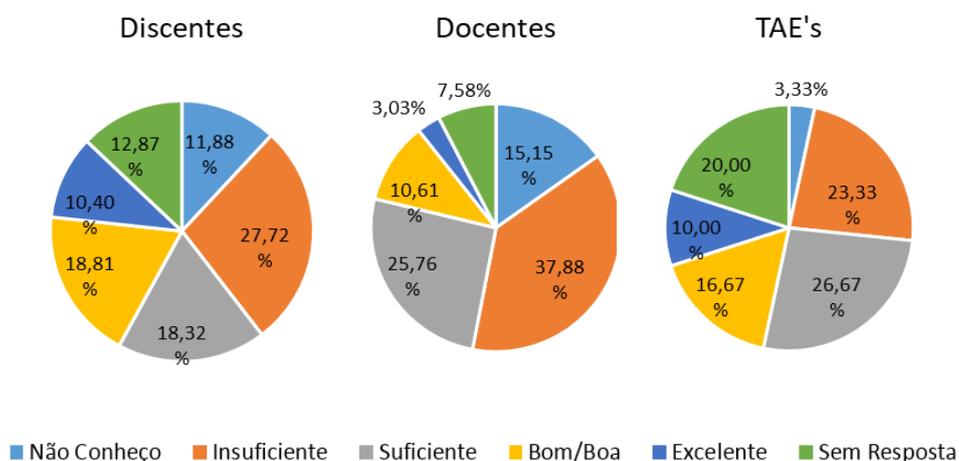
Nos três segmentos, é notória a avaliação positiva acerca da existência e possibilidade de participação em grupos de pesquisa. 57,9% dos discentes, 71,2% dos docentes e 53,3%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

dos TAEs consideram esses aspectos como bom, suficiente ou excelente. Ainda assim, 23,27% dos discentes, 16,67% dos docentes e 16,67% dos TAEs consideram que a divulgação da existência e possibilidade da participação dos discentes em grupos de pesquisa é insuficiente.

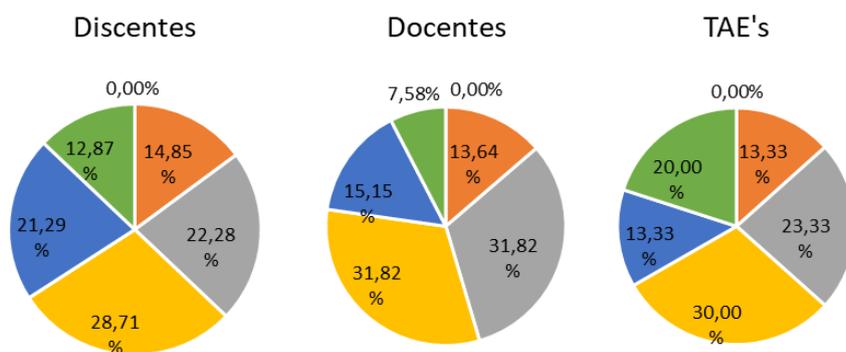
**Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos.**



A avaliação acerca da possibilidade de obtenção de auxílio para a participação em eventos mostra que um significativo percentual da comunidade acadêmica julga esse quesito como insuficiente (27,72% de discentes, 37,88% de docentes e 23,33% de TAEs). Também chama a atenção o percentual de participantes dos segmentos discente e docente que afirmam desconhecimento a esse respeito (11,88% e 15,15%, respectivamente). Ainda assim, têm-se 47,5% de discentes, 39,4% de docentes e 54,3% de TAEs que avalia positivamente essa questão atribuindo os conceitos suficiente, bom ou excelente para esse quesito.



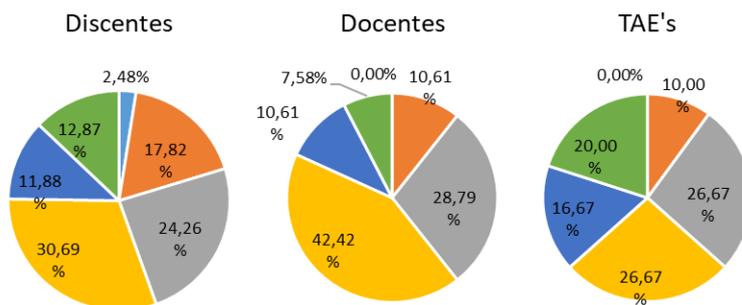
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Facilidade de acesso da comunidade externa ao IFSP - Informações sobre os cursos oferecidos pela Instituição.**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Ao analisar as respostas obtidas, podemos observar que nos três segmentos as maiores porcentagens de resposta consideram que a facilidade de acesso às informações sobre os cursos oferecidos pela instituição é bom/boa, suficiente ou excelente sob o ponto de vista de discentes, docentes e TAEs (72,3%; 78,8%; e, 66,6%, respectivamente).

**Projetos e atividades de extensão e pesquisa oferecidos pelo IFSP.**



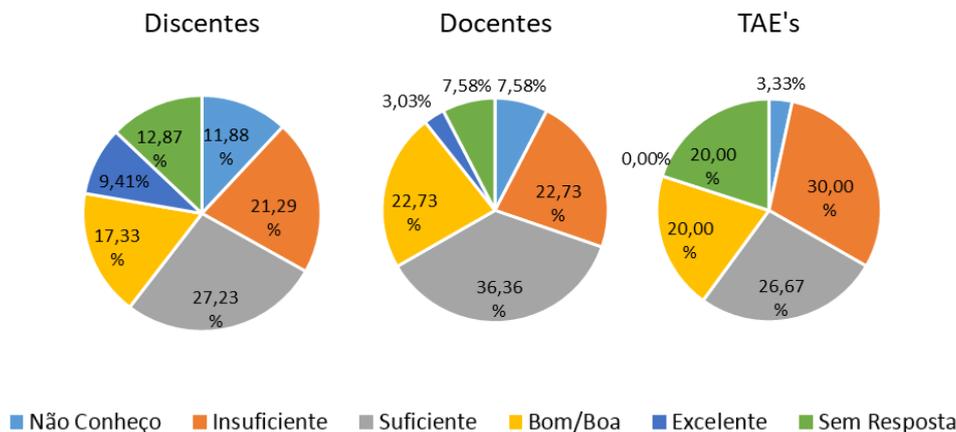
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Sobre a facilidade de acesso às informações sobre projetos e atividades de extensão, os três segmentos apresentam uma visão positiva, haja vista 66,8% de discentes, 81,8% de docentes e 70% de TAEs consideram-na boa, suficiente ou excelente.



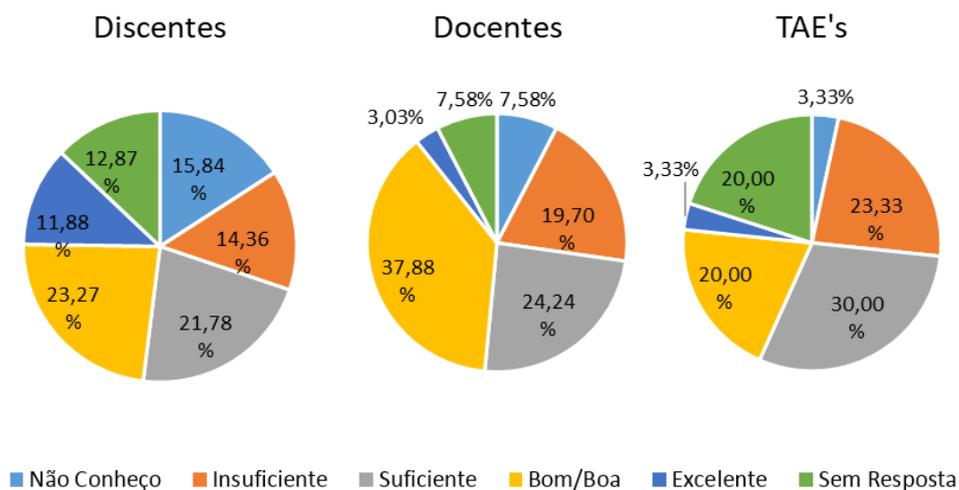
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais.**



A respeito dos relatórios que mostrem os resultados das avaliações institucionais são notórias as respostas que atribuem conceito insuficiente (21,29% de discentes, 22,73% de docentes e 30% de TAEs. Ainda assim, observam-se aproximadamente 54% de discentes, 62,6% de docentes e 46,67% que atribuíram conceito suficiente, bom ou excelente para essa questão.

**Obtenção de dados de transparência institucional**



No segmento dos discentes, 15,84% afirmam não conhecer sobre a como a comunidade externa tem acesso aos relatórios de transparência institucional, 14,36% acreditam que a facilidade de acesso é insuficiente, 22,78% acreditam que a facilidade é suficiente e 23,27% acreditam que a facilidade de acesso é bom/boa.

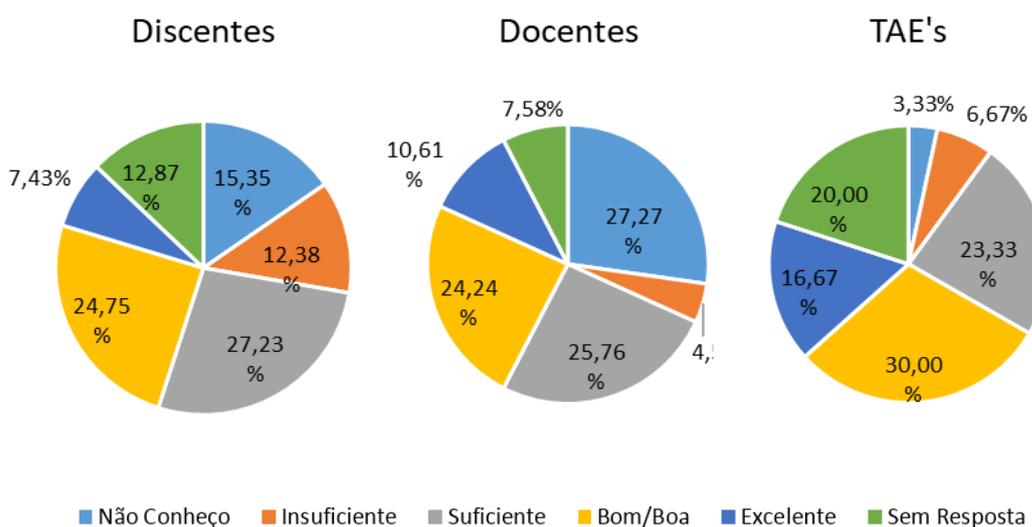


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

No segmento dos docentes, 37,80% avaliaram como a facilidade da comunidade externa tem acesso aos relatórios de transparência ser bom/boa, outros 24,24% consideraram suficiente e 19,70% consideram insuficiente.

No segmento dos TAEs, 23,33% avaliaram como insuficiente e 30% avaliaram como suficiente.

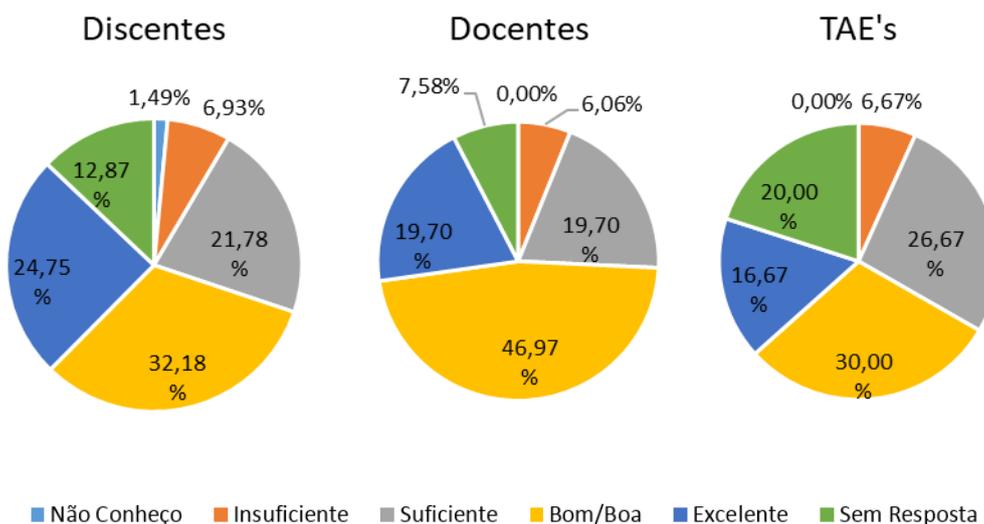
**Acesso à Ouvidoria.**



Nos três segmentos podemos observar uma proximidade nas respostas considerando o acesso da comunidade interna à ouvidoria como bom, suficiente ou excelente por discentes, docentes e TAEs (59,4%; 60,6%; e 30% dos TAEs, respectivamente). Vale destacar ainda que, avaliando as respostas obtidas dos discentes e docentes, é notório que 15,35% dos discentes e 27,27% dos docentes acreditam que a comunidade externa não conheça o acesso à ouvidoria da instituição.

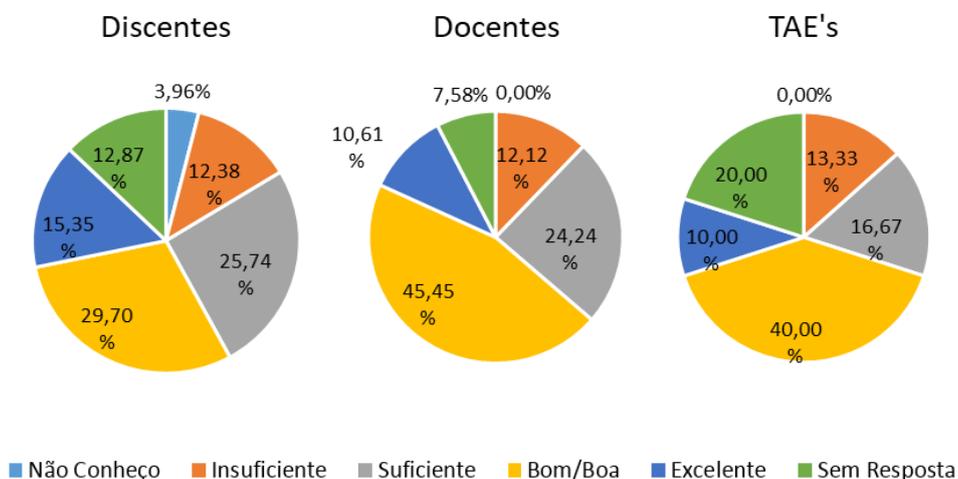


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Comunidade interna do IFSP – facilidade de acesso às informações sobre os cursos**  
**oferecidos pela Instituição**



Nos três segmentos analisados nota-se uma avaliação bastante positiva acerca da facilidade de acesso às informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, haja vista 78,7% de discentes, 86,4% de docentes e 73,3% dos TAEs atribuírem os conceitos bom, excelente ou suficiente a esse quesito.

**Facilidade de acesso da comunidade interna do IFSP aos projetos e atividades de extensão e pesquisa**

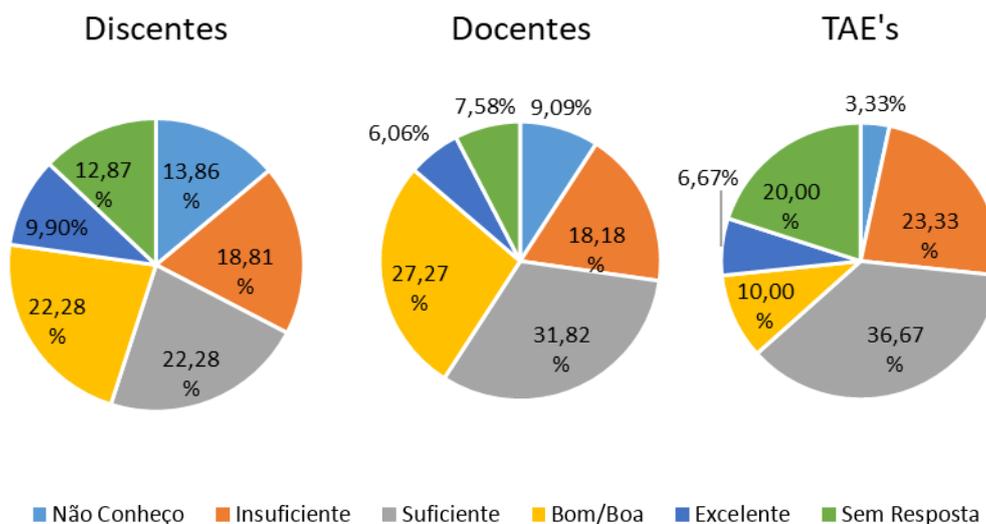




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Nos três segmentos analisados consideram-se que a facilidade em ter acesso aos projetos de extensão e pesquisa como bom/boa, sendo 29,70% dos discentes, 45,45% dos docentes e 40% dos TAEs. Vale destacar também que uma parcela significativa considerou a facilidade de acesso suficiente, sendo 25,74% dos discentes, 24,24% dos docentes e 16,67% os TAEs. É possível notar ainda que houve também alguns participantes que alegaram que as facilidades de acesso às informações são insuficientes, sendo 12,38% dos discentes, 12,12% dos docentes e 13,33% dos TAEs.

**Facilidade da comunidade interna do IFSP no acesso aos relatórios que apresentem resultados das avaliações institucionais**

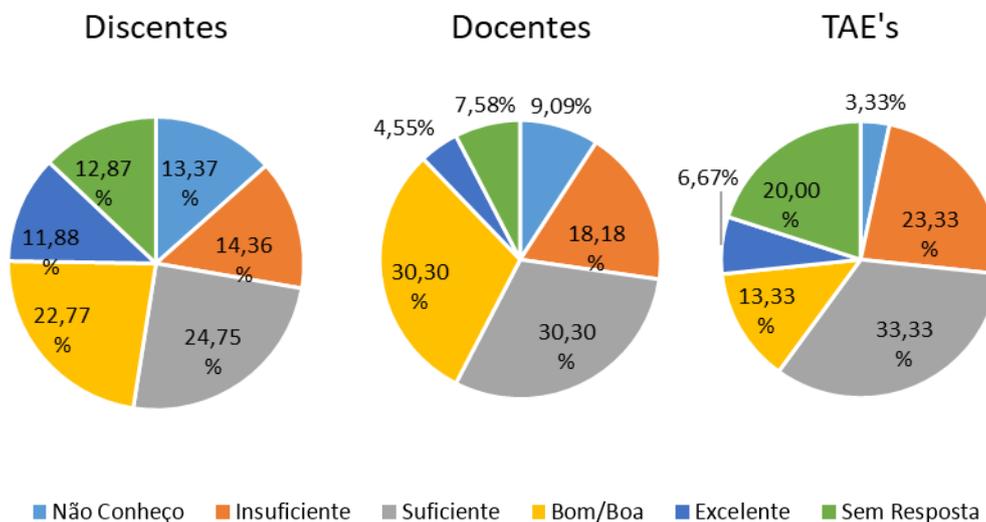


A facilidade de acesso aos relatórios de avaliações institucionais pela comunidade interna foi considerada como boa, suficiente ou excelente pela maioria dos participantes discentes, docentes e TAEs (54,5%; 65,15%; e, 53,3%, respectivamente). Entretanto, houve uma variação de 18,1% a 23,33% dos respondentes dos três segmentos que consideram-na insuficiente. Ressalta-se que entre os TAEs, 20% dos participantes preferiu não responder.

**Facilidade da comunidade interna do IFSP em obter dados de transparência institucional**

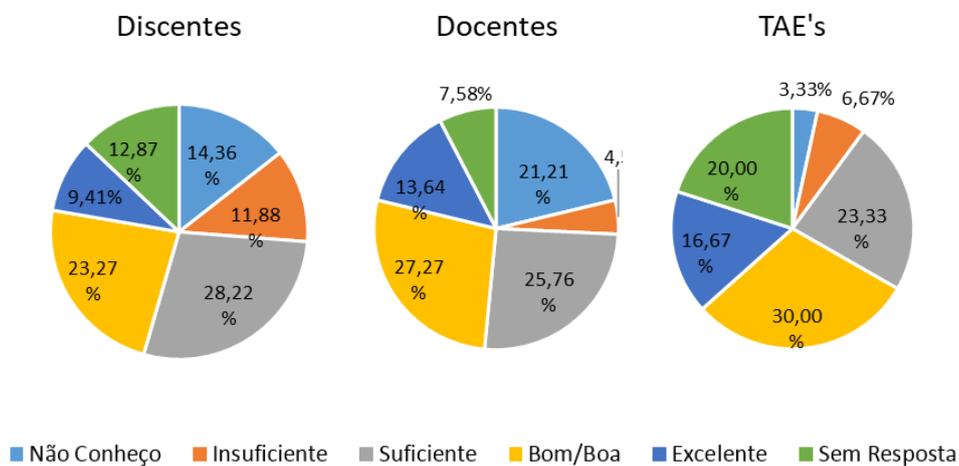


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



Quanto à obtenção de dados de transparência institucional, a comunidade interna classifica principalmente como suficiente, boa ou excelente, por meio dos seguintes percentuais: 59,4% de discentes; 65,15% de docentes e 53,33% de TAEs. Nos três segmentos podemos observar uma percentagem relativamente alta de respostas considerando a facilidade ao acesso da transparência como insuficiente, sendo 14,36% dos discentes, 18,18% dos docentes e 23,33% dos TAEs.

**Facilidade da comunidade interna do IFSP em ter acesso à Ouvidoria**



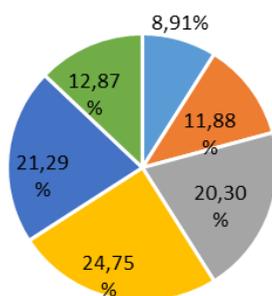


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Pode ser destacado nos segmentos dos discentes e docentes uma alta percentagem alta de pessoas que dizem não conhecer o acesso a ouvidoria, sendo 14,36 dos discentes e 21,22% dos docentes. Vale destacar também, que nos três segmentos analisados as respostas com maior percentagem consideram o acesso à ouvidoria como boa, suficiente ou excelente, sendo: 60,9% de discentes; 66,67% de docentes; e, 70% de TAEs.

**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros - acolhimento aos alunos ingressantes.**

Discentes



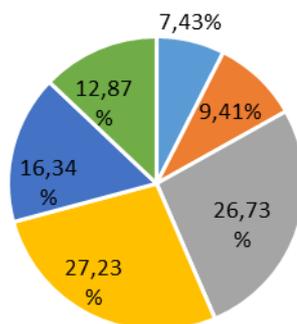
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Nos aspectos abordados por esta questão, 24,75 dos discentes avaliaram o acolhimento dos novos alunos, pela instituição, como sendo bom/boa – 24,75% - e outros 21,29% avaliaram esse acolhimento como excelente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros**  
**- Ações voltadas à acessibilidade de estudantes com necessidades específicas.**

Discentes

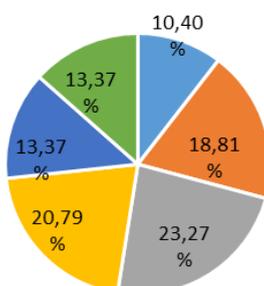


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Nas abordagens desta questão, 27,23% dos discentes avaliaram as ações de acessibilidade dos alunos com necessidades especiais como boa, 26,73% avaliaram como suficiente e 16,34% avaliaram como excelente.

**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros**  
**- Ações voltadas a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (nivelamento de conhecimentos anteriores)**

Discentes



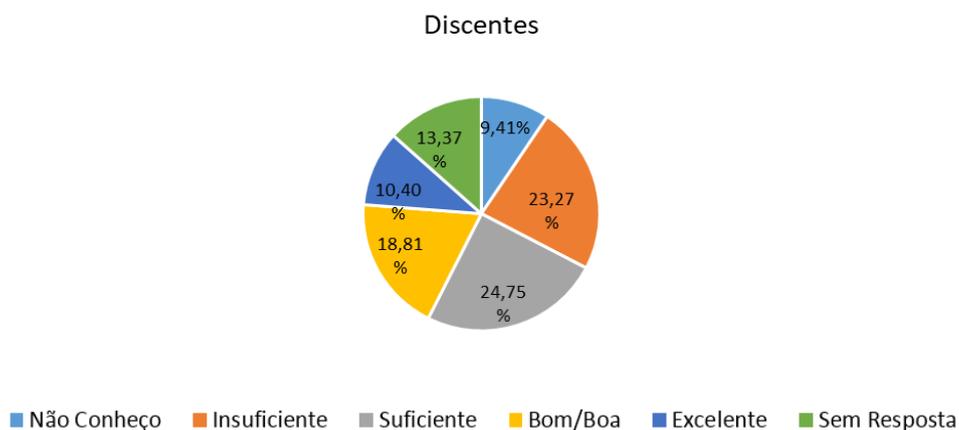
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Há 57,43% dos discentes que avaliam as ações voltadas aos alunos com defasagem de conteúdos da educação básica como boas, suficientes ou excelentes. Porém, a análise das respostas obtidas demonstra que uma parcela considerável dos discentes acredita que as ações voltadas aos alunos com defasagem de conteúdo do ensino básico são insuficientes – 18,81%. Há, entre os discentes, 10,40% que dizem não conhecer essas ações.

**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros**  
**- Programas de monitoria**

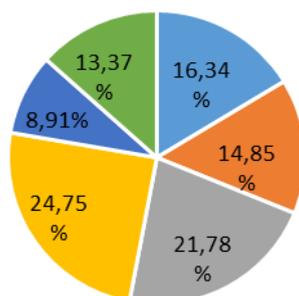


Aproximadamente 54% dos discentes consideram as ações voltadas aos programas de monitoria como suficientes, boas ou excelentes. Entretanto, têm-se um alto índice de participantes que as consideram insuficientes (23,27%). Quase 10% afirma desconhecer tais programas e 13,37% optaram por não responder.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros  
- Apoio psicopedagógico

Discentes



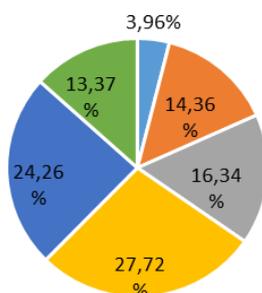
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Entre os discentes participantes da avaliação institucional têm-se 55,4% que classifica o apoio psicopedagógico da instituição como bom, suficiente ou excelente. Entretanto, chama a atenção o percentual de 16,34% de discentes que afirmam que não têm conhecimento a esse respeito, bem como o percentual de 13,37% que optou por não responder. Apenas 14,85% classifica o apoio psicopedagógico como insuficiente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros**  
**- Possibilidade de participação em eventos, tais como congressos, seminários e palestras**

Discentes

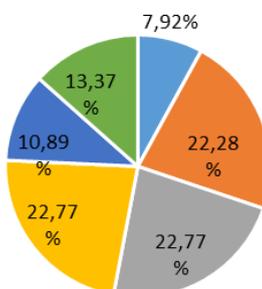


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Analisando os dados relacionados à possibilidade de participação discente em eventos, observa-se que esse segmento da comunidade acadêmica apresenta uma visão positiva desta ação, haja vista 24,26% considerarem-na como excelente; 27,72% como boa e 16,34% como suficiente.

**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros**  
**- Possibilidade de realização de viagens de estudo e visitas técnicas.**

Discentes



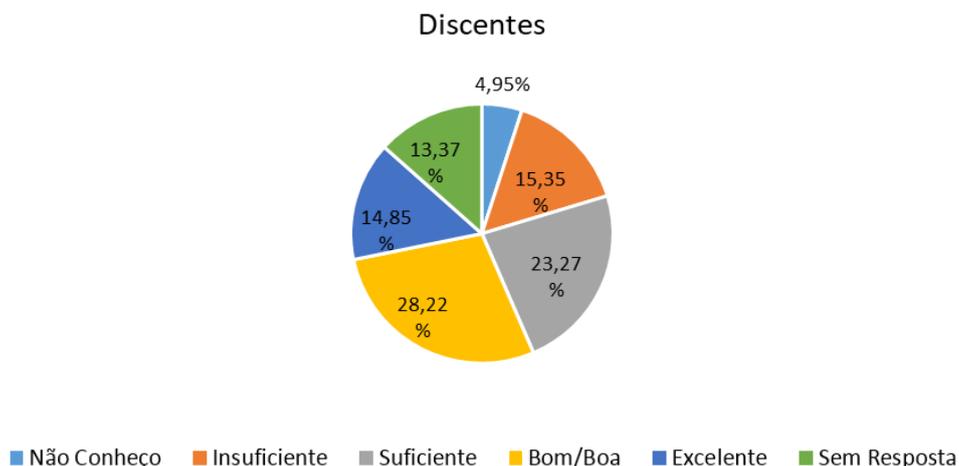
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Ao analisar os resultados obtidos, pode ser observado que as respostas de 3 (três) alternativas – bom, suficiente e insuficiente ficaram bem próximas. 22,77% dos discentes avaliaram como boas as possibilidades de viagens a estudo e visitas técnicas; outros 22,77% dos discentes consideram tais ações como suficientes, porém há 22,28% dos discentes para os quais as ações de visitas técnicas e viagens de estudo são insuficientes.

**Avaliação de programas e ações de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros**  
**- Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística**

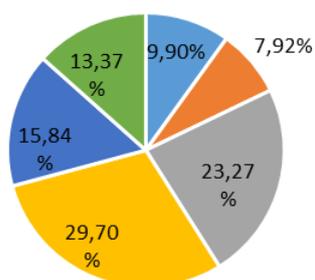


Nesta questão, pode se constatar que cerca de 66,34% dos discentes avaliam o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística como bom, suficiente ou excelente. Entretanto, há 15,35% de discentes que o consideram como insuficiente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender aos egressos e avaliar sua inserção**  
**profissional e social - Desenvolvimento da responsabilidade social e cidadania.**

Discentes

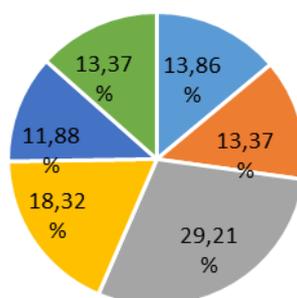


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A maior parcela do segmento discentes da comunidade acadêmica avaliou que o desenvolvimento de responsabilidade social e cidadania é bom, suficiente ou excelente (29,70%; 23,27%; e, 15,84%, respectivamente).

**Ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender aos egressos e avaliar sua inserção**  
**profissional e social - Empregabilidade.**

Discentes



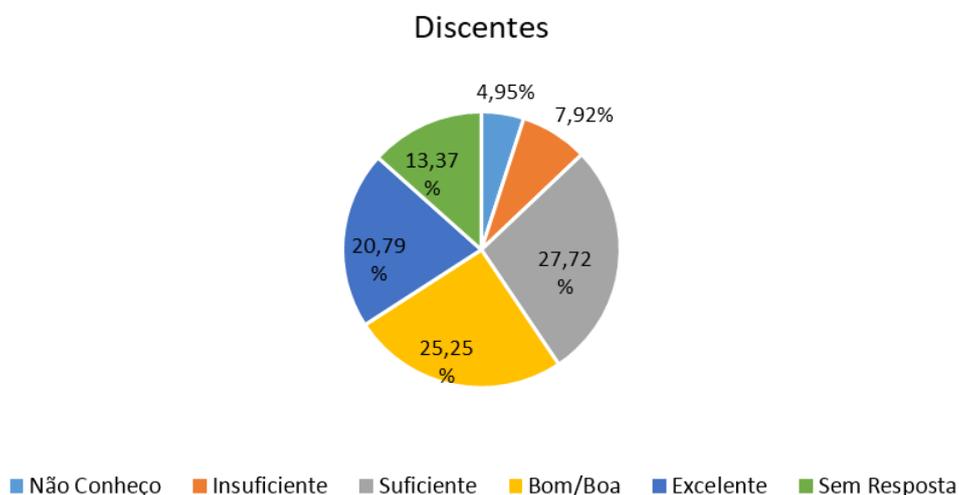
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A respeito da empregabilidade dos egressos 29,21% dos discentes avalia como suficiente, 18,32% classifica como boa e 11,88% como excelente. Há 13,37% dos discentes que considera tais ações como insuficientes. Chama a atenção o percentual de 13,86% dos discentes que afirma desconhecer tais ações.

**Ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender aos egressos e avaliar sua inserção profissional e social - Preparação para o mundo do trabalho.**

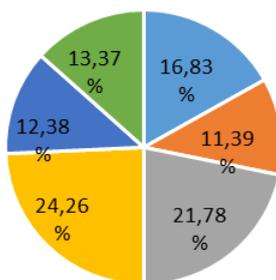


Sobre a preparação para o mundo do trabalho a visão dos discentes é bastante positiva, haja vista 20,79% considerá-la como excelente; 25,25% como boa e 27,72% como suficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
**Ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender aos egressos e avaliar sua inserção profissional e social - Relação do IFSP e dos seus egressos, com entidades de classe**

Discentes

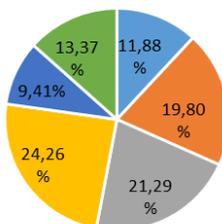


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A respeito da relação do IFSP e de seus egressos com as entidades de classe 58,4% dos discentes classificam essas ações como boas, suficientes ou excelentes. Entretanto, chamam a atenção os altos percentuais de participantes que afirmam desconhecer tais ações (16,83%), os que optaram por não responder (13,37%) e os que consideram a relação entre o IFSP, os egressos e as entidades de classe como insuficiente (11,39%).

**Ações desenvolvidas pelo IFSP visando atender aos egressos e avaliar sua inserção profissional e social - Relação do IFSP com as empresas/segmentos dos setores para os quais formam profissionais.**

Discentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

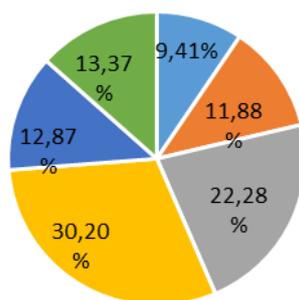


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Aproximadamente 55% dos discentes considera que a relação entre o IFSP e as empresas e setores para os quais forma profissionais é boa, suficiente ou excelente. Entretanto, ao analisar o gráfico acima, constata-se um alto percentual de discentes que acreditam que a relação existente entre o IFSP e as empresas, é insuficiente (19,80%). Nesse sentido, é possível que esses discentes entendam que essas relações precisam ser melhoradas.

**Atuação da coordenação do seu curso - Representatividade do Núcleo Docente Estruturante**

Discentes



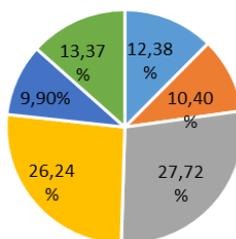
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A visão dos discentes sobre a representatividade do Núcleo Docente Estruturante é positiva, haja vista 30,2% dos discentes classificarem-na como boa; 22,28% avaliam como suficiente; e, 12,87% como excelente. Há outros 11,88% que avaliam essa representatividade como insuficiente. Menos de 10% dos discentes participantes afirma desconhecimento sobre esse quesito.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Atuação da coordenação do seu curso - Representatividade do Colegiado de Curso.**

Discentes

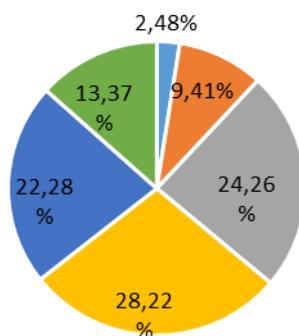


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A maior porcentagem das respostas, consideraram que as representatividades do Colegiado de Curso são suficientes, sendo 27,72% das respostas válidas. Outros 26,24% avaliaram os aspectos desta questão como bom/boa.

**Atuação da coordenação do seu curso - Atendimento da coordenação aos alunos.**

Discentes



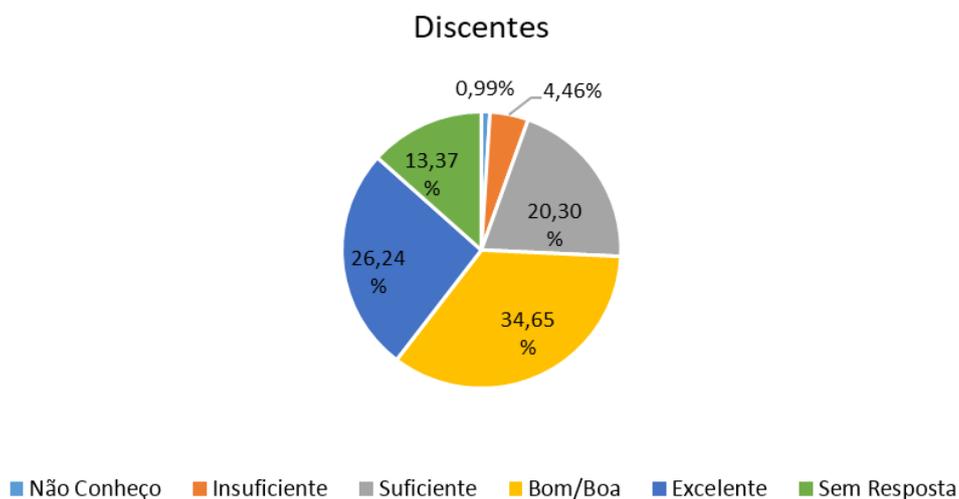
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A visão dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso é muito positiva, haja vista 74,7% dos discentes considerarem como bom, suficiente ou excelente o atendimento que os coordenadores prestam aos alunos.



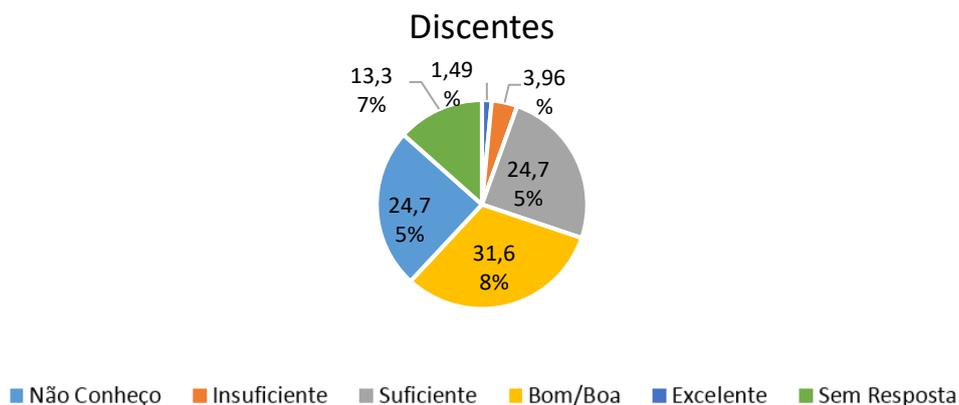
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Sobre a atuação dos professores do seu curso - atuação do corpo docente**



É notória a satisfação do segmento discente a respeito da atuação do corpo docente, pois 34,65% dos discentes consideram-na como boa; 26,24% como excelente e 20,3% como suficiente, totalizando aproximadamente 81% dos discentes participantes da avaliação institucional.

**Sobre a atuação dos professores do seu curso - participação dos docentes nas ações relativas ao curso**

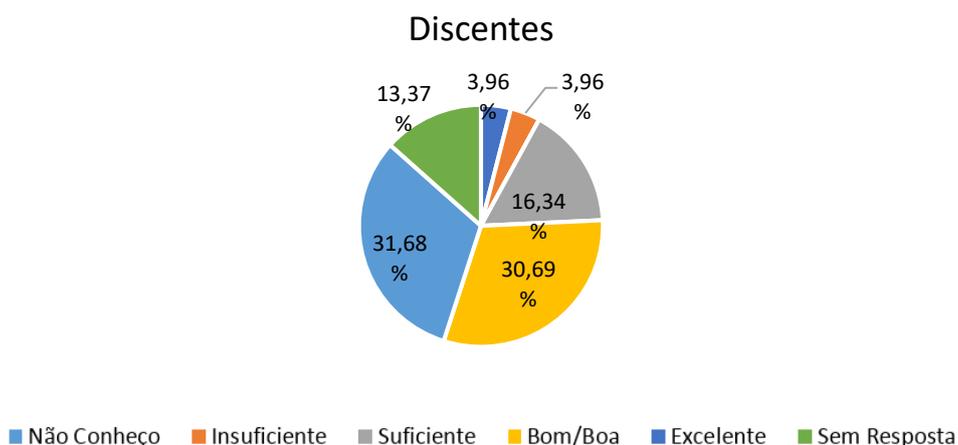


Ao analisar a participação dos docentes nas atividades do curso, a maior parte dos discentes apresenta uma visão positiva, avaliando tais ações como boas ou suficientes (56,3%). Chama a atenção o elevado percentual de discentes que alega desconhecimento a esse respeito (24,7% dos discentes participantes).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Sobre a atuação dos professores do seu curso - Atendimento aos alunos nos horários de disponibilidade indicados pelos professores**



O atendimento aos alunos nos horários de disponibilidade indicados pelos professores foi considerado pela maioria dos discentes como bom ou suficiente por 47% dos discentes. Outros 31,68% alegam desconhecimento e 13,37% optou por não responder. Não é possível aferir o motivo que conduziu ao elevado percentual de alunos que alegam desconhecimento a esse respeito, haja vista os horários de atendimento dos professores ficarem disponíveis na agenda pública, além de divulgados no Plano de Trabalho Individual etc.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

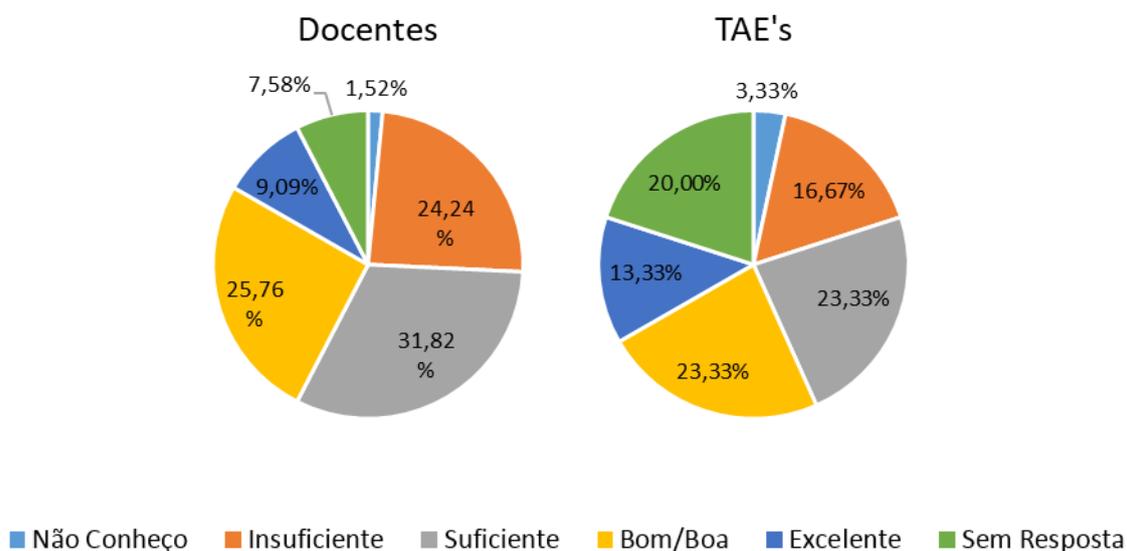
As políticas de gestão envolvem uma gama de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao gerenciamento da instituição. Um dos seus vieses relaciona-se à política de capacitação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A política de capacitação de uma instituição reúne programas, projetos, ações e atividades que visam à formação e constante atualização dos seus profissionais.

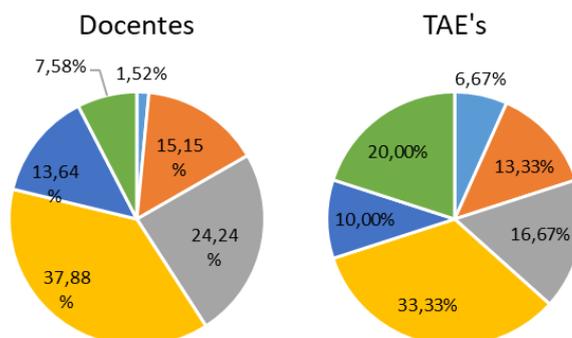
**Sobre a capacitação e a possibilidade de participação em eventos científicos/técnicos/culturais**



Em ambos segmentos, há predominância de uma visão positiva acerca da possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos e culturais, haja vista o elevado percentual de respostas classificando tais ações como suficientes, boas ou excelentes (66,67% de docentes e aproximadamente 60% dos TAEs). Entretanto, em ambos os segmentos há uma percentagem significativa de respondentes que consideram tais ações como insuficientes.



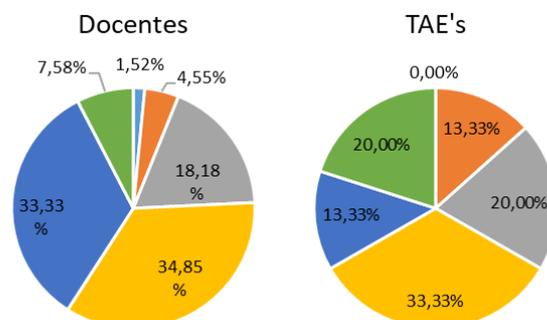
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Programas, ações e atividades voltados à formação continuada.**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Em ambos segmentos, foi possível constatar porcentagem significativa de respostas considerando os programas, ações e atividades voltados à formação continuada, como bons (37,88% dos docentes e 33,33% dos TAEs); suficientes (24,24% de docentes e 16,67% de TAEs) e excelente (13,64% de docentes e 10% de TAEs). Aproximadamente 15% dos respondentes em ambos os segmentos consideram insuficientes as ações, programas e atividades de formação continuada.

**Programas, ações e atividades voltados à elevação de escolaridade/titulação**



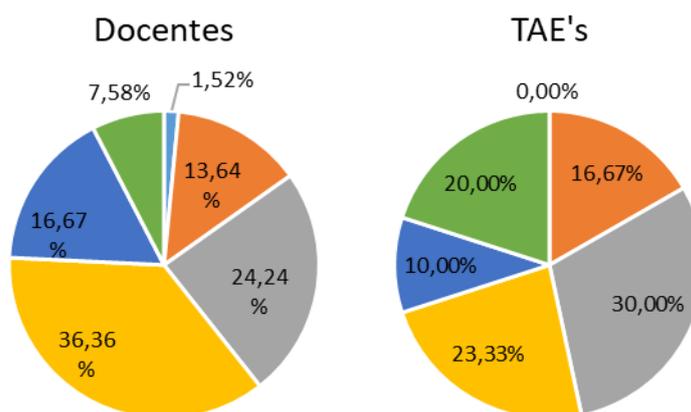
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Sobre os programas, ações e atividades voltadas à elevação da escolaridade, há maior valorização dessas ações por parte do segmento docente, haja vista 33,33% dos participantes considerarem tais ações como excelentes; 34,85% como bons e 18,18% como suficientes, totalizando 86,36% das respostas. No segmento dos TAEs as ações em prol da elevação da escolaridade são interpretadas por 66,6% dos participantes. Entretanto, há 13,33% que consideram as ações e programas insuficientes e 20% preferiu não responder.

**Divulgação de ações relativas às políticas de capacitação.**

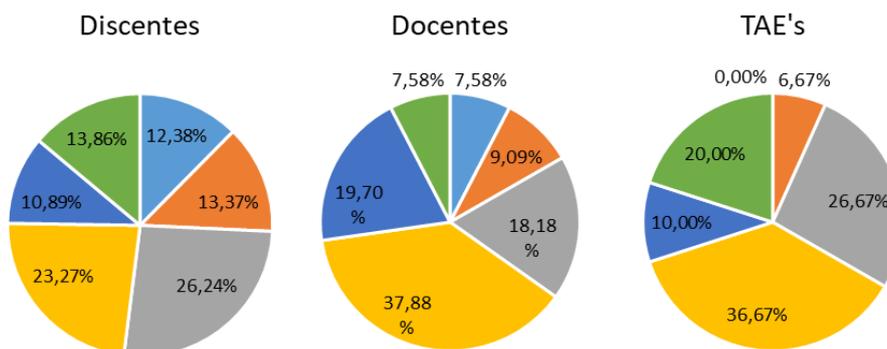


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

A respeito da divulgação das ações relativas a divulgação das políticas de capacitação, 77,27% do segmento docente qualifica como boas, excelentes ou suficientes. Apenas 13,64% consideram a divulgação insuficiente. Entre os TAEs 63,3% consideram a divulgação de tais ações como suficiente, boa ou suficiente; 16,67% consideram como insuficiente e 20% optaram por não responder a esse quesito.



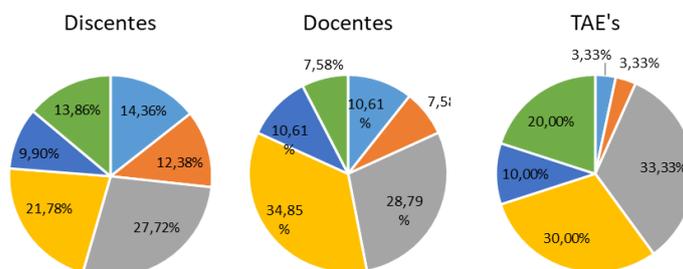
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Gestão da instituição - Autonomia e representatividade (Conselho Superior, Conselho de Câmpus, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, etc.)**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Sobre a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados em relação à gestão da instituição, 60,4% dos discentes, 75,7% de docentes e 73,34% de TAEs as consideraram como boas, suficientes ou excelentes. Notam-se entre os discentes um certo desconhecimento desse quesito, representado pelo percentual de 12,38% das respostas desse segmento.

**Coerência e agilidade nos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP**



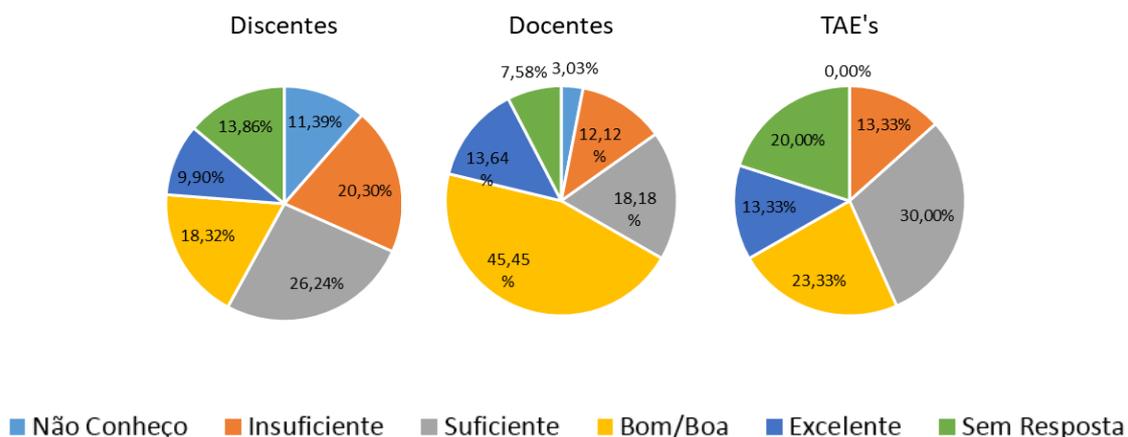
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A maioria dos participantes da avaliação institucional considera que há coerência e agilidade nos critérios de indicação e recondução dos membros dos órgãos de gestão e colegiados do IFSP, pois 59,4% dos discentes, 74,25% dos docentes e 73,3% dos TAEs avaliam essas ações como boas, suficientes ou excelentes.

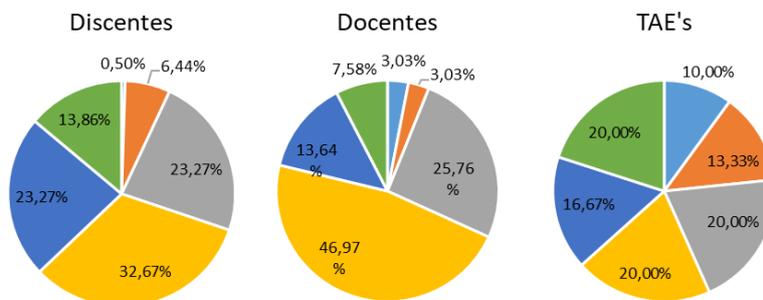
**Visibilidade e transparência sobre os temas tratados nas reuniões, tais como calendários e pautas de reuniões, transmissão ao vivo, registros em atas e sua divulgação, etc..**



Sobre a visibilidade e transparência dos assuntos tratados em reuniões, 54,46% de discentes, 77,2% dos docentes e 66,6% dos TAEs consideram esses quesitos como bons, suficientes ou excelentes. Observam-se percentuais relativamente altos de participantes que julgam tais ações como insuficientes (20,3% de discentes, 12,12% de docentes e 13,3% de TAEs). Chamam a atenção o elevado percentual de TAEs que optaram por não responder a esse quesito e o elevado percentual de discentes que alegam desconhecimento ou que preferiram não responder.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**Sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc.**



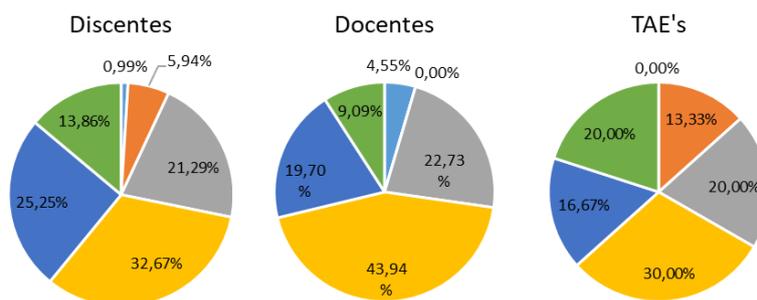
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Sobre o sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas e a divulgação de resultados é considerada como boa, excelente ou suficiente pela maioria dos respondentes dos três segmentos (79,2% de discentes, 86,37% de docentes e 56,67% de TAEs). É notório que, nos três segmentos houve uma percentagem considerável de respostas avaliando o método de matrícula como excelente. Ressalta-se que o percentual de satisfação mais baixo entre os TAEs pode estar relacionado ao fato de que muitos servidores técnico-administrativos não lidam diretamente com notas, faltas, matrículas e resultados, o que também pode ajudar a explicar o elevado índice de desconhecimento (10%) e de participantes que optaram por não responder (20%).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

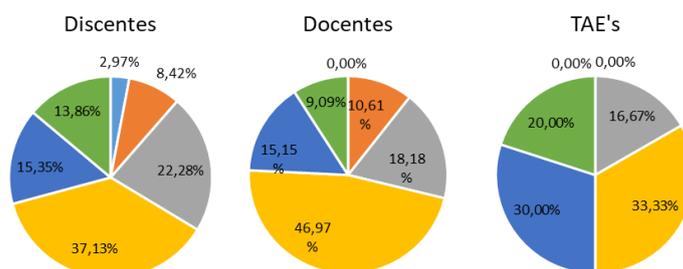
**Facilidades conferidas pelo Sistema Acadêmico - SUAP, relativamente à inserção de informações, extração de documentos atendendo à necessidade dos alunos e às especificidades das atividades desenvolvidas por professores e técnicos administrativos**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

É visível a satisfação dos três segmentos em relação ao uso do SUAP. Há um significativo percentual de respostas indicando que o sistema traz facilidades e que o avaliam como excelente (25,25% dos discentes, 18,7% de docentes e 16,67% de TAEs). Ressalta-se 13,33% dos TAEs consideram-no insuficiente e 20% optaram por não responder.

**Cortesia e agilidade dos servidores técnico-administrativos no tratamento à comunidade interna e externa**



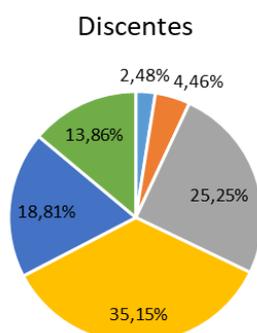
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Os três segmentos apresentam uma visão positiva com relação à cortesia e à agilidade dos servidores técnico-administrativos, pois 74,7% dos discentes, 80,3% dos docentes e 80% dos TAEs consideram esse quesito com excelente, bom ou suficiente.

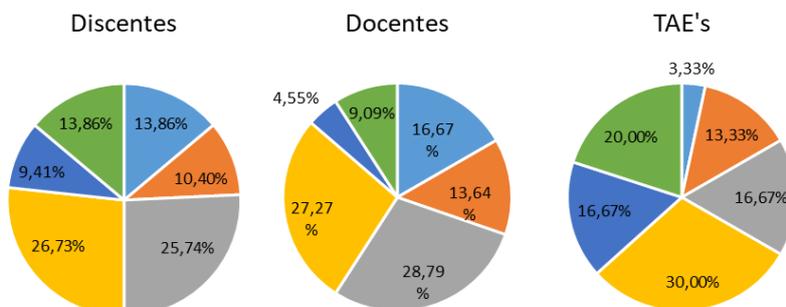
### A qualidade do trabalho dos técnicos administrativos



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Quanto à qualidade do trabalho dos servidores técnico-administrativos, 79,2% dos discentes avaliam como bom, suficiente ou excelente.

### A execução financeira, considerando as aquisições e serviços contratados e as atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI do IFSP



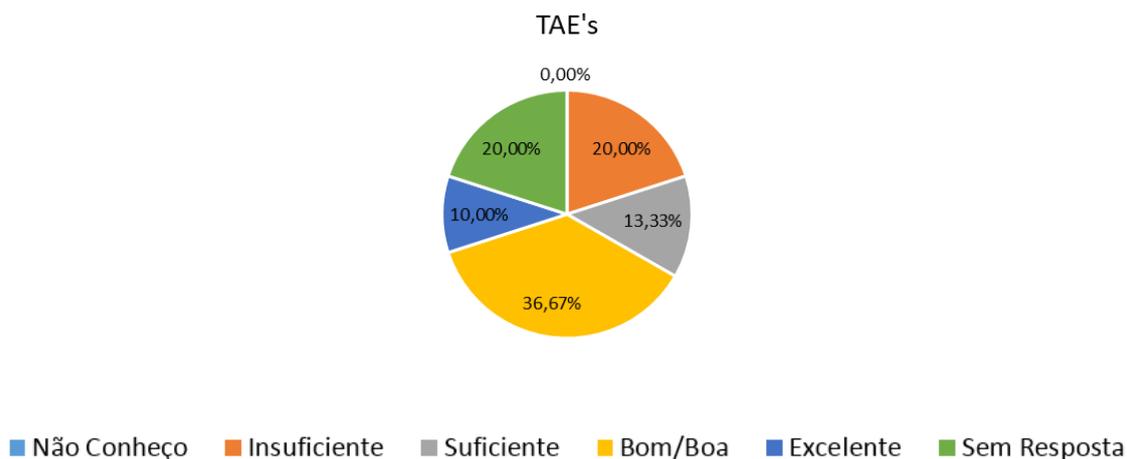
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Nos três segmentos há predominância de uma visão positiva sobre os aspectos relacionados à execução financeira, porém, é notório o desconhecimento por parte de uma parcela da comunidade acadêmica em relação a esses procedimentos, especialmente entre discentes e docentes.

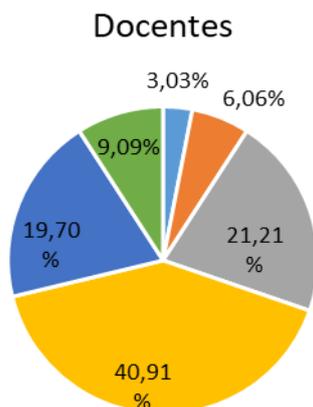
**Coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção dos servidores técnicos administrativos e o Plano de Carreira do Segmento.**



Cerca de 36,67% dos TAEs consideraram que a forma com que são feitos os processos de contratação, remuneração e desenvolvimento profissional dos TAEs são bons. É importante destacar também que, há 20% dos TAEs consideram esse processo insuficiente e outros 20% que optaram por não responder.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
**Coerência entre as formas de contratação, remuneração, capacitação, avaliação e promoção dos professores e o Plano de Carreira do Corpo Docente.**



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Aproximadamente 80% dos docentes consideraram que a forma com que são feitos os processos de contratação, remuneração e desenvolvimento profissional do corpo docente são bons, suficientes ou excelentes.

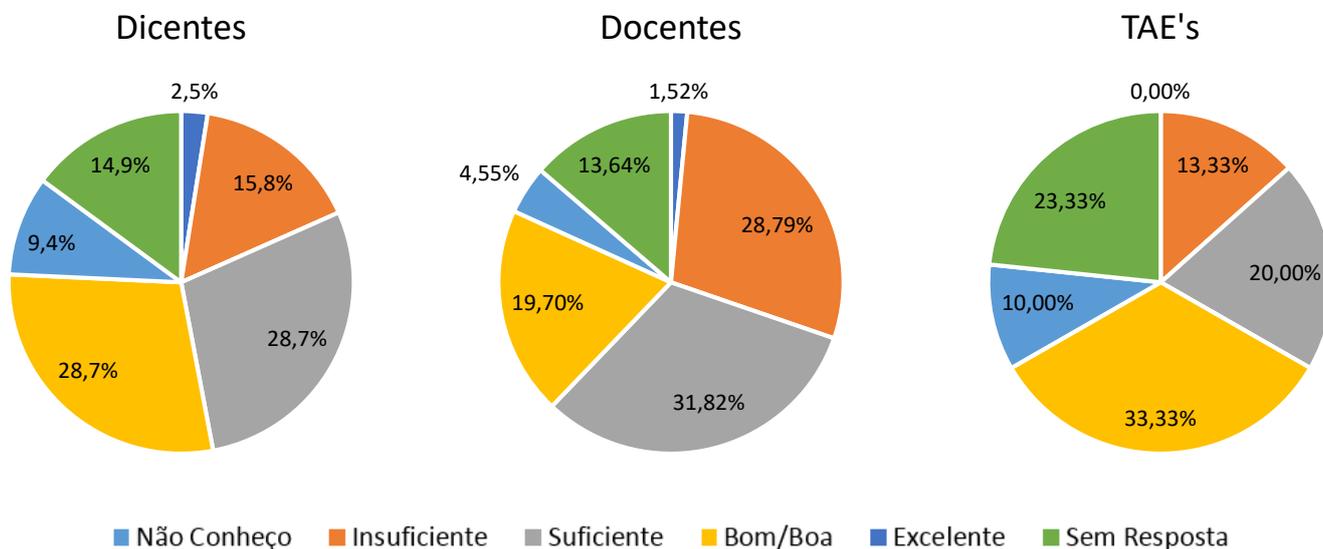
## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Nessa parte do questionário são avaliadas as condições físicas apresentadas pelo IFSP – Câmpus São Roque para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

*Recursos de tecnologias de informação e comunicação utilizados no IFSP versus atendimento às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e a sua comunidade interna e externa*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



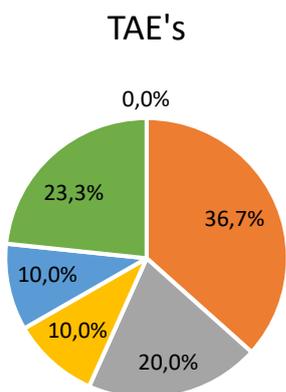
Os recursos de tecnologias de informação e comunicação utilizados no IFSP foram classificados de suficiente à excelente por mais da metade dos usuários, porém, entre os usuários docentes, cerca de 30% avaliaram como insuficiente. Talvez essa avaliação por parte do segmento docente relacione-se à questão de que o Câmpus dispõe apenas de um laboratório de informática que permite o atendimento de turmas de 40 alunos, limitando a possibilidade de uso dessas tecnologias em aula. Há um laboratório de menor porte, seu uso é restrito às atividades que envolvem menor número de participantes. Nota-se um processo de mudanças positivas no que se refere às tecnologias de informação e comunicação no Câmpus e no IFSP como um todo, como por exemplo a migração dos cursos técnicos de nível médio para o Sistema Único de Administração Pública – SUAP. Contudo, o processo ainda não se concluiu e por isso pode haver sentimento de resistência, insegurança e até mesmo insuficiência por parte dos participantes da avaliação institucional.

**Instalações** - atividades de administração no que se refere à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e mobiliário.

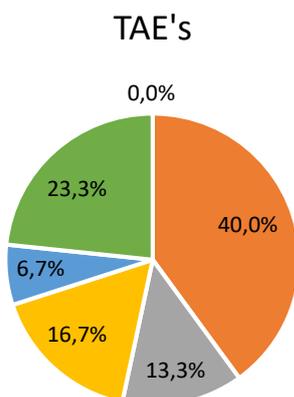


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

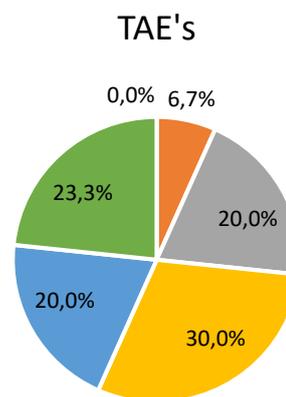
*Quantidade*



*Dimensão*

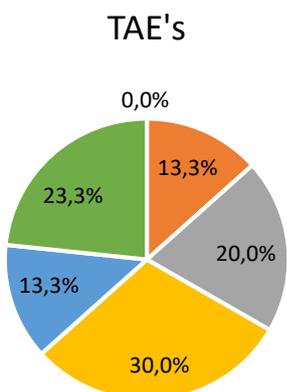


*Limpeza*

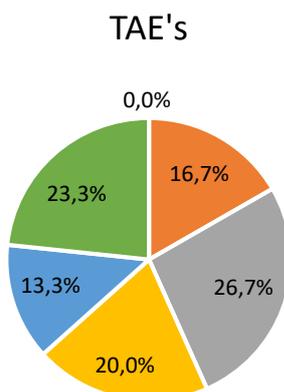


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

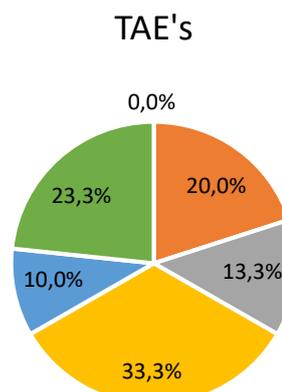
*Iluminação*



*Acústica*



*Ventilação*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

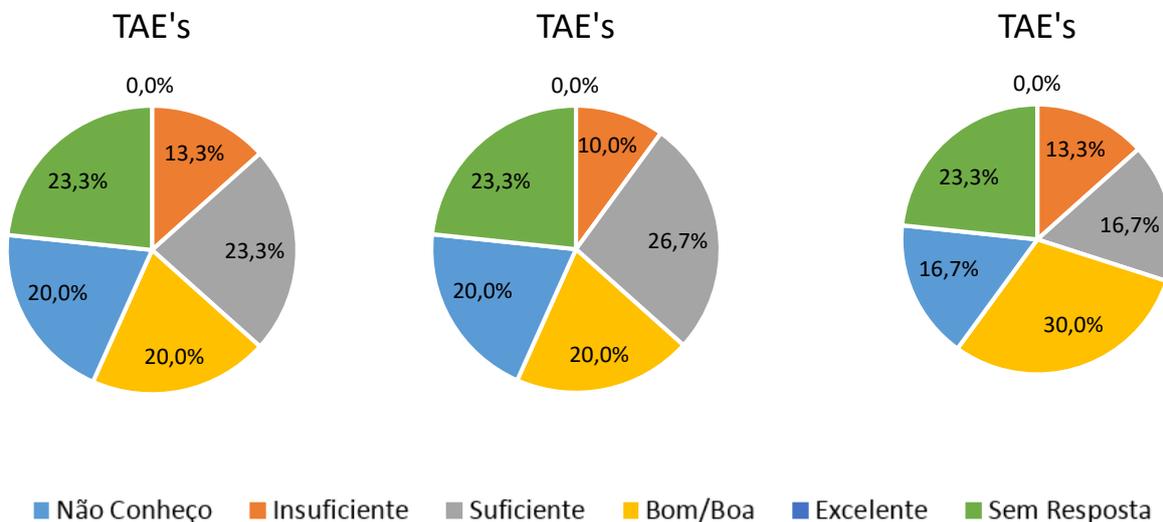
*Nível de segurança*

*Acessibilidade*

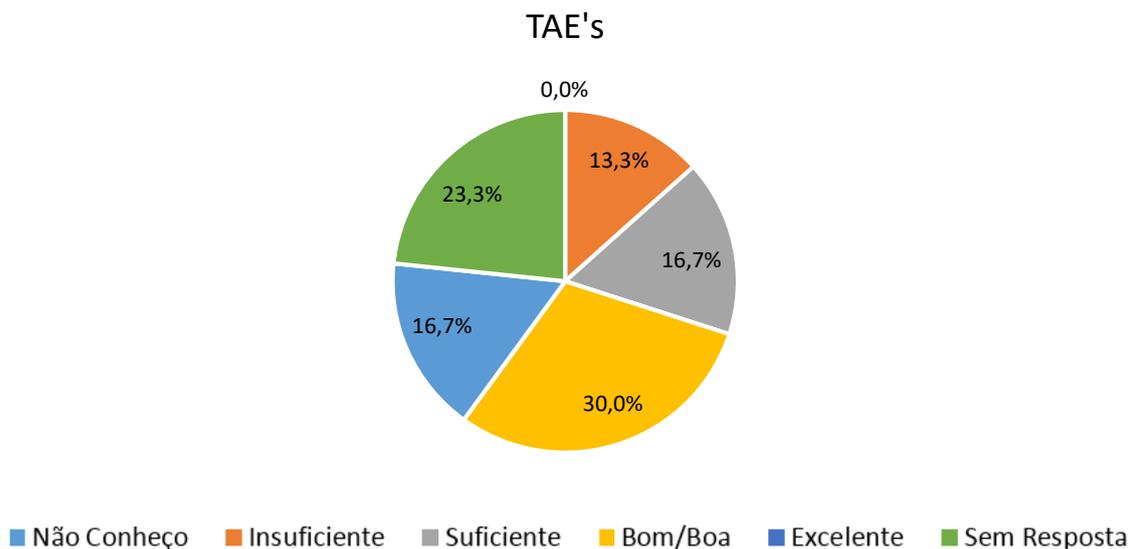
*Conservação*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



*Mobiliário*



Cerca de 40% dos servidores técnicos-administrativos (TAEs) manifestaram que a quantidade e a dimensão dos espaços destinados às suas atividades é insuficiente, isso reflete uma necessidade por espaço no Câmpus. Fatores como iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e mobiliário ainda podem melhorar,

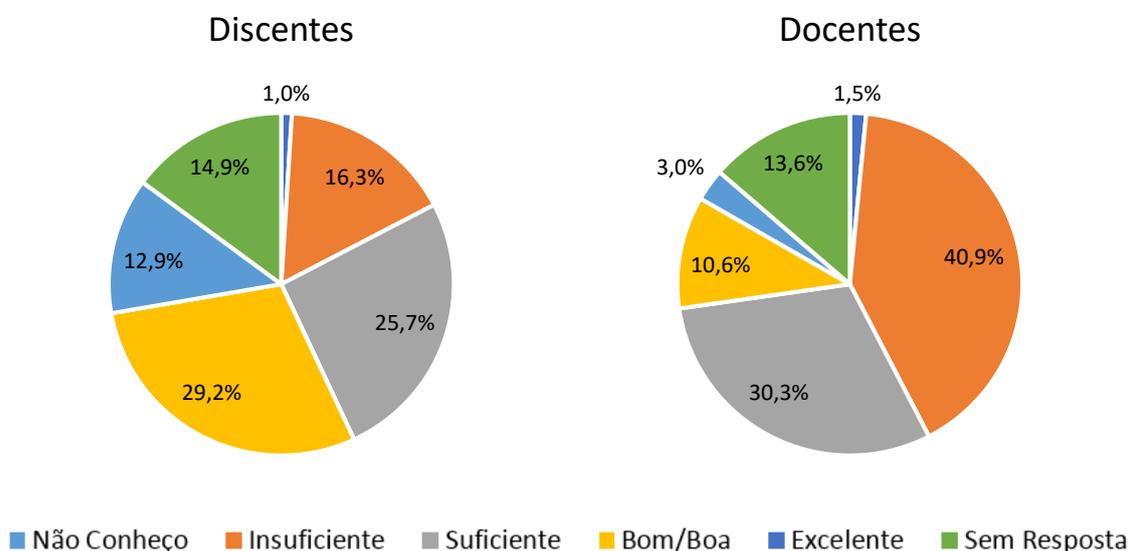


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

para que mais da metade dos técnicos-administrativos os considerem de bons a excelentes, já a limpeza foi avaliada positivamente por mais da metade do segmento. Quanto ao mobiliário observa-se que 63,4% dos TAEs o consideram bom (30%), excelente (16,7%) ou suficiente (16,7%) demonstrando uma visão positiva quanto a esse quesito. Contudo, é curioso notar que um número significativo de TAEs optaram por não responder ou responderam “não conheço” para os quesitos relacionados neste item do questionário de avaliação institucional.

**Salas de aula do IFSP – Câmpus São Roque** no que se refere à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e mobiliário sob a ótica dos discentes e docentes

*Quantidade de salas de aula em relação à necessidade do Câmpus*



Os discentes participantes da avaliação institucional que julgaram a quantidade de salas de aula como boa, suficiente ou excelente representa 29,2%, 25,7% e 1,0%, respectivamente, demonstrando que aproximadamente 56% dos discentes entendem que a quantidade de salas de aula atende às necessidades do Câmpus. Entretanto, 16,3% consideram-nas

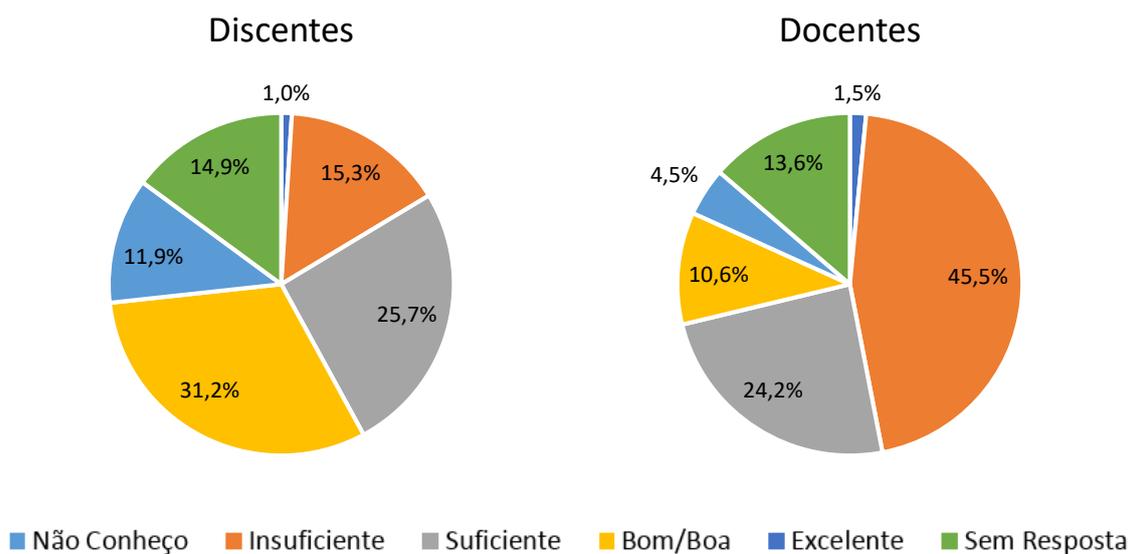


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

insuficientes, enquanto outros preferiram responder que “não conhecem” (12,9%) ou não responderam (14,9%) à questão.

Por outro lado, 40,9% dos docentes participantes avaliam o número de salas de aulas como insuficiente para a demanda do Câmpus; 30,3% avaliam como suficiente; 1,5% como excelente; 10,6% como bom/boa e, 16,6% optaram por não responder (13,6%) ou declararam desconhecimento (3,0%).

*Dimensão das salas de aulas x número de alunos atendidos*

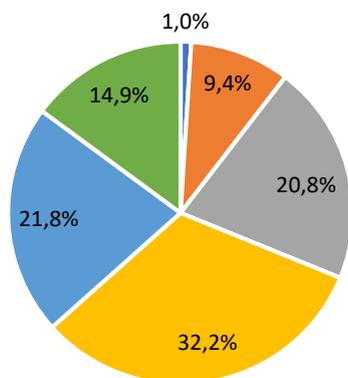


*Limpeza das salas de aula*

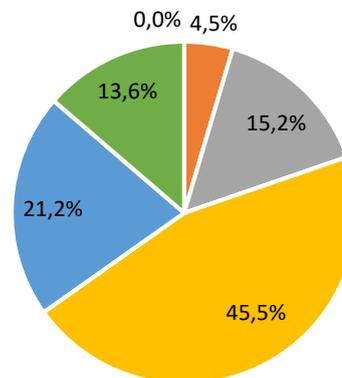


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Discentes



Docentes

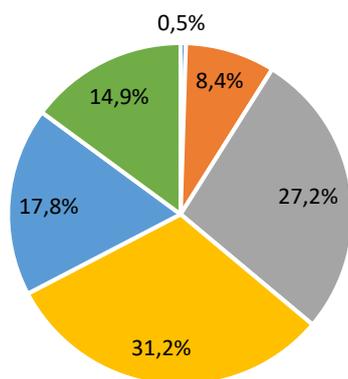


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

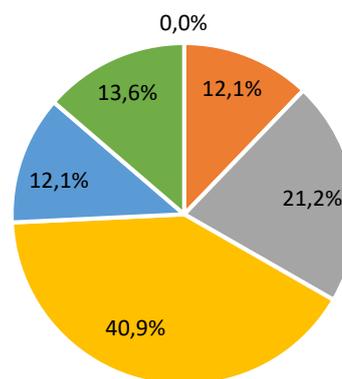
Em relação à limpeza observa-se que discentes e docentes têm uma visão positiva. Chama a atenção apenas o elevado número de discentes e docentes que optaram por não responder ou declararam não conhecer esse quesito.

*Iluminação das salas de aula*

Discentes



Docentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

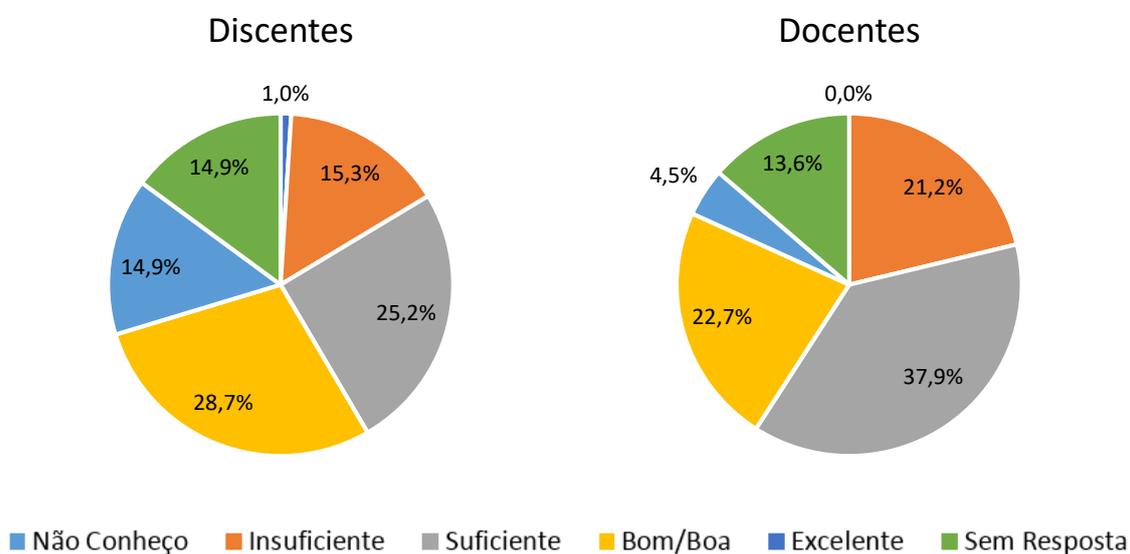
Quanto à iluminação observa-se que a maioria dos discentes e docentes consideram-na como boa ou suficiente. Apenas 8,4% dos discentes e 12,1% dos docentes participantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

consideram-na insuficiente. Vale ressaltar que após a aplicação do questionário de avaliação institucional em outubro/novembro de 2018 as lâmpadas do Câmpus foram substituídas por lâmpadas de led, o que promoveu melhoria considerável nesse quesito em todas as salas de aulas.

*Acústica das salas de aula*

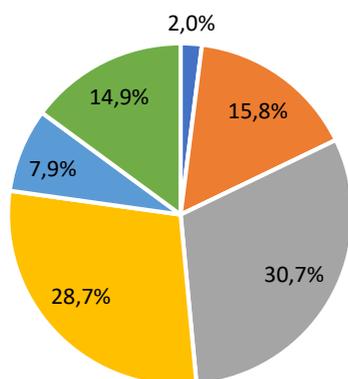


Ambos os segmentos apresentam predominantemente uma visão positiva a respeito da acústica das salas de aulas, haja vista a maioria considerá-la como boa ou suficiente. Apenas 15,3% dos discentes e 21,2% dos docentes participantes avaliaram-na como insuficiente. Chama a atenção o fato de que aproximadamente 30% dos discentes participantes não terem respondido ou desconhecerem esse quesito.

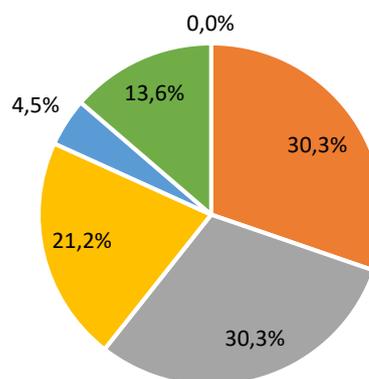


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Ventilação nas salas de aula*

Discentes



Docentes

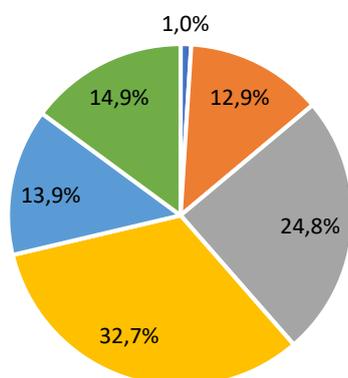


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

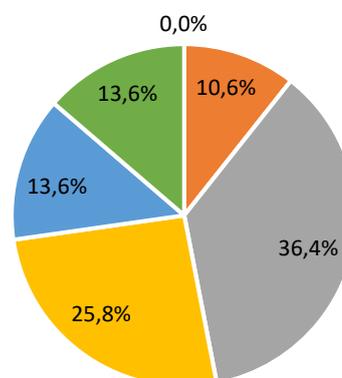
Ambos os segmentos apresentam uma visão positiva a respeito da ventilação nas salas de aula, haja vista a maioria considerá-la boa ou suficiente. Entretanto, 30,3% de docentes participantes e 15,8% de discentes consideram a ventilação insuficiente.

*Nível de segurança das salas de aula*

Discentes



Docentes



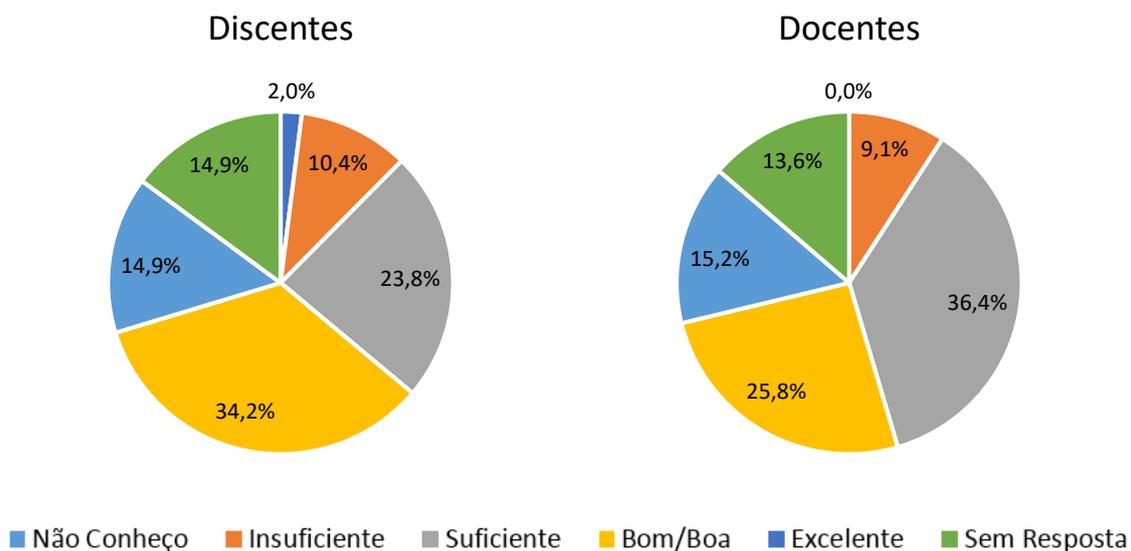
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Quanto à segurança nas salas de aula, ambos os segmentos apresentam uma visão positiva, haja vista a maioria dos participantes considerá-la boa ou suficiente. Apenas 12,9% de discentes e 10,6% de docentes consideram-na insuficiente. Chama a atenção o fato de que um pouco mais de 25% dos respondentes discentes e docentes declararam desconhecimento sobre o nível de segurança das salas de aula e/ou optaram por não responder a esse quesito.

*Acessibilidade das salas de aula*

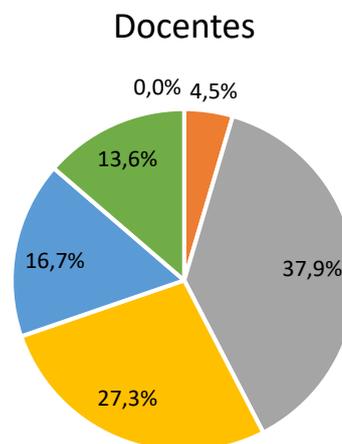
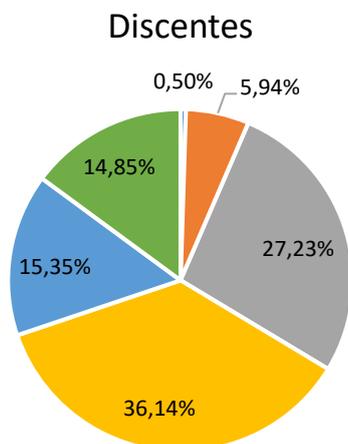


Ambos os segmentos apresentam uma visão positiva a respeito da acessibilidade às salas de aula, haja vista a maioria considerá-la boa ou suficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

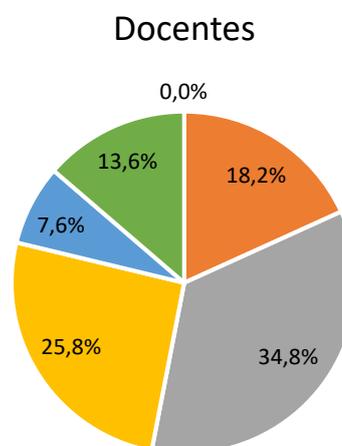
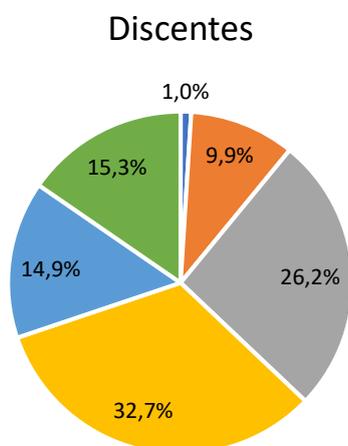
*Conservação das salas de aulas*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Sobre a conservação das salas de aulas ambos os segmentos apresentam uma visão positiva, haja vista a maioria considerá-la boa ou suficiente. Novamente chama a atenção o elevado número de respondentes que optam pelo desconhecimento ou por não responder à questão proposta.

*Mobiliário*  
(conforto físico e adequação à necessidade dos usuários)



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

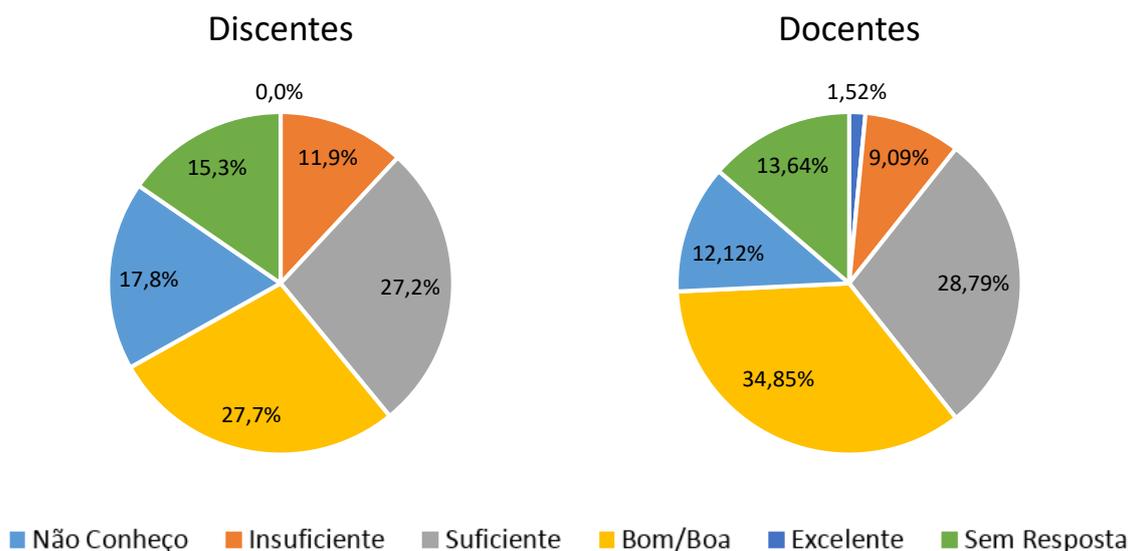


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quanto ao mobiliário das salas de aula, quase 60% dos discente e dos docentes participantes consideram-no bom ou suficiente. Entretanto, é interessante notar que 18,2% dos docentes participantes consideram-no insuficiente, enquanto apenas 9,9% dos discentes têm essa opinião. Porém, aproximadamente 30% dos discentes não responderam ou afirmaram desconhecimento acerca desse quesito, enquanto 21,2% dos docentes optaram por esse tipo de resposta.

*Equipamentos de apoio ao ensino*

*(datashow, lousas interativas, disponibilidade de computadores nas salas de aula)*



A respeito dos equipamentos disponíveis em sala de aula, a maioria dos respondentes em ambos os segmentos têm uma visão positiva.

Em síntese, as salas de aula foram avaliadas como boas a excelentes nos fatores limpeza e iluminação por ambos os usuários discentes e docentes, fatores como acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos ainda podem ser melhorados, principalmente na opinião dos docentes. E os fatores como

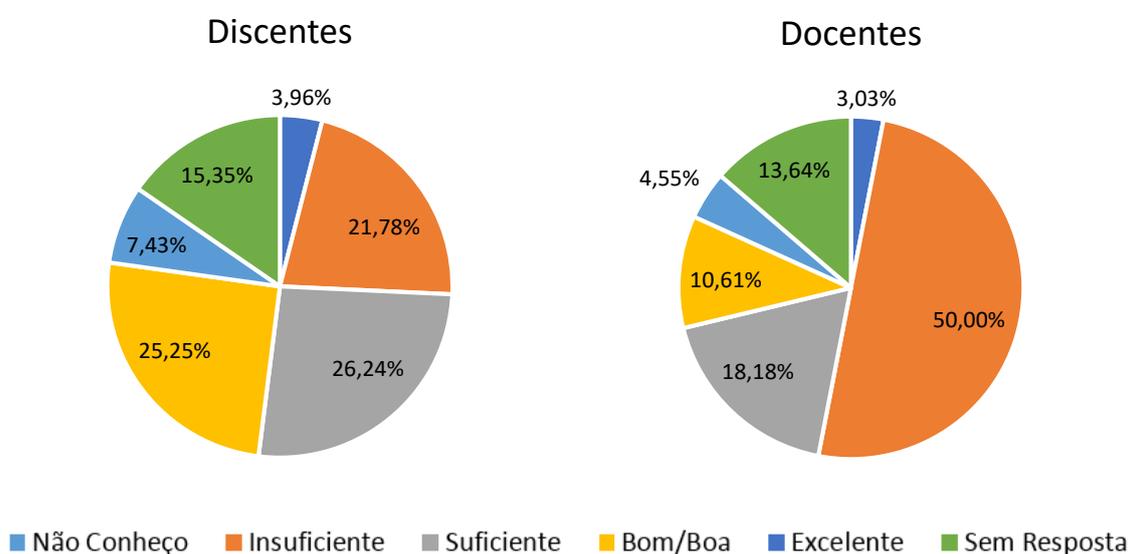


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

quantidade e dimensão foram avaliados como insuficiente por mais de 40% dos docentes, mesmo com a entrega de seis novas salas de aula no segundo semestre de 2018.

### Os laboratórios do IFSP – Câmpus São Roque

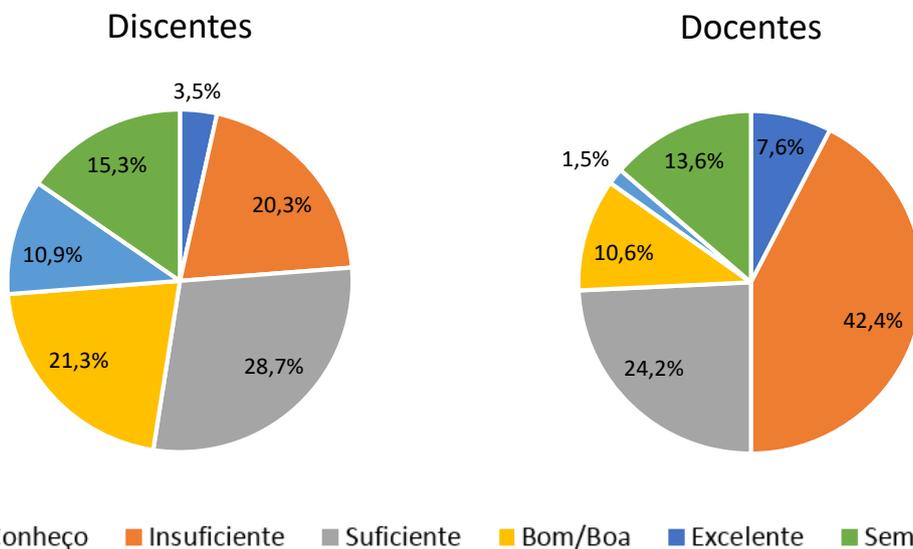
#### *Quantidade*



Sobre a quantidade de laboratórios do Câmpus, 50% dos docentes consideram-na insuficiente, enquanto aproximadamente 29% consideram-na suficiente ou boa. O segmento discente apresenta uma avaliação predominantemente positiva quando sua maioria responde a esse quesito como bom ou suficiente e 21,78% consideram como insuficiente a quantidade de laboratórios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Dimensão dos laboratórios*



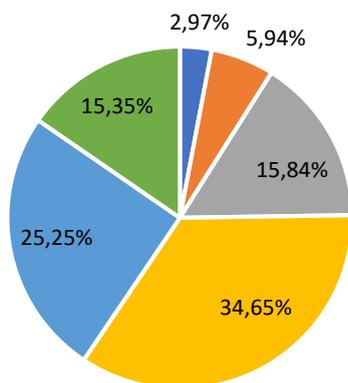
No que se refere à dimensão, 42,4% dos docentes consideram-na insuficiente; enquanto 34,8% consideram-na suficiente ou boa. Entre os discentes observamos que aproximadamente 50% dos participantes consideram-na boa ou suficiente.

Os quesitos limpeza, iluminação, acústica e ventilação dos laboratórios serão analisados conjuntamente após a apresentação dos respectivos gráficos.

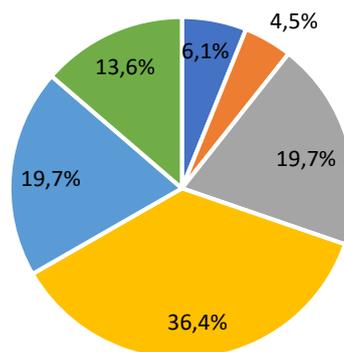


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Limpeza dos laboratórios*

Discentes



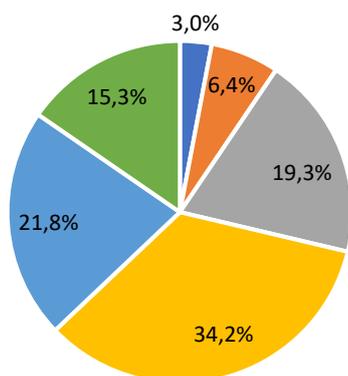
Docentes



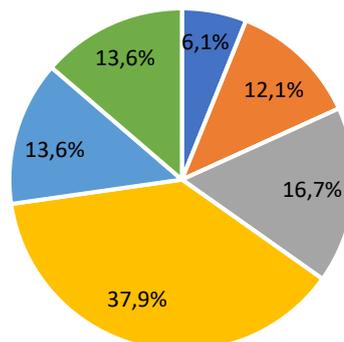
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Iluminação nos laboratórios*

Discentes



Docentes



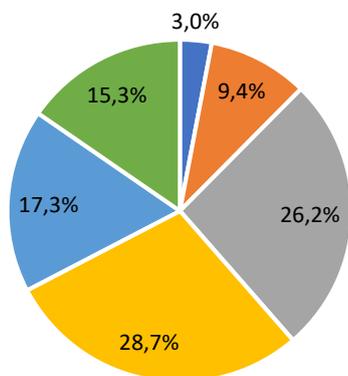
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Acústica nos laboratórios*

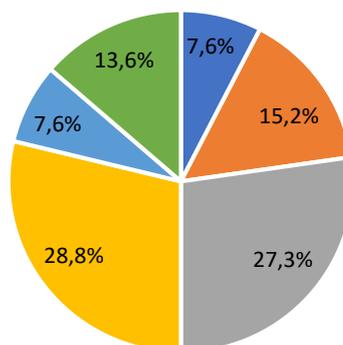


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Discentes



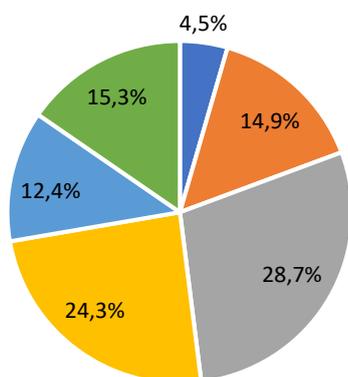
Docentes



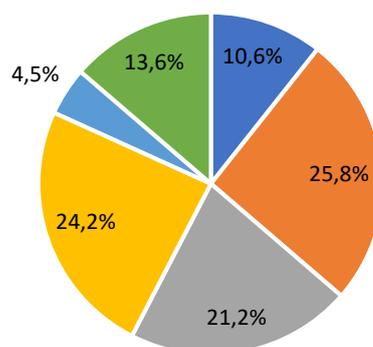
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Ventilação nos laboratórios*

Discentes



Docentes

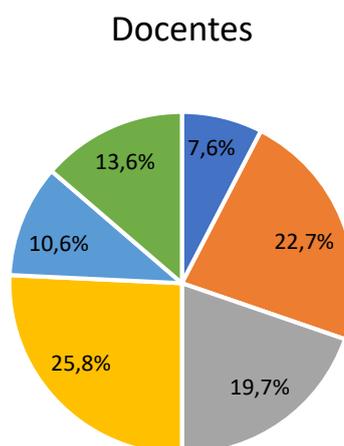
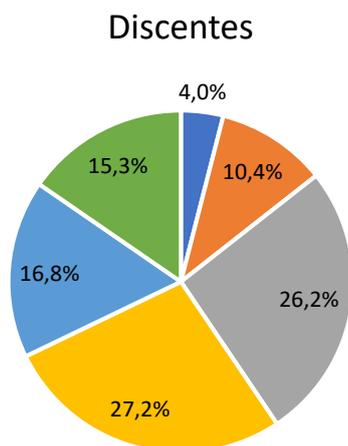


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Em geral, a visão dos discentes e docentes participantes da avaliação institucional foi positiva em relação aos quesitos limpeza, iluminação, acústica e ventilação nos laboratórios. Talvez o item que possa receber melhor atenção seja a ventilação, uma vez que 25,8% dos docentes participantes avaliaram-na como insuficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Nível de segurança dos laboratórios*



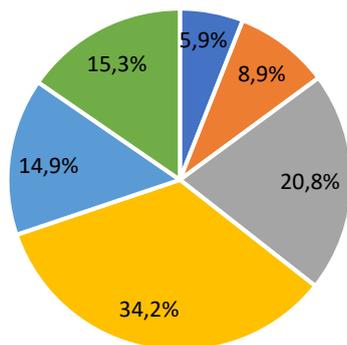
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Ambos os segmentos apresentam visão predominantemente positiva sobre a segurança dos laboratórios. Contudo, há 22,7% dos docentes participantes que julgam-na insuficiente. Ressalta-se que o questionário não permite esclarecer se essa possível insuficiência na segurança está relacionada ao uso de equipamentos e materiais que representam risco de acidentes ou se a falta de segurança refere-se à possibilidade de roubos.

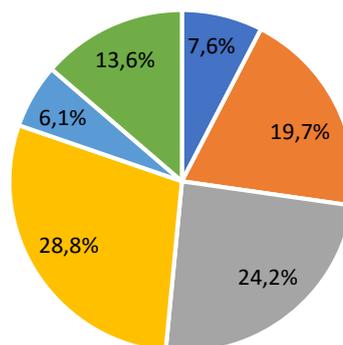


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Acessibilidade dos laboratórios*

Discentes



Docentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

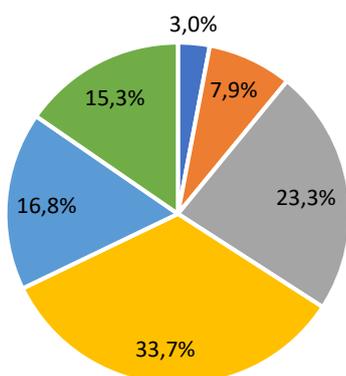
Sobre a acessibilidade a visão de ambos os segmentos é bastante positiva se considerarmos que aproximadamente 60% dos participantes consideram-na como boa, suficiente ou excelente. Entretanto, observa-se elevado número de participantes que optam pelo desconhecimento nesse quesito ou que preferiram não responder. Além disso, têm-se 19,7% de docentes que consideram a acessibilidade insuficiente.

Os quesitos conservação e adequação do mobiliário dos laboratórios serão analisados conjuntamente, após a apresentação dos seus respectivos gráficos.

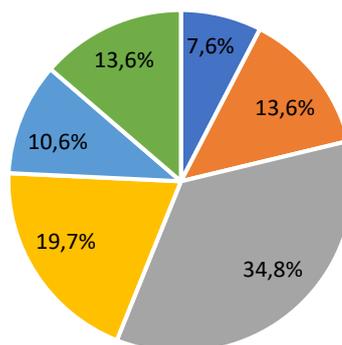


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Conservação dos laboratórios*

Discentes



Docentes

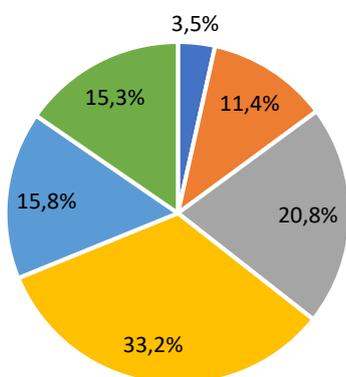


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

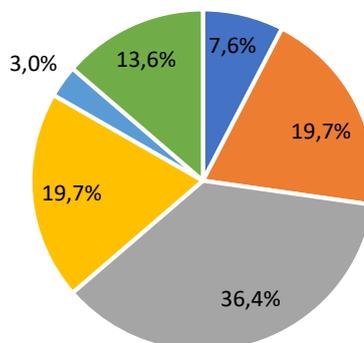
Quanto ao nível de conservação dos laboratórios observa-se a predominância de respostas positivas em ambos os segmentos.

*Adequação do mobiliário instalado*

Discentes



Docentes



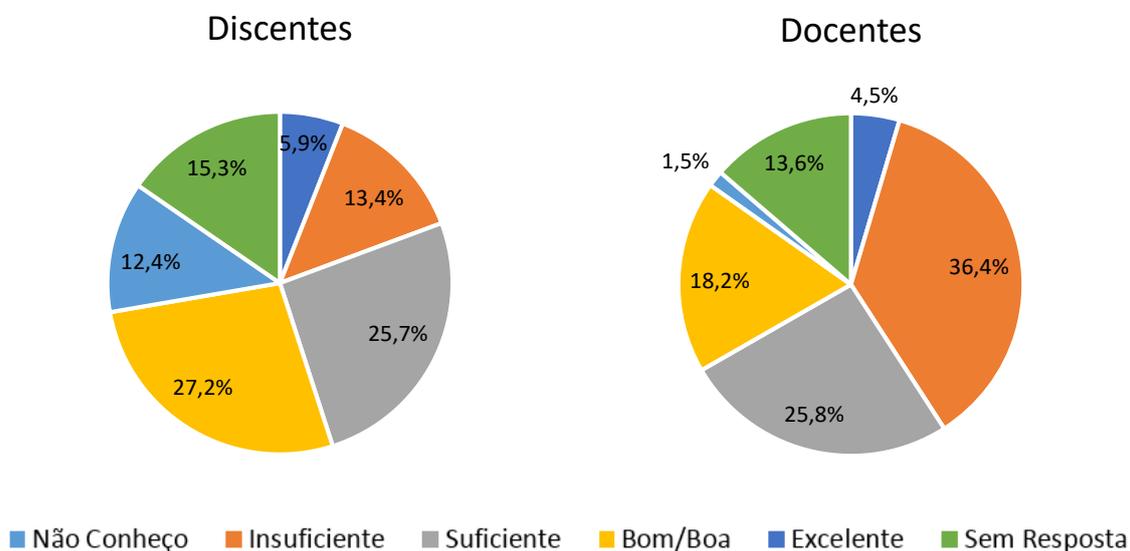
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Tanto a conservação como a adequação do mobiliário dos laboratórios foram avaliados de forma positiva pela maioria dos participantes dos segmentos discentes e docentes. Entretanto, os docentes apresentaram visão mais crítica quanto ao quesito adequação do mobiliário instalado, haja vista 19,7% considerarem-na como insuficiente.

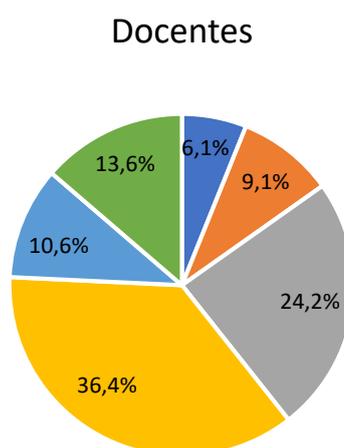
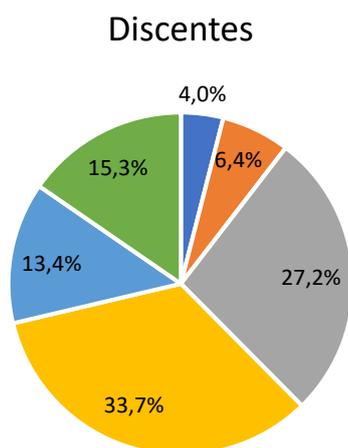
*Adequação dos equipamentos às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa*



Sob o ponto de vista discente há adequação entre os equipamentos e as necessidades dos cursos e/ou projetos de pesquisa, haja vista 58,6% dos discentes participantes avaliarem esse quesito como bom, suficiente ou excelente. Entre os docentes a avaliação foi mais crítica e 36,4% dos participantes avaliam essa adequação como insuficiente. Mesmo assim, têm-se 48,5% de docentes participantes que julgam como boa, suficiente ou excelente a adequação dos equipamentos às necessidades de uso.



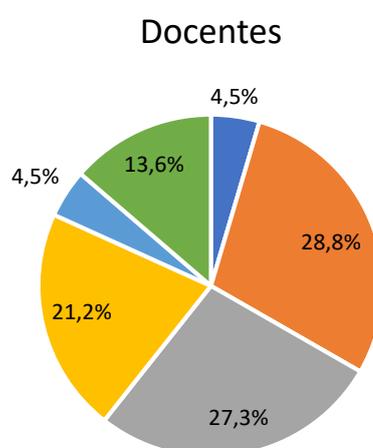
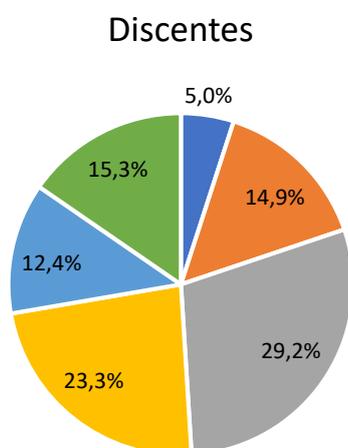
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Nível de utilização dos equipamentos existentes*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Quanto ao nível de utilização dos laboratórios observa-se a predominância de respostas positivas em ambos os segmentos.

*Atualização dos equipamentos frente às exigências atuais da área profissional*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Quanto à atualização dos equipamentos 28,8% dos docentes consideram-na insuficiente, enquanto 53% consideram-na como boa, suficiente ou excelente. Nesse sentido, pode ser que haja situações pontuais que estejam demandando atualizações. Sob o ponto de vista dos discentes participantes, apenas 14,9% consideram a atualização insuficiente, mas, em contrapartida, 57,5% classificam esse quesito como bom, suficiente ou excelente.

Em síntese, no que se refere aos laboratórios do IFSP – Câmpus São Roque, os fatores limpeza, iluminação e nível de utilização foram considerados de bons a excelentes por mais da metade dos usuários, já fatores como acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e mobiliário podem ser melhorados, pois os laboratórios não possuem ar condicionado e alguns são separados por divisões que prejudicam a acústica. Os outros fatores, como quantidade, dimensão, adequação e atualização dos equipamentos foram apontados como insuficientes por cerca de 50%, 40 %, 36% e 30% dos docentes, respectivamente.

### **Salas destinadas aos professores**

Nesse item referente às salas de professores optou-se pela apresentação dos gráficos referentes à quantidade, dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, conservação, nível de segurança, acessibilidade, conservação e adequação do mobiliário, para, em seguida, apresentar as análises dos mesmos. Ressalta-se que apenas os docentes avaliaram esse quesito.

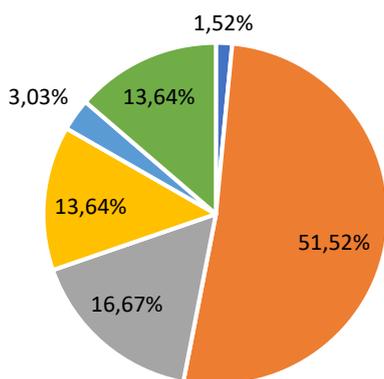


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

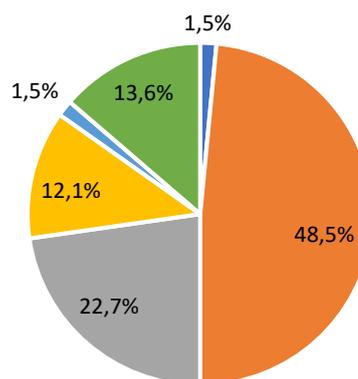
*Quantidade versus número de professores do Câmpus e as atividades por eles desenvolvidas*

*Dimensão versus número de professores e atividades desenvolvidas.*

Docentes



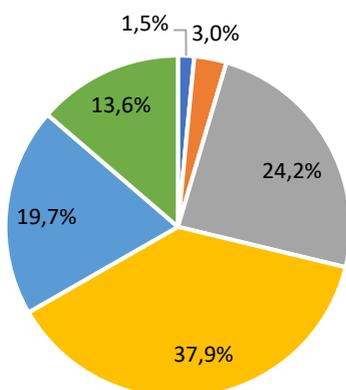
Docentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

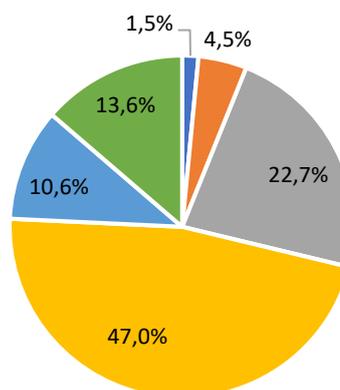
*Limpeza*

Docentes



*Iluminação*

Docentes



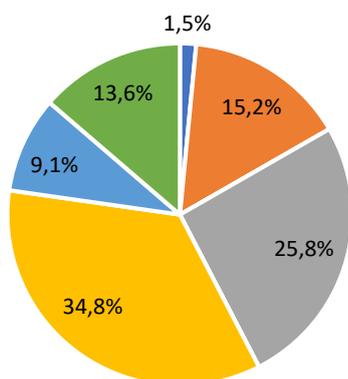
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

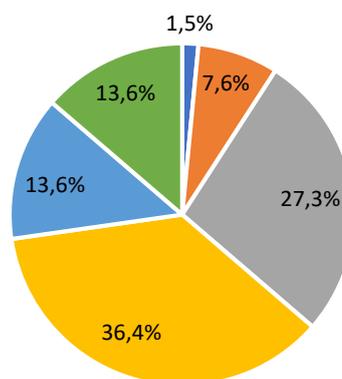
*Acústica*

Docentes



*Ventilação*

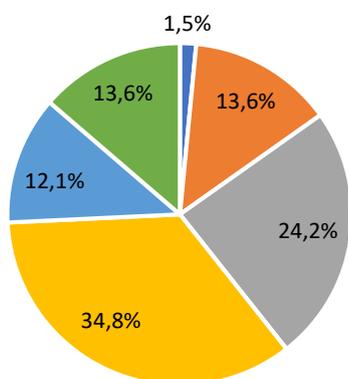
Docentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

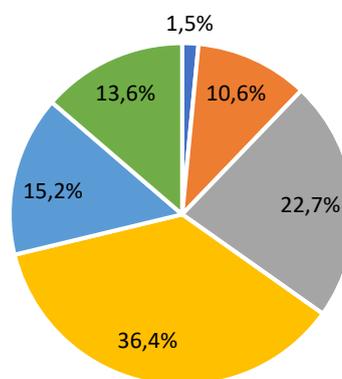
*Nível de Segurança*

Docentes



*Acessibilidade*

Docentes



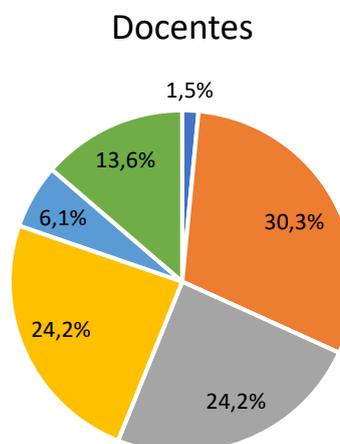
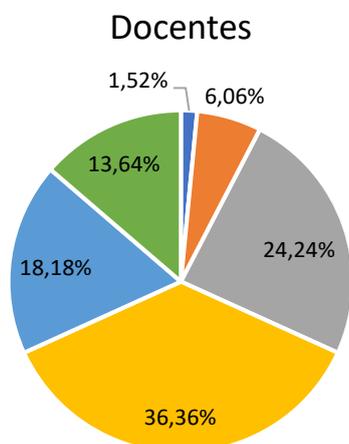
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Conservação*

*Adequação do mobiliário instalado*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

No IFSP – Câmpus São Roque os professores passaram a ocupar, no ano de 2018, uma nova sala equipada com mesas grandes, cadeiras, armários e alguns computadores. Observou-se que aproximadamente metade dos docentes avaliam como insuficiente a quantidade e a dimensão da sala de professores em relação à quantidade de docentes que atuam no Câmpus e às atividades que são desenvolvidas. Além da referida sala, os docentes também ocupam um espaço na parte de baixo da biblioteca, que contem mesas grandes e cadeiras. Este espaço é destinado ao atendimento discente, reuniões de grupos de trabalho ou projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ainda assim, o ambiente não é propício para algumas atividades e/ou é considerado insuficiente pela maioria dos docentes participantes da avaliação institucional.

Fatores como o mobiliário instalado indicam que devem ocorrer melhorias, haja vista 30,3% dos docentes avaliarem-no como insuficiente. Outros fatores como acústica, nível de segurança e acessibilidade podem ser melhor analisados visando algumas adequações pontuais, ainda que aproximadamente metade dos respondentes os consideram de bom a excelente. No que se refere à limpeza, iluminação, ventilação e conservação a maioria dos docentes participantes avaliam esses quesitos como bom, suficiente ou excelente.



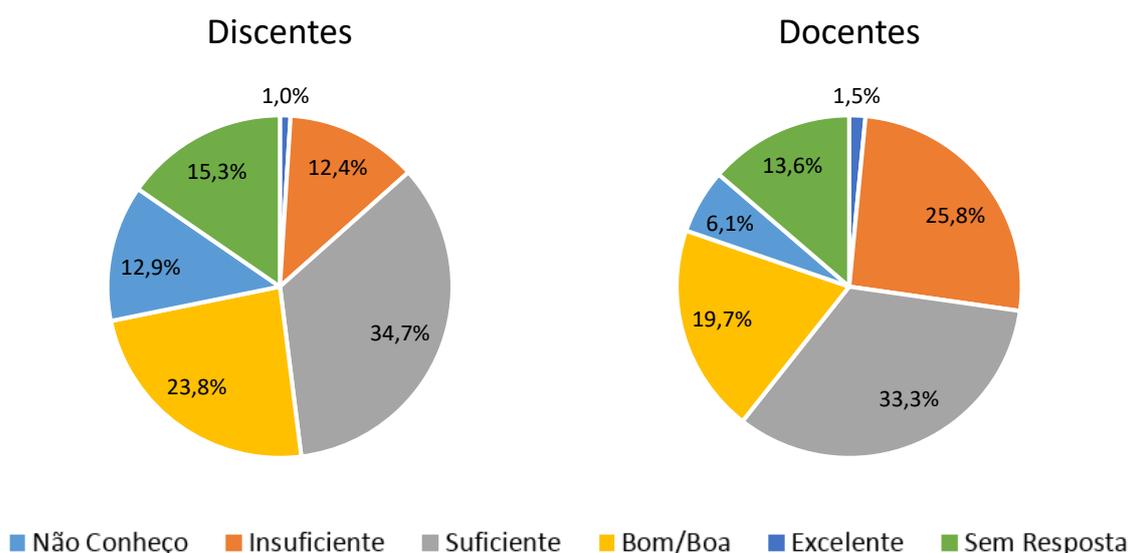
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
**A biblioteca do IFSP – Câmpus São Roque sob a ótica dos discentes e docentes**

A biblioteca do Câmpus foi avaliada por discentes e docentes em relação aos seguintes quesitos: dimensão física (acervo *versus* usuários previstos); limpeza; iluminação acústica, ventilação; nível de segurança; acessibilidade; conservação; prestação de atendimento educacional especializado; instalações destinadas ao acervo; ambientes individuais de estudos; ambientes de estudos em grupo; ambientes para os servidores técnico-administrativos; acesso *on line* para consultas e reservas; informatização do acervo; serviço de empréstimos; e, horário de funcionamento.

Para a melhor organização deste relatório a apresentação dos resultados da avaliação institucional da biblioteca será realizada da seguinte maneira: apresentação de gráficos sobre os itens relacionados ao espaço físico, em seguida a análise a eles pertinentes; apresentação de gráficos relacionados aos serviços prestados, seguida da análise pertinentes.

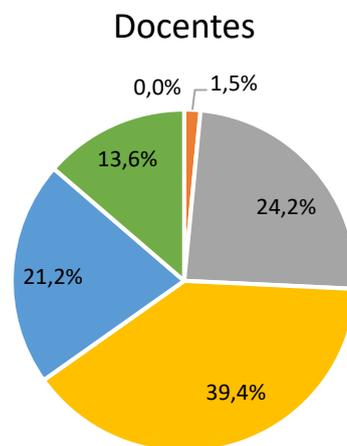
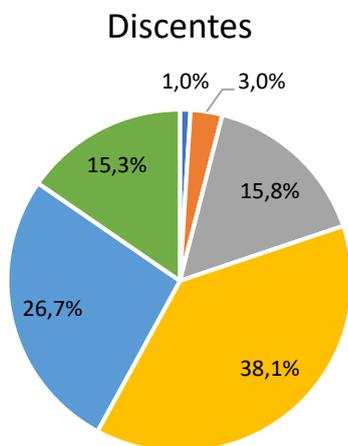
*Dimensão física*

*(Relação entre o acervo existente e os usuários previstos)*



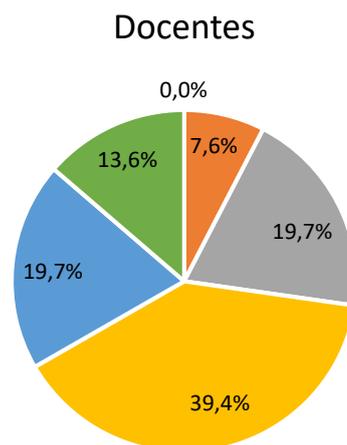
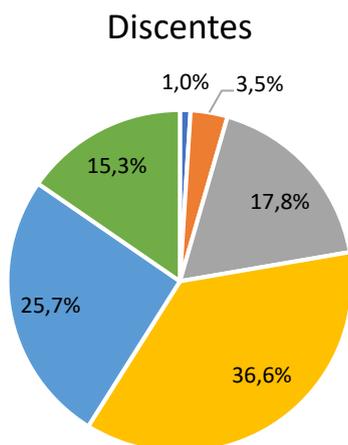


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Limpeza*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Iluminação*

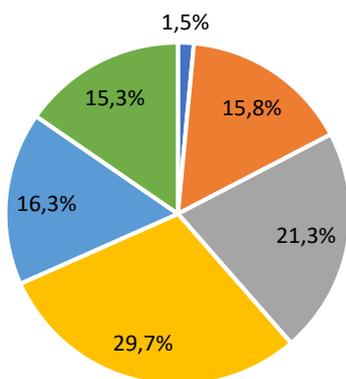


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

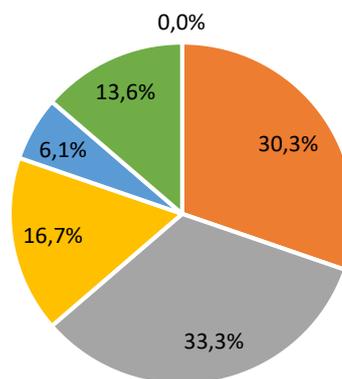


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Acústica*

Discentes



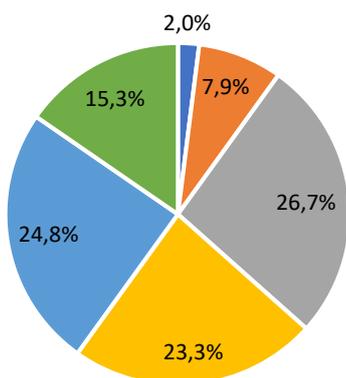
Docentes



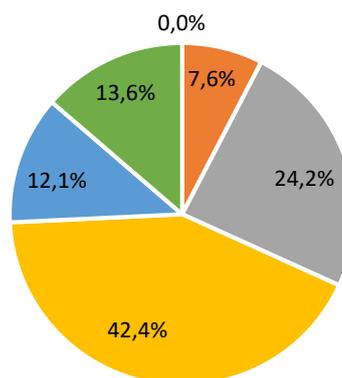
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Ventilação*

Discentes



Docentes

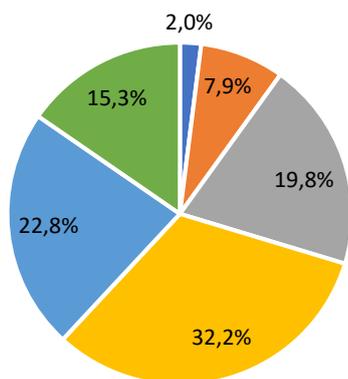


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

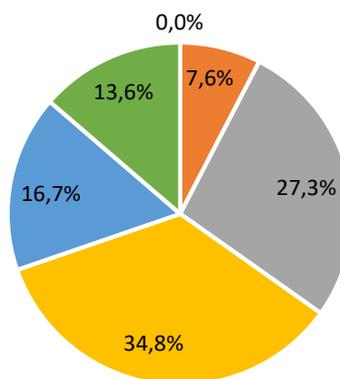


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Nível de segurança*

Discentes



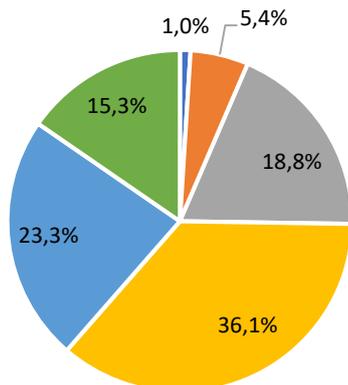
Docentes



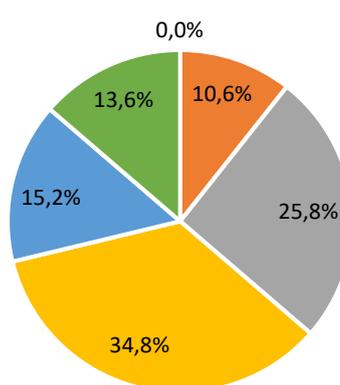
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Acessibilidade*

Discentes



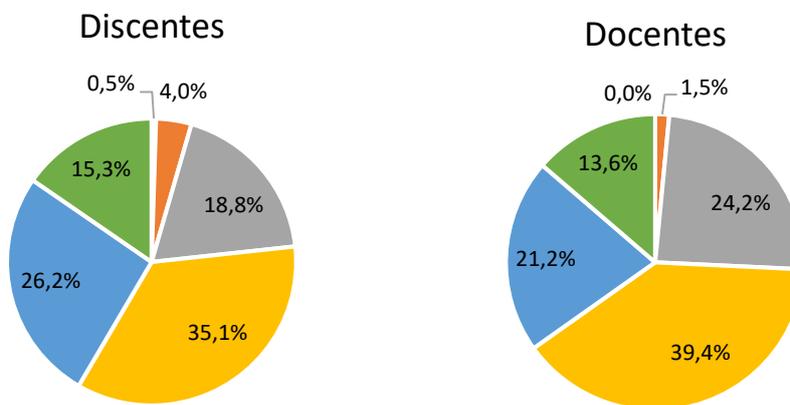
Docentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Conservação*

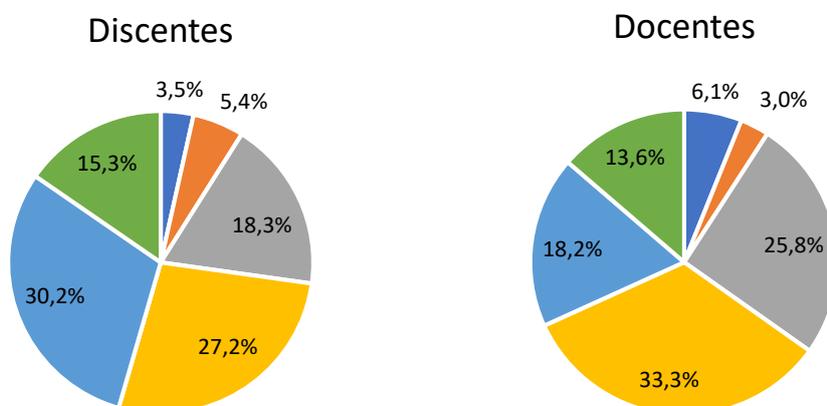


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Os quesitos limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação foram considerados como suficientes, bons ou excelentes pela maioria dos discentes e dos docentes participantes da avaliação institucional.

Os quesitos dimensão física e acústica demonstram a necessidade de atenção em alguns aspectos pontuais, já que apresentaram um elevado índice de respostas classificando-os como insuficientes, especialmente por parte do segmento docente.

*Prestação de atendimento educacional especializado*



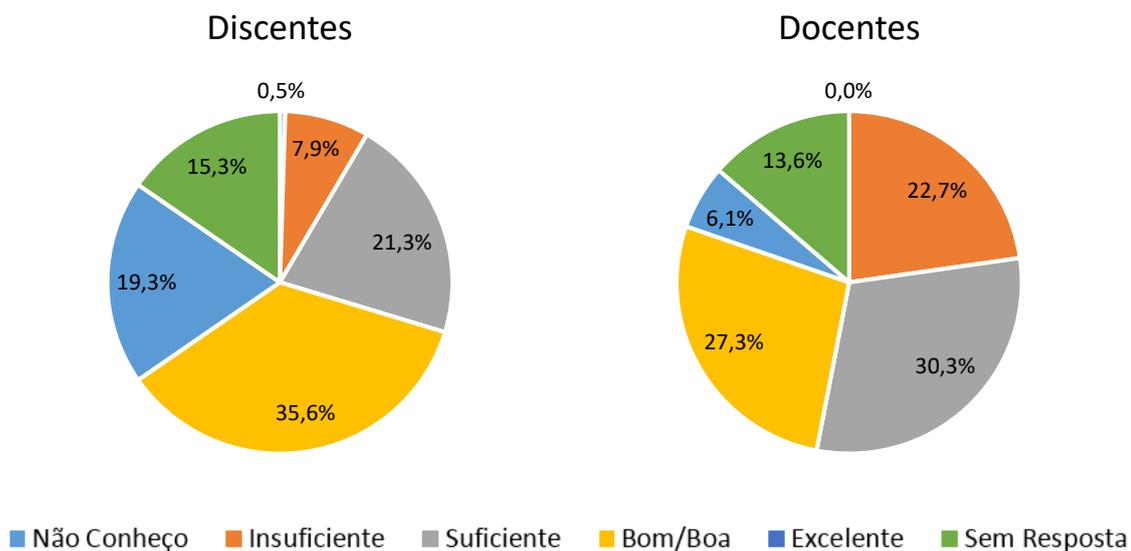
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Nesse quesito chama a atenção a resposta dos 30,2% de discentes que afirmam desconhecimento sobre o atendimento educacional especializado e os 15,3% que não responderam a essa questão. Ainda assim, 49% dos discentes participantes classificam o atendimento educacional especializado como bom, suficiente ou excelente. Entre os docentes o número de respondentes que afirmam desconhecimento ou que deixaram essa questão sem resposta também é elevado (18,2% e 13,6%, respectivamente). Porém, 65,2% dos docentes participantes avaliaram esse quesito positivamente (bom, suficiente ou excelente).

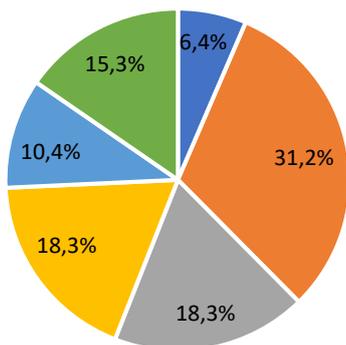
*Instalações destinadas ao acervo*



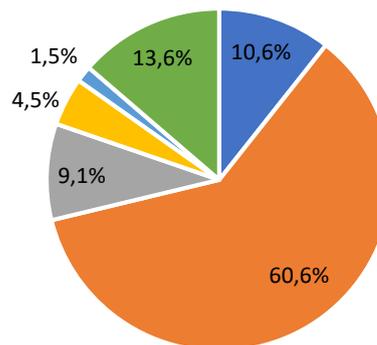


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Ambientes de estudos individuais*

Discentes



Docentes

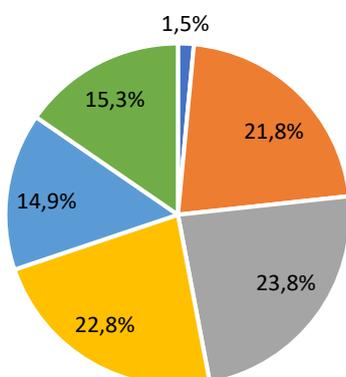


■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

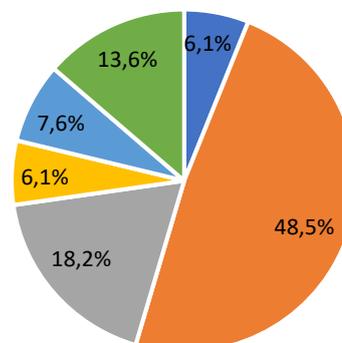
Os ambientes de estudos individuais são considerados insuficientes por docentes (60,6%) e por discentes (31,2%). Porém, 43% dos discentes avaliam os espaços individuais como bons, suficientes ou excelentes, enquanto 24,2% dos docentes os avaliam dessa forma.

*Ambientes para estudos em grupo*

Discentes



Docentes



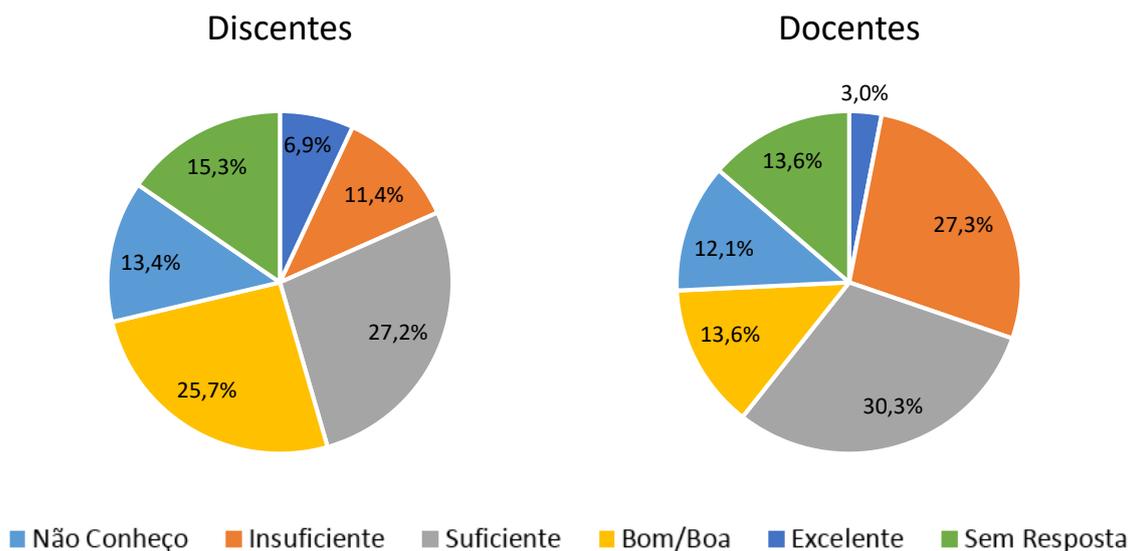
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Quase 50% dos docentes e 21,8% dos discentes participantes da avaliação institucional consideram os ambientes para estudos em grupo como insuficientes. Chama a atenção o fato de que aproximadamente 30% dos discentes afirmaram desconhecimento ou preferiram não responder a esse respeito, muito embora 48,6% deles tenham avaliado positivamente os ambientes para estudos em grupo. Entre os docentes 30,4% apresentam uma visão positiva sobre esse quesito, porém 21,2% optaram por não responder ou afirmam desconhecimento.

*Espaços destinados para o trabalho dos técnicos administrativos*



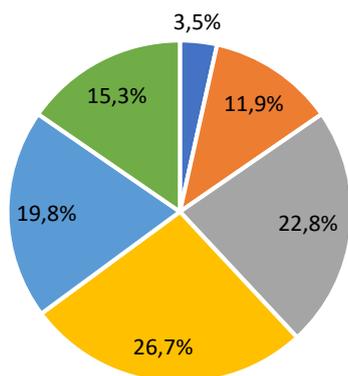
A respeito do espaço destinado ao trabalho dos técnicos administrativos lotados na biblioteca quase a metade dos docentes e a maioria dos discentes avalia como bom, suficiente ou excelente. Entretanto, 27,3% dos docentes e 11,4% dos discentes julgam o espaço insuficiente.

Os quesitos relacionados aos serviços ofertados pela biblioteca serão analisados conjuntamente após a apresentação dos gráficos.

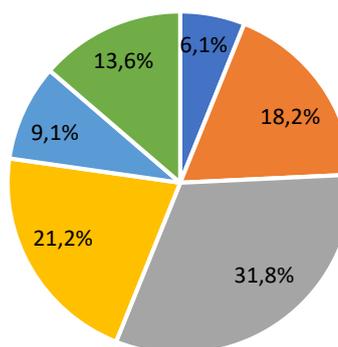


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Acesso online para consultas e reservas*

Discentes



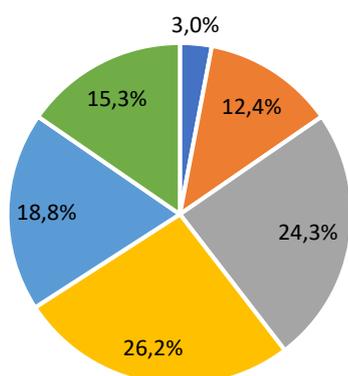
Docentes



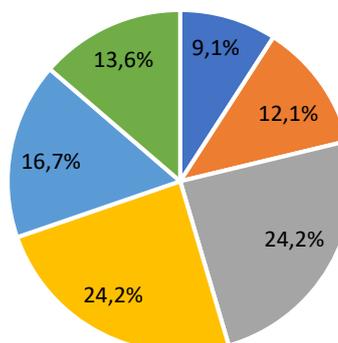
■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Informatização do acervo*

Discentes



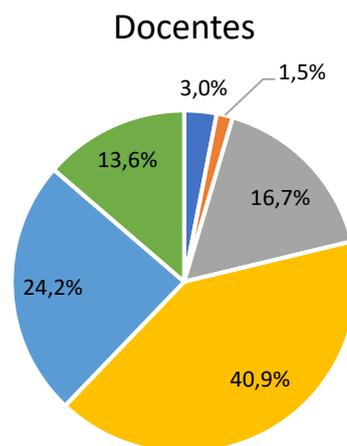
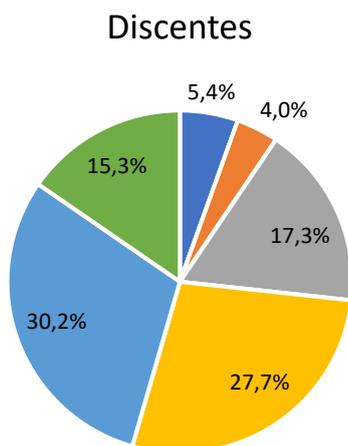
Docentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

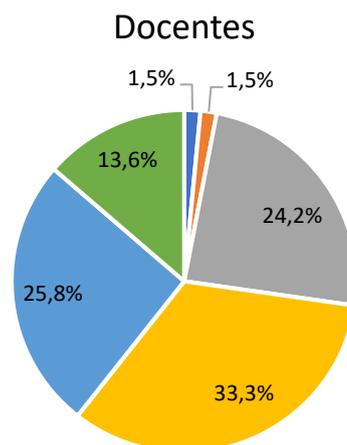
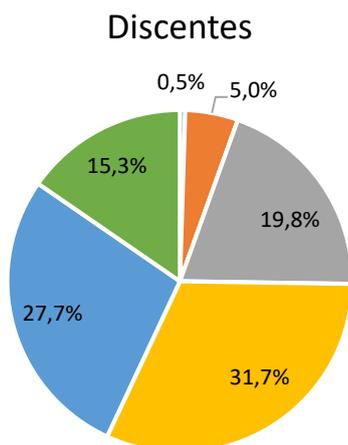


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Serviço de empréstimos*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

*Horário de funcionamento da Biblioteca do IFSP – Câmpus São Roque*



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

O acesso online para consultas e reservas e a informatização do acervo tiveram avaliação positiva por aproximadamente metade dos discentes e docentes. Chama a atenção o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

elevado índice de respostas apontando para o desconhecimento desses serviços e/ou, ainda, aqueles que deixaram de responder a essas questões. Ressalta-se que o desconhecimento ou a ausência de respostas é mais elevada entre os discentes. Quanto ao acesso online para consultas e reservas há 18,2% de docentes e 11,9% de docentes que o julgaram insuficiente, denotando a necessidade de melhoria nesse serviço.

Tanto em relação ao horário de funcionamento como no que se refere ao serviço de empréstimos, aproximadamente metade dos participantes avaliou positivamente esse quesito, porém chama muito a atenção o elevado índice de respondentes que afirmou desconhecimento. Esse fato chama a atenção, pois o Câmpus dispõe dessa informação afixada em locais visíveis e o serviço de empréstimo é comumente utilizado, porém, se alegam desconhecimento, é importante verificar de que forma a biblioteca pode divulgar melhor esse serviço. Talvez seja o caso de fazer novos cartazes, mais coloridos e que chamem mais a atenção do público a respeito dessas informações.

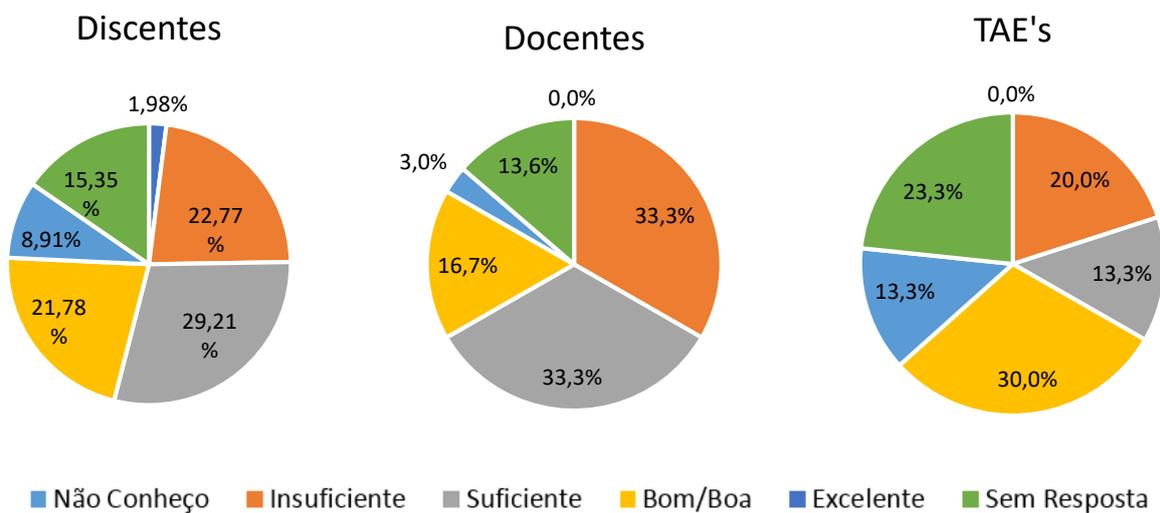
### **Instalações sanitárias do IFSP – Câmpus São Roque**

Todos os fatores relacionados às instalações sanitárias – quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, conservação, adequação de mobiliário e acessórios e disponibilidade de produtos de higiene pessoal serão analisados conjuntamente após a apresentação dos respectivos gráficos. Esses fatores foram avaliados pelos três segmentos: discentes, docentes e TAEs.

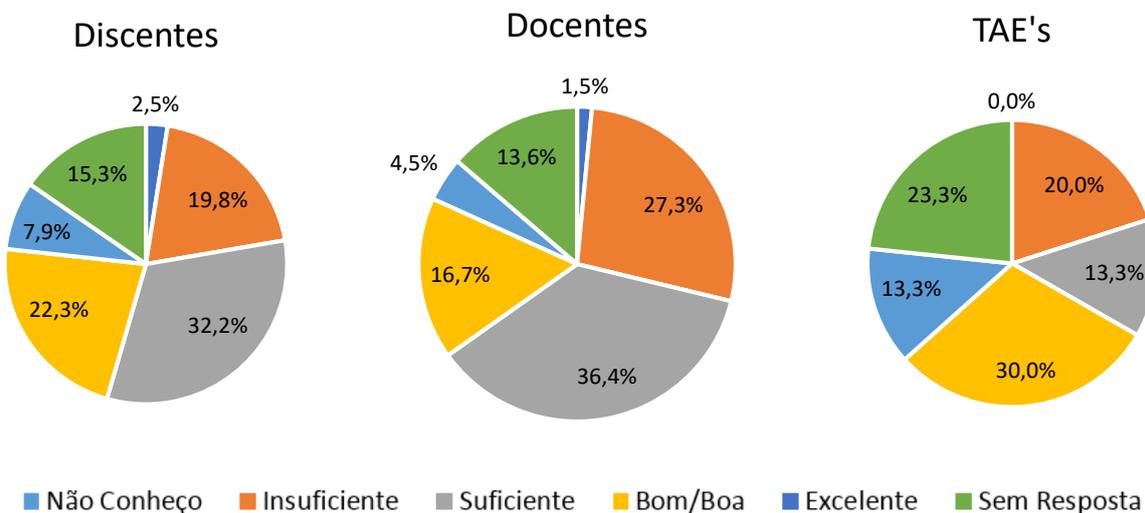


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Quantidade de banheiros em relação à demanda de público que os utilizam*



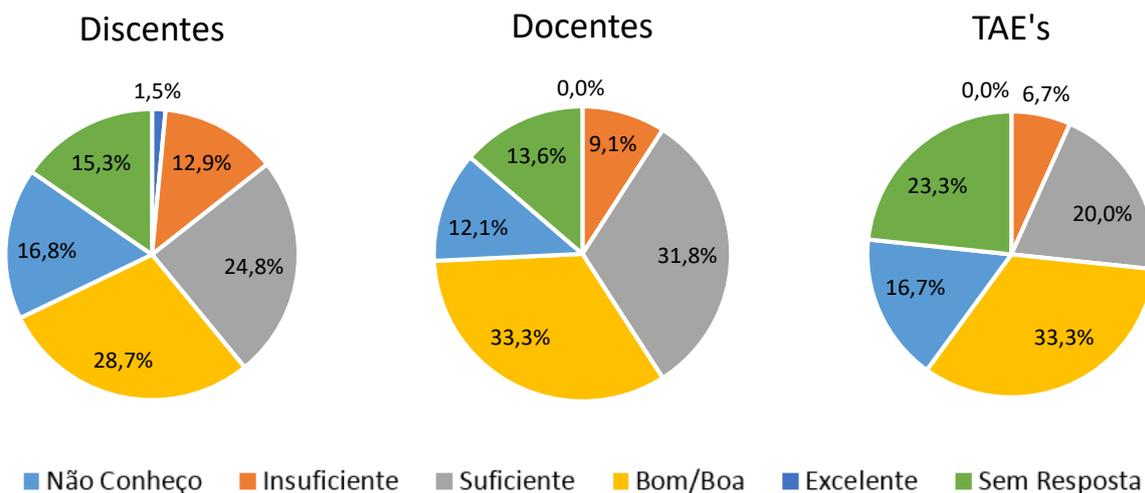
*Dimensão dos banheiros versus usuários previstos*



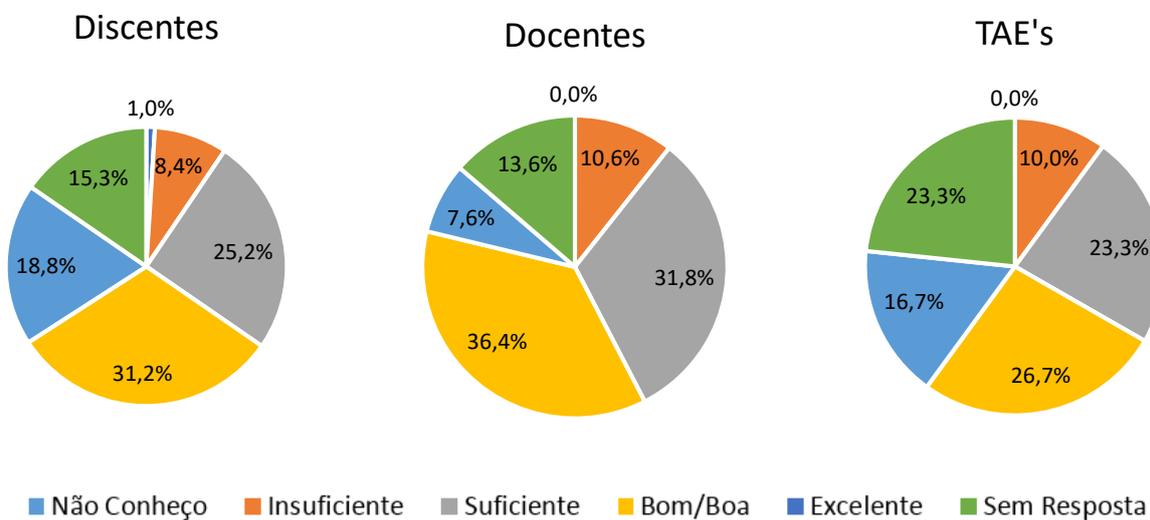


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Limpeza durante todo o turno de funcionamento da instituição*



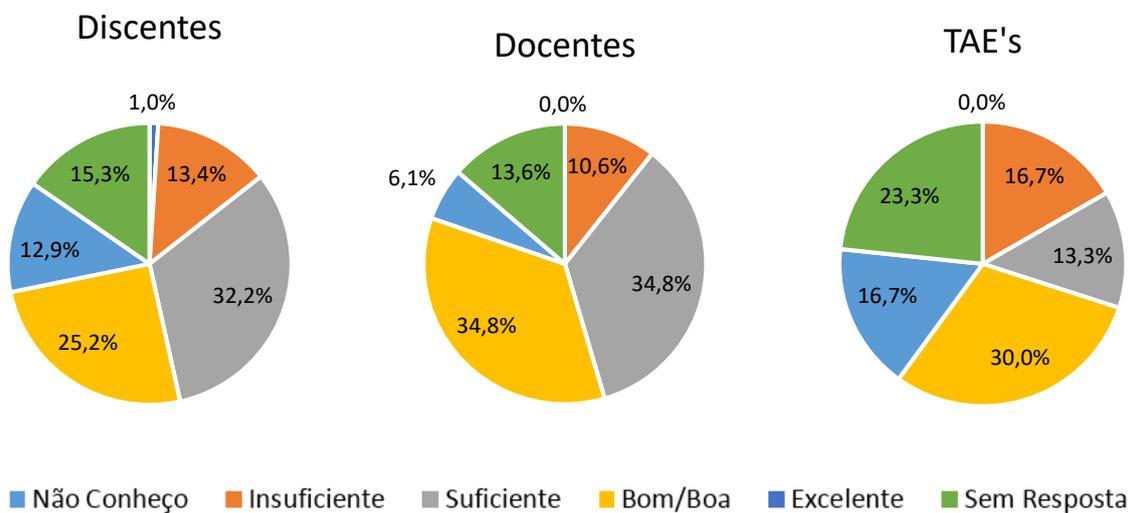
*Iluminação*



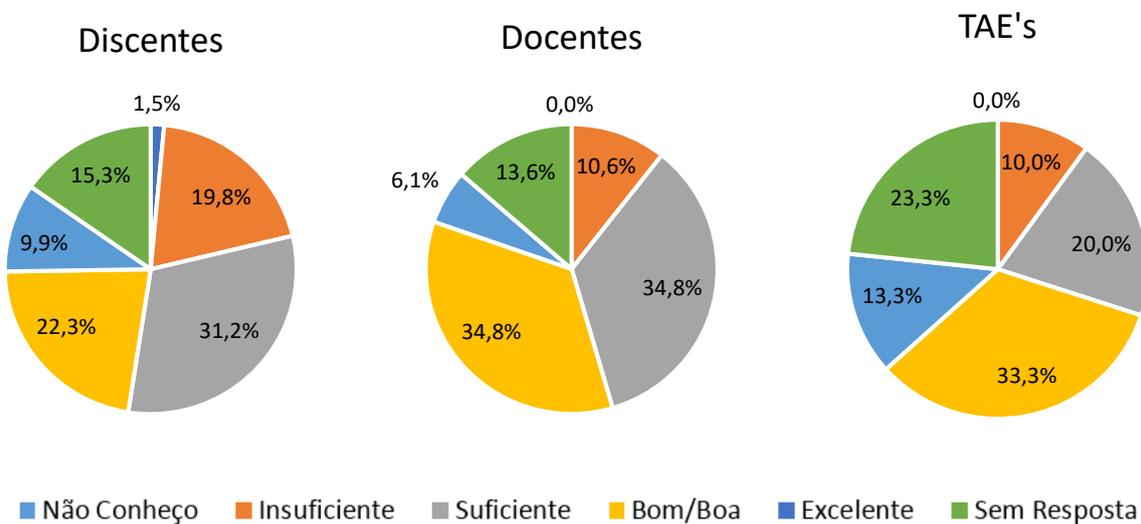


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

*Ventilação*

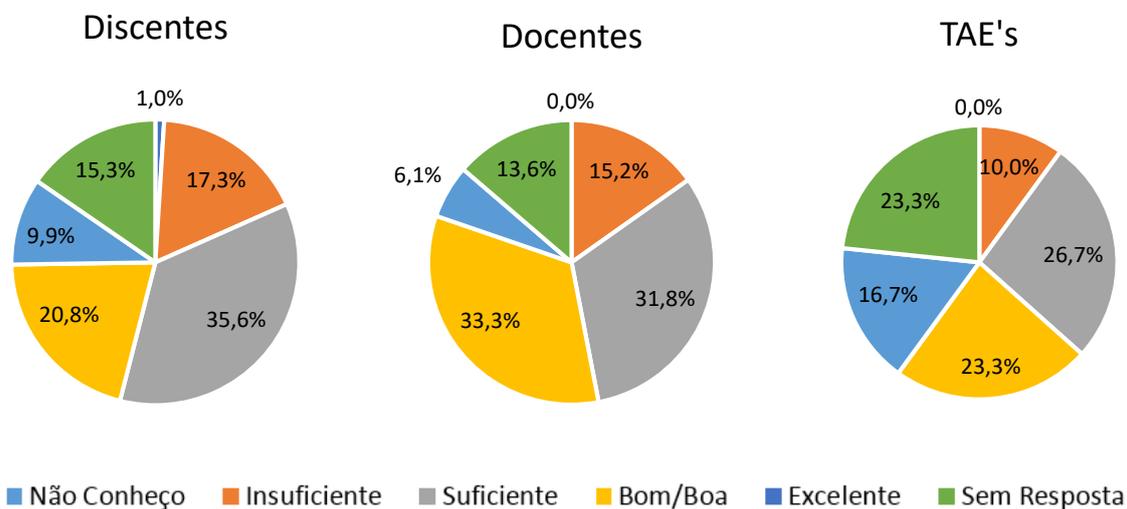


*Conservação*

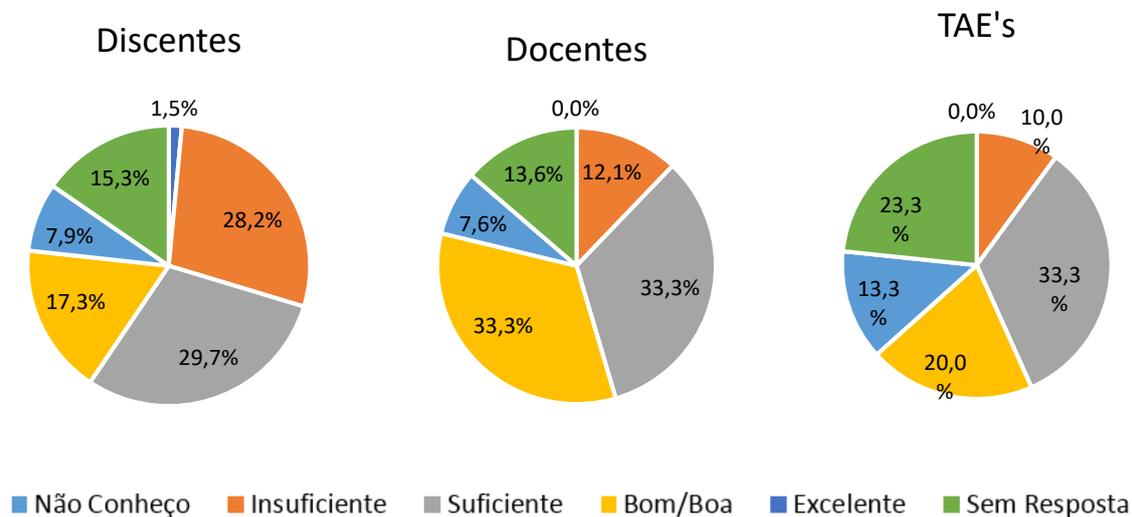




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Adequação do mobiliário e acessórios instalados*



*Disponibilidade de produtos para higiene pessoal*



Quanto às instalações sanitárias do Câmpus, todos os fatores avaliados necessitam de melhorias. Em relação à quantidade e dimensão dos banheiros, aproximadamente metade dos participantes considera suficiente ou boa; 10-15% deixaram de responder ou declararam desconhecimento; e, entre os que consideraram como insuficiente tem-se aproximadamente 20% dos discentes participantes, 20 a 33% de docentes e, 20% dos TAEs (os índices mais elevados referem-se mais às quantidades do que às dimensões).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Nos quesitos limpeza, iluminação, ventilação e conservação a maioria dos participantes avalia positivamente, mas chama muito a atenção o elevado índice de respondentes que afirmam desconhecimento ou que preferiram não responder. Especificamente sobre a ventilação, 16,7% dos TAEs consideram-na insuficiente. E sobre a conservação, 19,8% dos discentes afirmam ser insuficiente.

No que se refere à adequação do mobiliário e acessórios a maioria dos respondentes consideram-na como boa, suficiente ou excelente (57,4% dos discentes; 65,2% dos docentes; 50% dos TAEs); aproximadamente 10 a 17% dos participantes dos três segmentos consideram esse quesito como insuficiente. Entre discentes e docentes há aproximadamente 20% dos respondentes que declaram desconhecimento ou que optaram por não responder a essa questão, porém esse número é bem mais elevado no segmento dos técnico-administrativos, no qual 40% dos respondentes declaram desconhecimento ou preferiram não responder.

Quanto à disponibilidade de produtos de higiene pessoal nos banheiros do Câmpus a avaliação foi predominantemente positiva, sendo que 47,5% dos discentes, 66,6% dos docentes e 53,3% dos TAEs consideram-na boa, suficiente ou excelente. Chama a atenção que 28,2% dos discentes consideram-na insuficiente; entre os docentes e TAEs esse número varia entre 10 e 12%. Também é pertinente destacar que 36,6% dos TAEs preferiram não responder ou declaram desconhecimento quanto a esse quesito.

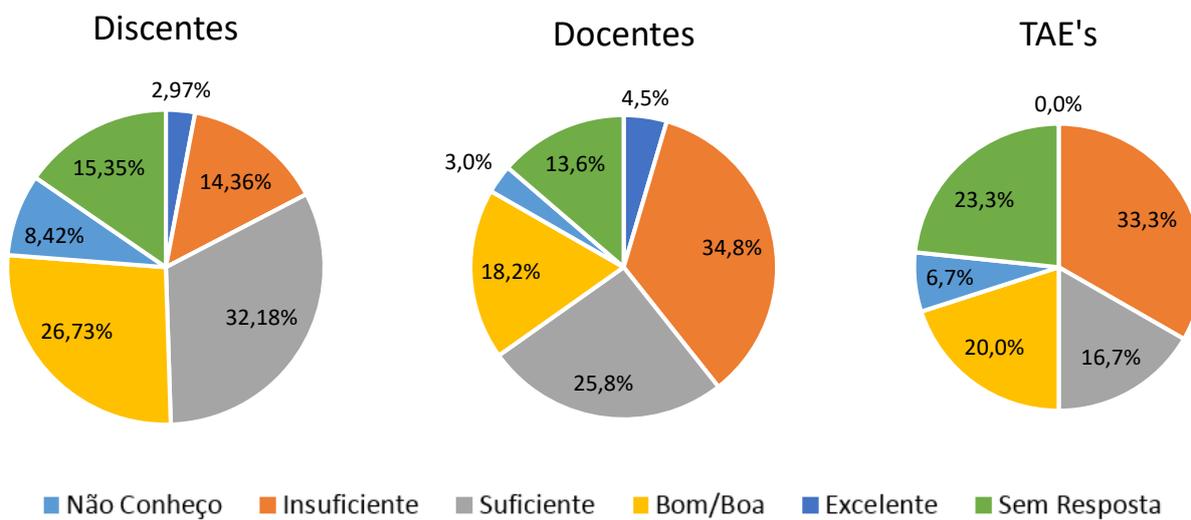
### **Espaços de convivência do IFSP – Câmpus São Roque**

As análises relacionadas aos espaços de convivência do IFSP – Câmpus São Roque serão realizada após a apresentação dos gráficos relativos aos seguintes quesitos de avaliação: quantidade; dimensão; limpeza; iluminação, ventilação, conservação, segurança e mobiliário.

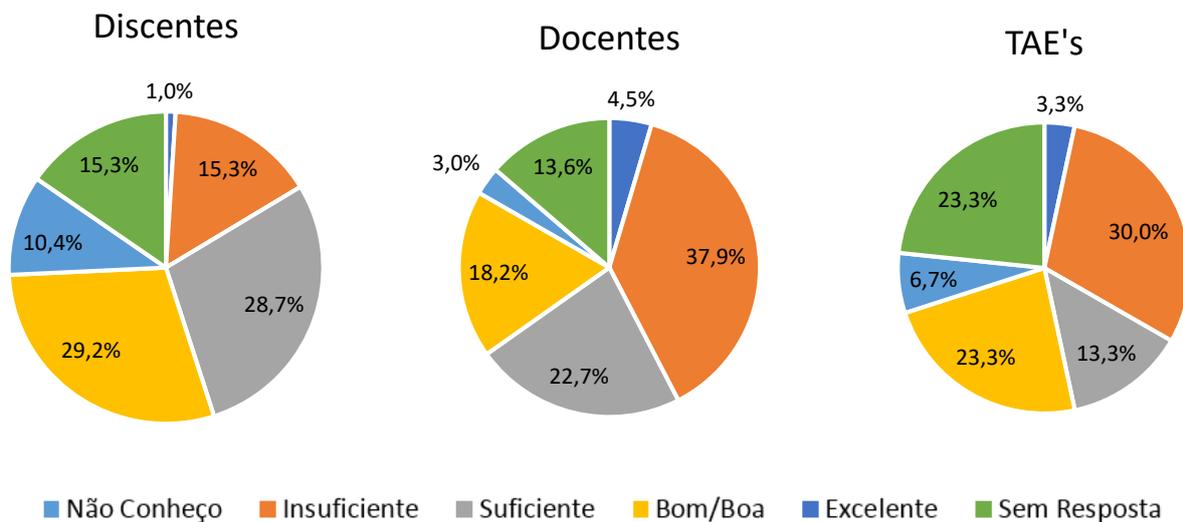


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Quantidade*



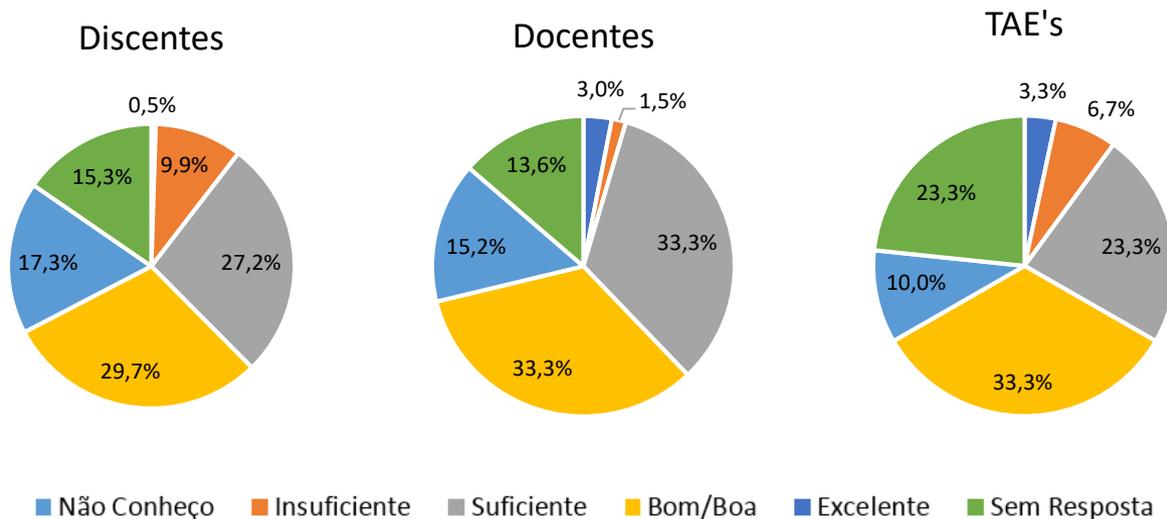
*Dimensão versus usuários previstos*



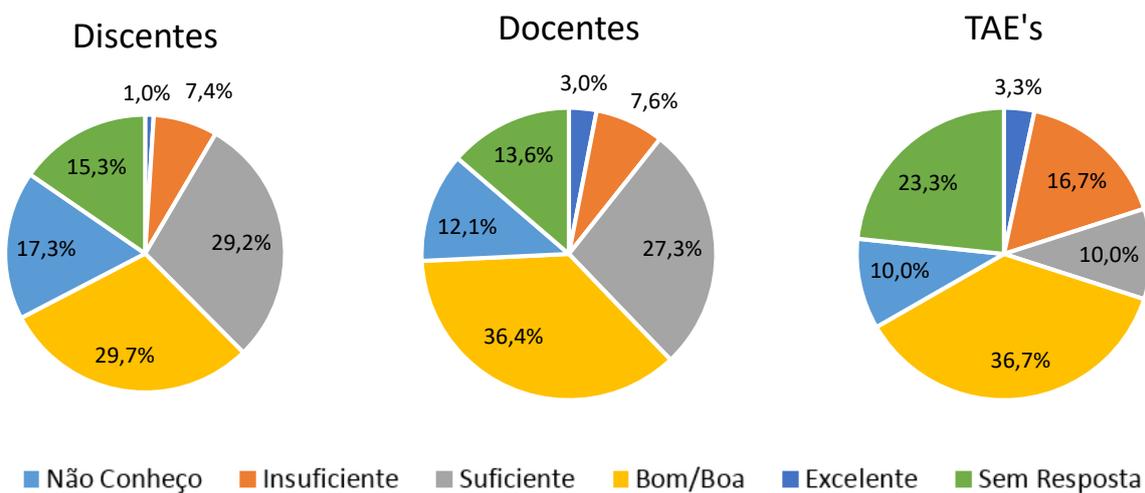


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Limpeza*



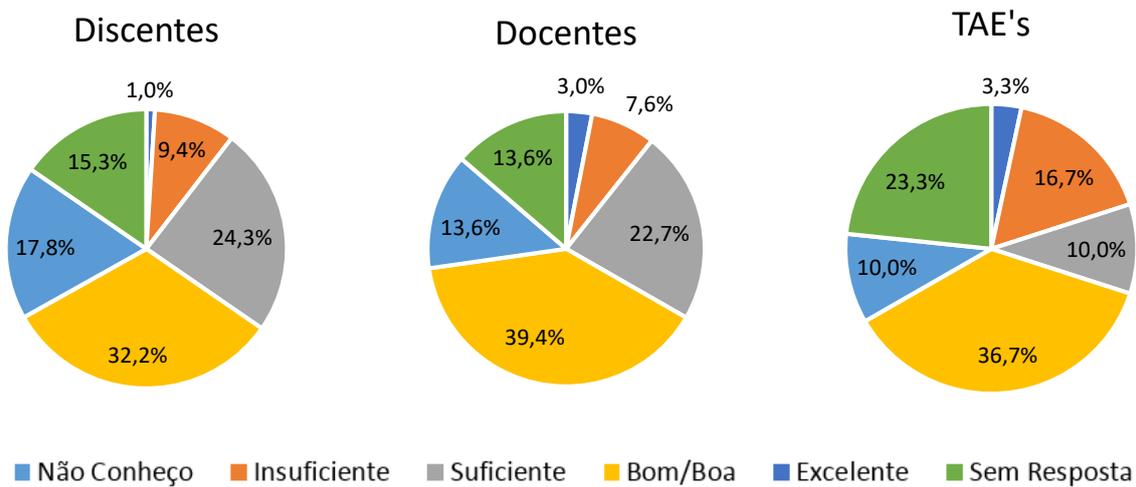
*Iluminação*



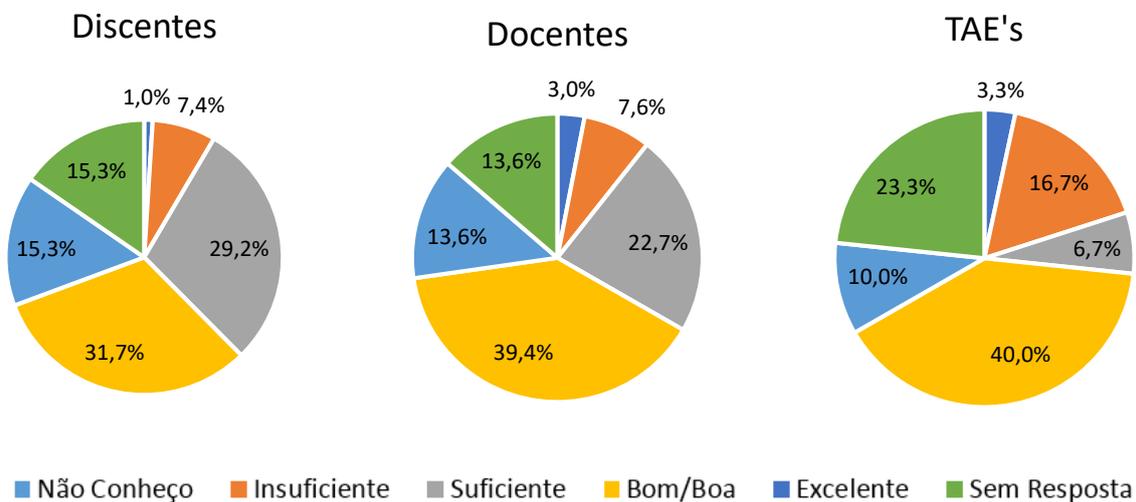


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Ventilação*

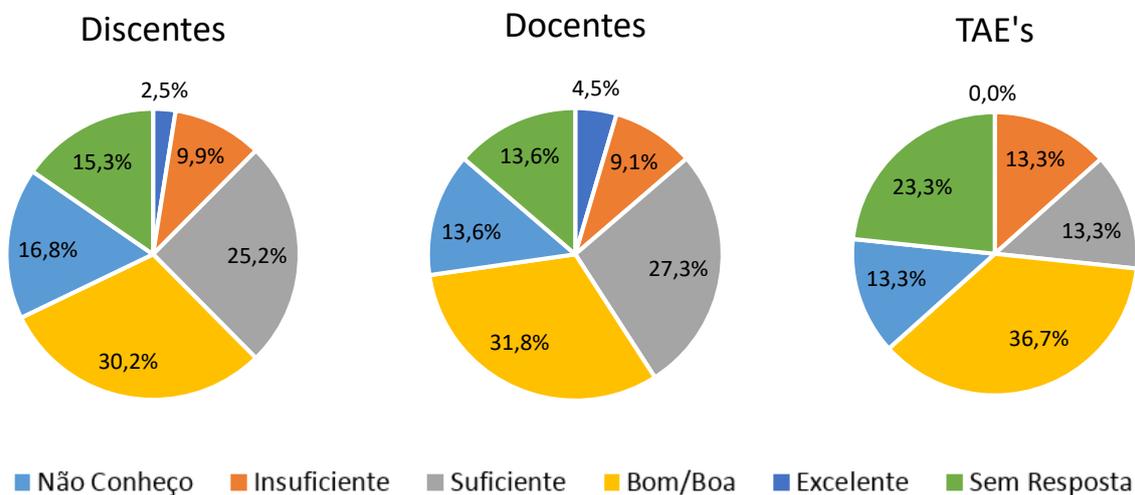


*Conservação*

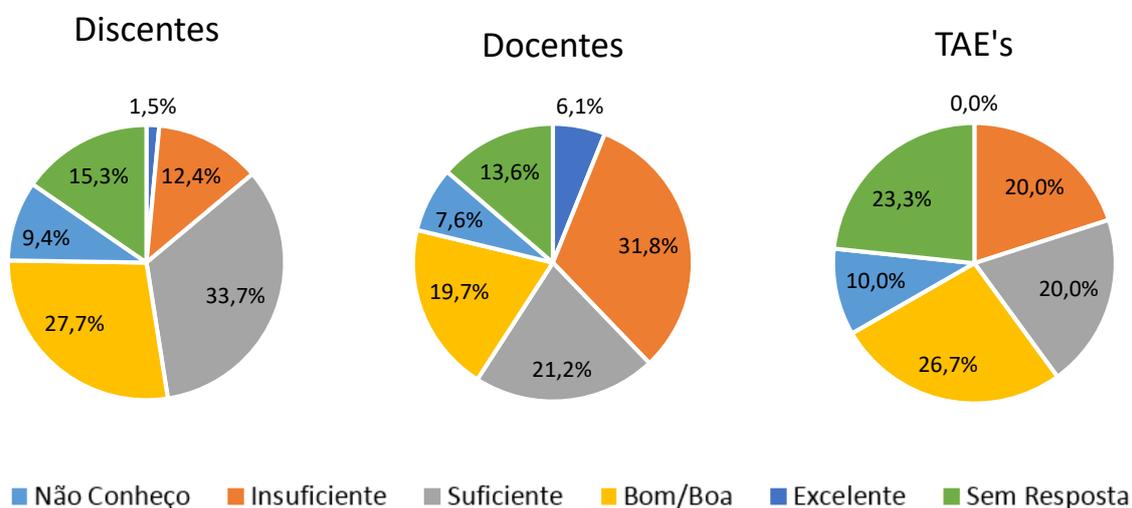




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
*Segurança*



*Mobiliário versus necessidades dos usuários*



A quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança e a conservação foram consideradas suficientes, boas ou excelentes pela maioria dos respondentes dos três segmentos, porém chama a atenção nesses quesitos que aproximadamente 30% dos respondentes declararam desconhecimento ou optaram por não responder. Quanto à ventilação das áreas de convivência do Câmpus, o segmento dos



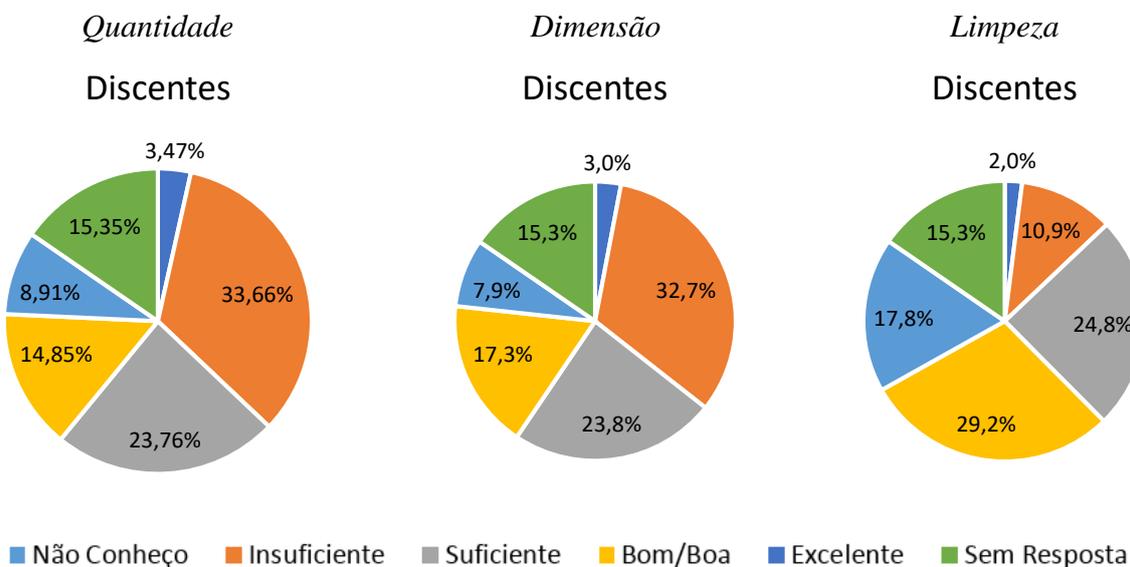
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

TAEs foi mais crítico, uma vez que apenas 50% dos respondentes apresentou uma avaliação positiva nesse quesito e observou-se um elevado índice de participantes que afirmavam desconhecimento ou que optaram em não responder.

Quanto à adequação do mobiliário instalado nas áreas de convivência, observou-se uma visão mais positiva entre os discentes, haja vista 62,5% de respostas classificando esse quesito como suficiente, bom ou excelente. Por outro lado, menos da metade dos participantes docentes e TAEs julga que esse quesito esteja adequado.

**Espaços destinados à alimentação no IFSP – Câmpus São Roque**

As análises relacionadas aos espaços destinados à alimentação no IFSP – Câmpus São Roque serão realizadas após a apresentação dos gráficos relativos aos seguintes quesitos de avaliação: quantidade; dimensão; limpeza, iluminação, ventilação, conservação, segurança e adequação do mobiliário aos usuários. Ressalta-se que esse item foi avaliado apenas pelos discentes.

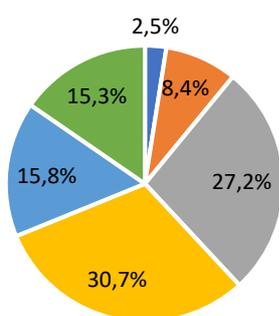




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

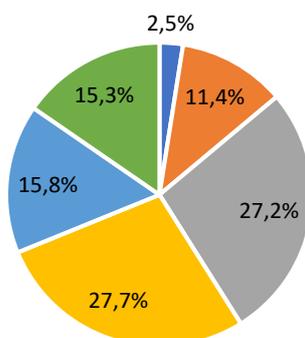
*Iluminação*

Discentes



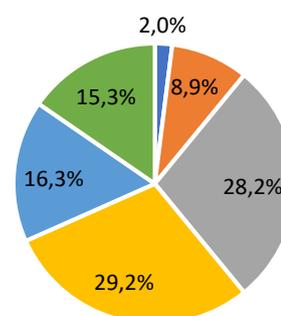
*Ventilação*

Discentes



*Conservação*

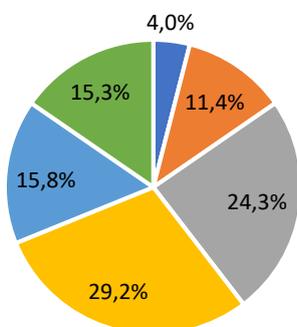
Discentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

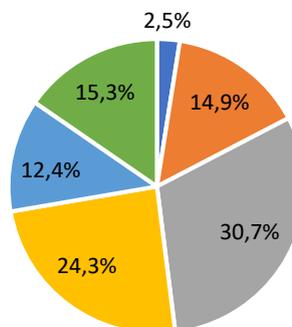
*Segurança*

Discentes



*Adequação do mobiliário instalado*

Discentes



■ Não Conheço ■ Insuficiente ■ Suficiente ■ Bom/Boa ■ Excelente ■ Sem Resposta

Os espaços destinados a alimentação avaliados apenas pelos discentes foram considerados por 1/3 dos participantes da avaliação institucional como insuficientes, principalmente, no que se refere à quantidade e dimensão. Há no Câmpus apenas um refeitório com alguns micro-ondas, mesas e cadeiras para uso de todos os alunos em horários de intervalo e, principalmente, de almoço. Nesse sentido, a estrutura se torna pequena em relação à quantidade de alunos. Ressalta-se que, ao final do ano de 2018,



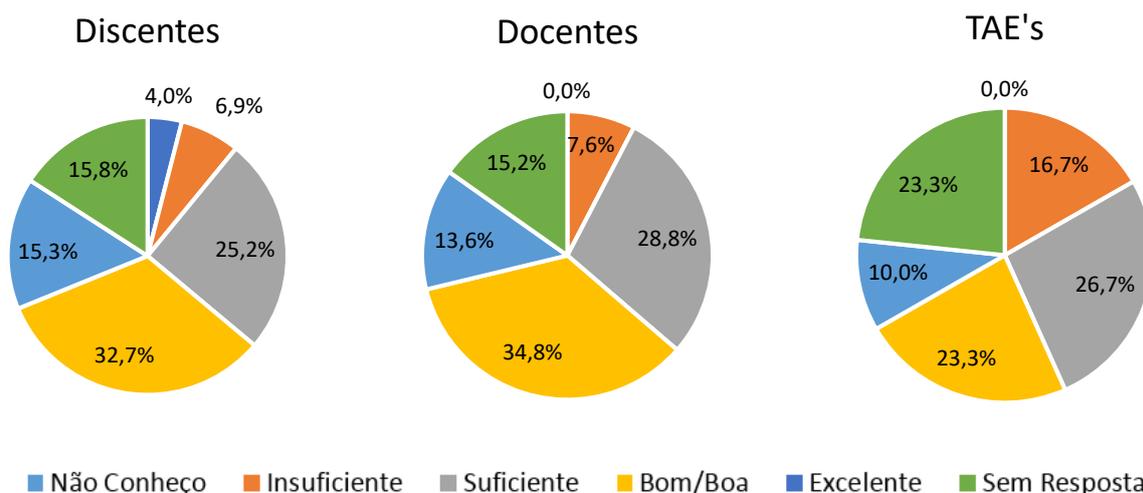
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

após a realização da avaliação institucional foi construída uma estrutura aberta, porém coberta, contendo mais algumas mesas e assentos com vistas à melhoria das condições de alimentação de discentes no Câmpus. Quanto aos quesitos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, conservação, segurança e adequação do mobiliário, os discentes apresentam uma visão predominantemente positiva.

### **EIXO 6 – META-AVALIAÇÃO**

Nesse eixo são avaliadas as ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFSP quanto à realização do processo de Avaliação Institucional, considerando os seguintes aspectos: a abrangência do questionário, as orientações nele contidas e a forma como foi feita a sua aplicação. Essas questões estavam presentes nos questionários aplicados aos três segmentos (discentes, docentes e TAEs).

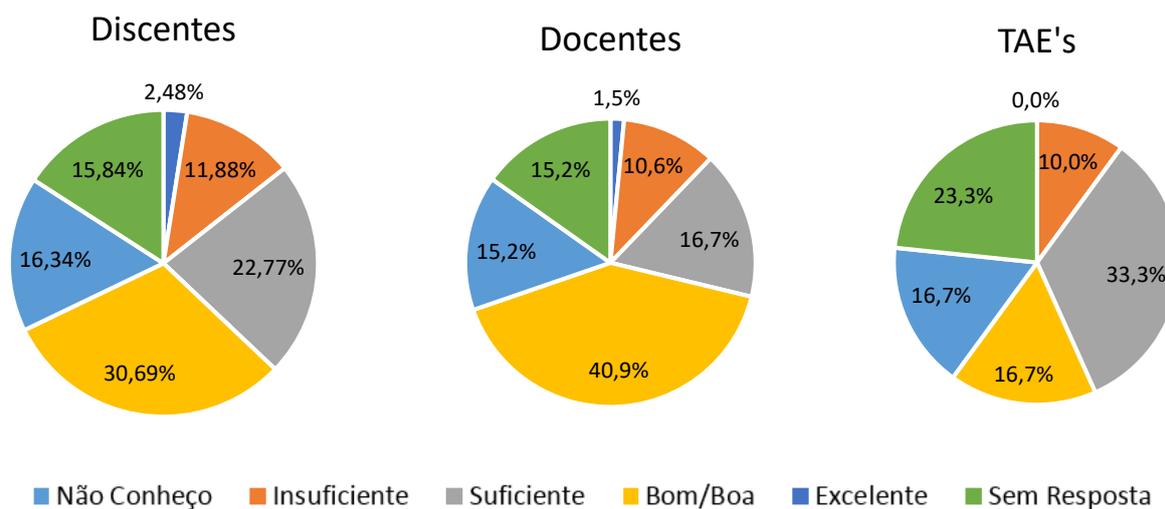
*Abrangência do questionário e orientações sobre as questões*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

*Divulgação e logística do processo de avaliação institucional*



Em relação à forma pela qual a Comissão Própria de Avaliação do IFSP – Câmpus São Roque realizou a pesquisa, cerca de metade dos usuários discentes e docentes a avaliaram como boa a excelente tanto na abrangência do questionário e orientação sobre as questões, como na divulgação e logística de aplicação.

Especificamente quanto à abrangência do questionário e às orientações mais de 60% dos discentes e docentes avaliaram positivamente, enquanto esse número foi mais baixo entre os TAEs (50%). Respostas que demonstraram esses quesitos como insuficientes foram baixas entre os discentes e docentes (aproximadamente 7%) e mais elevada entre os TAEs (16,7%). Aproximadamente 30% dos participantes não responderam ou declararam não ter conhecimento a esse respeito nos três segmentos analisados.

No que se refere à divulgação e à logística do processo de avaliação institucional, observa-se novamente um maior nível de satisfação entre docentes (59,1% consideram suficiente, bom ou excelente) e discentes (55,94% consideram suficiente, bom ou excelente), em contraponto ao nível de satisfação dos TAEs (no qual 50% consideram suficiente, bom ou excelente esse quesito). Entre os participantes que afirmaram que a divulgação e a logística foram insuficientes para atender ao processo de avaliação institucional tem-se aproximadamente 10% dos respondentes. Entretanto, o índice de participantes que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
declararam desconhecimento ou que optaram por não responder às questões têm-se uma  
variação de 30 a 40%, sendo mais elevado o índice apresentado pelo segmento dos TAEs.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **5 - Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional**

A reunião com todos os câmpus para a aprovação dos relatórios de avaliação institucional está prevista para os dias 12 e 13 de março, por meio de videoconferência.

### **6 - Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional – Câmpus São Roque**

Em reunião ordinária de 25/02/2018.

### **ATA DE REUNIÃO**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove (25/02/2019), às 16h, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus São Roque, em seu edifício situado em São Roque - SP, à Estrada Prefeito Quintino de Lima, 2100, nas dependências do Câmpus, mais especificamente na sala da direção geral, teve início a reunião da Comissão Própria de Avaliação do IFSP - São Roque, presidida pela Presidente da Comissão e também representante docente, Anna Carolina Salgado Jardim, com participação da representante de técnicos-administrativos, Maria das Dores Almeida, do Diretor Geral, Prof. Ricardo dos Santos Coelho e do Diretor Adjunto Educacional, Prof. Leonardo Pretto de Azevedo. A pauta principal da reunião consistiu na apresentação e aprovação do relatório de avaliação institucional do IFSP – Câmpus São Roque referente ao ano de 2018. O relatório foi analisado pelos presentes, que decidiram pela sua aprovação e urgente publicação. Foi destacada a necessidade de ampla divulgação dos resultados. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Anna Carolina Salgado Jardim, a presente ata.

Anna Carolina Salgado Jardim  
Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **Considerações dos componentes da CPA – São Roque**

A Comissão Própria de Avaliação do IFSP – Câmpus São Roque avaliou positivamente o processo realizado no câmpus. Houve aumento na participação da comunidade acadêmica e a análise geral dos eixos avaliados é predominantemente positiva. Entretanto, esta comissão optou por não apresentar sugestões de melhoria, haja vista a necessidade de devolutiva deste relatório para a comunidade acadêmica. Nesse sentido, a presente Comissão Própria de Avaliação julga pertinente incluir no relatório posteriormente as sugestões de melhoria que tenham sido discutidas junto à comunidade acadêmica. As devolutivas serão feitas em reuniões convocadas pelo Diretor do Câmpus e estão previstas para iniciarem-se ainda no mês de março de 2019.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto n.º 7.566 de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro, 1909. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>>.

Acesso em: 1.º nov. 2015.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui a o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>>. Acesso em: 05. mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>.

Acesso em: 1.º nov. 2015.

\_\_\_\_\_. MEC/CNE. Resolução CNE/CP nº03, de 18 de dezembro de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. MEC/CNE. Resolução CNE/CES nº04, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 05 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. MEC/CNE. Resolução CNE/CES nº07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 05 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. MEC/RFEPECT. Expansão da Rede Federal. Disponível em: <<http://rededefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso em: 14 maio 2018.

\_\_\_\_\_. MEC/SETEC. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Um novo modelo de Educação Profissional e Tecnológica: concepções e diretrizes*. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

concepcaoediretrizes&category\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Projeto de Lei n.º 3.775, de 23 de julho de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=A72293A71D3E3A1A4B9C37C626432A47.node1?codteor=601743&filename=Avulso+-PL+3775/2008](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=A72293A71D3E3A1A4B9C37C626432A47.node1?codteor=601743&filename=Avulso+-PL+3775/2008)>. Acesso em: 2 nov. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) Projeto de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/63-ouvidoria/sala-da-cidadania/67-cpa?start=1> Acesso em: 10 fev. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR). Portaria n.º 2, de 6 de junho de 2009. Dispõe sobre as ações de Pesquisa e de Extensão no Instituto Federal do Paraná. Disponível em: <<http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/06/Portaria-n%C2%B0-02-06.06.091-Pesquisa-Extensao2.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP), 2017. *Site* Institucional do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução n.º 564/2012, de 26 de março de 2012. Aprova o Acordo de Cooperação n. 002/2011 celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2012/resol\\_564\\_ok.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2012/resol_564_ok.pdf)> Acesso em: 05 mar. 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 568/2012, de 05 de abril de 2012. Institui o Programa de Bolsas para discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2012/resol\\_568.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2012/resol_568.pdf)> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Estatuto do IFSP. Aprovado pela Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009. Alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013. Alterado pela Resolução n. 08 de 04 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/estatuto.html>> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Regimento Geral do IFSP. Aprovado pela Resolução n.º 871, de 4 de junho de 2013. Alterado pela Resolução n.º 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/regimentogeralifsp.html>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, de 09 de outubro de 2014. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/cpa/roteiroAvaliacaoInterna-NT65.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 137/2014, de 04 de novembro de 2014. Aprova a Regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Disponível em:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

<[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol\\_137\\_A prova-Regulamento-NAPNE.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol_137_A prova-Regulamento-NAPNE.pdf)> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 41/2015, de 02 de junho de 2015. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em:  
<[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2015/Resol\\_41.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2015/Resol_41.pdf)> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 42/2015, de 02 de junho de 2015. Altera a Normatização dos Auxílios da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em:  
<[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2015/Resol\\_42.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2015/Resol_42.pdf)> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). PDI-IFSP 2014-2018. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/pdi.html>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução n.º 45, de 15 de junho de 2015. Aprova o Regimento dos Conselhos de Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/505-resolucoes-2015.html?start=50>>. Acesso em: 19 maio 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Portaria n.º 2.968, de 25 de agosto de 2015. Aprova o Regulamento de Ações de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: < <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos->



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
[institucionais/portarias/category/508-2015.html?start=120](http://institucionais/portarias/category/508-2015.html?start=120)> Acesso em: 05 mar.  
2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução IFSP n.º 138, de 8 de dezembro de 2015. Aprova Política de Formação Continuada de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/505-resolucoes-2015.html>>. Acesso em: 19 maio 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução IFSP n.º 26, de 5 de abril de 2016. Regimentos dos câmpus do IFSP. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/568-resolucoes-2016.html?download=15889%3Aresolucao-no-262016-de-05-de-abril-de-2016>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SÃO ROQUE (IFSP-SRQ). Projeto Político-Pedagógico Disponível em: <http://srq.ifsp.edu.br/index.php/sociopedagogico/ppp> Acesso em: 10 fev. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+auto-avalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2> Acesso em: 05 mar. 2019.

JARDIM, Anna Carolina Salgado. *Representações sociais de professores e gestores sobre “ser professor” no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia*. 2018. 278 p. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO ROQUE  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
ORTIGARA, Claudino. *Políticas públicas para a educação profissional no Brasil: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a educação integral*. Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2014.

PACHECO, Eliezer; PEREIRA, Luiz Augusto Caldas; DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. In: PACHECO, E. M., MORIGI, V. (Org.). *Ensino técnico, formação profissional e cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil*. Porto Alegre: Teckne, 2012. p. 15-31.

REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (RFEPC). **Histórico**. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/historico> Acesso em: 10 fev. 2019.